O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Quinta-feira 17 de ABRIL de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48029 || estadao.com.br

CARLOS FABAL / AFPTV / AFP



Mulher de ex-presidente peruano está no Brasil

Condenada na Lava Jato, Nadine Heredia recebeu asilo diplomático do governo Lula

Em SP, a mulher de Ollanta Humala se tratará de um câncer. No Peru, ela e o marido, que está preso, foram condenados a 15 anos de detenção, sob acusação de ter recebido propina da Odebrecht. __A14

E&N Ranking da CNI __B12

Brasil fica em último lugar em competitividade industrial

__ Ante outros 17 países, educação foi um dos itens que mais pesaram

O Brasil ficou em último lugar no mais recente ranking de competitividade industrial elaborado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). A entidade comparou o País com 17 nações com as quais compete no mercado internacional. Foram considerados oito fatores que afetam o desempenho das empresas. Os três aspectos que mais pesaram negativamente foram ambiente econômico, desenvolvimento humano e trabalho e educação. Em todos eles, o Brasil ocupou o último lugar. A melhor posição foi um 12.º lugar em desempenho de baixo carbono e recursos naturais. As comparações foram feitas com Coreia do Sul, Países Baixos, Canadá, Reino Unido, China, Alemanha, Itália, Espanha, Rússia, EUA, Turquia, Chile, Índia, Argentina, Peru, Colômbia e México. A CNI publica o ranking desde 2010.

"A baixa qualidade da educação impacta no mercado de trabalho e no desenvolvimento econômico sustentável"
Ricardo Alban, presidente da CNI

E&N Disputa tecnológica __B1

Venda de chips para IA à China é limitada pelos EUA; ações da Nvidia caem

Após os EUA restringirem venda de chips usados em sistemas de inteligência artificial, ações da empresa que domina esse mercado caíram 7%. Pequim acusa a Casa Branca de fazer chantagem com tarifaço.

3,07%
Foi a queda da Nasdaq, que reúne empresas de tecnologia

E&N Inflação __B3

Tarifas 'maiores do que o esperado' podem afetar preços, diz Powell

Presidente do Federal Reserve, o BC americano, também voltou a rechaçar pressão para cortar juros.

Mobilidade urbana __A17

Ilegal, mototáxi na periferia de SP tem até 'programa de fidelidade'

REPRODUÇÃO



Prefeitura diz que fiscaliza e combate a prática. Motociclistas distribuem cartões (*foto*) em que oferecem a sexta corrida grátis a clientes fiéis.

Investigação aberta __A19

PMs queimam cruz em cerimônia e fazem gesto que alude ao nazismo

Gravação com policiais foi postada em perfil de batalhão de São José do Rio Preto e é alvo de apuração. Comandante nega cunho religioso, político ou racial em ato de iniciação.

Dinheiro público __A8

Volume crescente de emendas deve travar investimento do governo federal

Verba indicada por parlamentares vai consumir quase metade dos recursos reservados a despesas não obrigatórias em 2027 e perto de 100% do previsto para 2028.

Notas e Informações __A3

O retrato do descaso orçamentário

Colapso a partir de 2027 traduz a negligência de Lula com as contas públicas.

William Waack __A9
LDO é confissão para 2026

Celso Ming __B2
Liberação do câmbio na Argentina

Alvaro Gribel __B8
A oficialização da implosão do arcabouço

E&N Banco Master __B6
Auditoria deve indicar R$ 33 bi em ativos de interesse do BRB

C2 Paladar __ C8
Os melhores vinhos tintos para combinar com bacalhau



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios
C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
20° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Brasil barra 69 turistas dos Estados Unidos após retorno da reciprocidade de visto

O Brasil barrou a entrada de 69 americanos desde que voltou a valer a reciprocidade de visto para turistas dos Estados Unidos, de acordo com dados da Polícia Federal (PF) obtidos com exclusividade pela *Coluna*. O governo Lula retomou no último dia 10 a obrigatoriedade do documento para americanos, australianos e canadenses que chegam ao País. O levantamento abarca o período entre os dias 10 e 15 deste mês. A maior parte dos incidentes ocorreu logo após a nova regra passar a valer, provavelmente porque os turistas ainda não estavam informados da mudança. Com o decorrer dos dias, a situação está sendo normalizada. A maioria dos casos ocorreu no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, mas a contagem também leva em conta a entrada por via terrestre.

• **HOJE NÃO.** No período analisado, segundo a PF, 6.120 americanos tiveram a entrada autorizada no País. Os 69 barrados representam 1,13% dos que tentaram ingressar em território nacional. Também foram impedidos 15 australianos e 12 canadenses.

• **SINAIS.** O Ministério Público de São Paulo abriu uma apuração ontem sobre um vídeo de teor supremacista publicado pela Polícia Militar (PM) em São José do Rio Preto (SP). Na gravação, ao lado de uma cruz pegando fogo, policiais fazem saudações que remetem a rituais nazistas e à Ku Klux Klan. O vídeo foi apagado.

• **OUTRO LADO.** A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo afirmou que repudia manifestações de intolerância e que a PM é legalista. "Assim que tomou conhecimento das imagens, a corporação instaurou um procedimento para investigar as circunstâncias relativas ao caso", afirmou o governo paulista.

• **LUPA.** Deputados terão uma reunião no próximo dia 29 com o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, para tratar da compra de fatia relevante do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB), estatal, em um negócio estimado em R$ 2 bilhões. Alvo de investigações, a transação chamou a atenção por alertas de operações do banco privado fora do padrão levados ao BC.

• **QUÓRUM.** Solicitado pelo deputado distrital **Fábio Felix** (PSOL), o encontro no BC contará com as deputadas federais Sâmia Bomfim (PSOL-SP) e Fernanda Melchionna (PSOL-RS), e os deputados distritais Max Maciel (PSOL) e Dayse Amarilio (PSB).

• **PRESSÃO.** Após reunião na segunda-feira, 14, com o ministro Luiz Marinho, entidades do setor privado saíram confiantes de que a pasta adiará a aplicação de uma norma para fiscalizar riscos psicossociais no trabalho. Procurado, o MTE não respondeu.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Fábio Felix,
deputado distrital (PSOL)

• **NA ESTRADA.** O novo presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos (Anfavea), Igor Calvet, elegeu três focos para sua gestão: tecnologia, atração de empresas estrangeiras e redução de custos. Ele é o primeiro executivo contratado do mercado para chefiar a entidade e tomou posse na terça-feira, 15.

• **TECNOLOGIA.** "Hoje, em qualquer planta de montadoras de automóveis no mundo, há um nível de automatização, robotização e uso de inteligência artificial gigantescos. Isso é mais produtividade e mais competitividade", disse Calvet à *Coluna*.

PRONTO, FALEI!



Alessandro Vieira
Senador (MDB-SE)

"Asilo diplomático de condenado por corrupção é piada de péssimo gosto. Ministro do STF exigindo reciprocidade entre nações e soltando traficante é disparate."

CLICK

JULIO DUTRA/LIDERANÇA REPUBLICANOS NA CÂMARA



Daniel Zonshine
Embaixador de Israel no Brasil

Como líder do Republicanos, Gilberto Abramo, a secretária-geral da Conib, Celia Parnes, e outras autoridades em evento de memória ao Holocausto.

ESTADÃO
EMPRESAS

Informação pode transformar o dia a dia de uma empresa

Adquira a assinatura do **Estadão Digital** para seus colaboradores e impulsione o seu negócio.



Consulte nossa equipe comercial!



Acesse o QR Code acima ou entre em contato:
WhatsApp: (11) 94511-0145
Tel.: (11) 3856-2532 | 3856-2524
E-mail: vendascorporativas@estadao.com

QUINTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

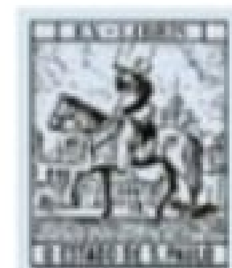
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O retrato do descaso orçamentário



Projeto que irá orientar o Orçamento de 2026, apresentado sem participação de ministros, indica colapso a partir de 2027 e traduz a negligência de Lula com as contas públicas

O total desapreço da gestão Lula da Silva com o planejamento orçamentário ficou expresso na ausência carregada de simbolismo dos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, na divulgação do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026, na tarde da terça-feira passada.

Nem eles nem quaisquer de seus secretários-executivos marcaram presença para explicar que milagre o governo pretende operar para incorporar R$ 118 bilhões em receitas extras para fechar as contas públicas no ano que vem dentro da meta de superávit de 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB), ou seja, com saldo positivo de R$ 34,3 bilhões.

Diversas outras questões de capital importância ficaram sem respostas. Entre elas, a principal é saber se o governo vai mesmo permitir – como parece – que o descontrole orçamentário seja empurrado ao longo do ano eleitoral de 2026 para desaguar no colapso projetado pelo PLDO a partir de 2027, quando o espaço livre no Orçamento para despesas não obrigatórias será insuficiente até para bancar gastos operacionais básicos. Mas, talvez, nem Haddad nem Tebet tivessem respostas plausíveis para os questionamentos penosos dos quais se livraram por "problemas de agenda", a desculpa oficial.

Que o Orçamento público virou uma peça de ficção já dissemos à exaustão neste espaço. É também notório que o descasamento das contas públicas não é exclusividade desta gestão, mas um problema que se arrasta há décadas e que cresce em progressão assustadora. O PLDO, que reúne as metas e prioridades da administração federal para os próximos exercícios, dá a dimensão do buraco nas contas ao indicar as previsões do espaço do Orçamento para as chamadas despesas discricionárias: R$ 208,3 bilhões em 2026, R$ 122,2 bilhões em 2027, R$ 59,5 bilhões em 2028 e R$ 8,9 bilhões em 2029.

Enquanto os tombos acentuados ano a ano esgotam recursos destinados ao custeio da máquina pública, de parte do piso constitucional para aplicação em Saúde e Educação e dos investimentos públicos, deputados e senadores têm o poder de decidir o destino de algo próximo a 25% das despesas livres (discricionárias) do Orçamento. Em países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) os parlamentares conseguem manejar, por meio de emendas, valores que dificilmente passam de 2% da despesa discricionária, segundo levantamento do Insper dos economistas Marcos Mendes e Hélio Tollini.

O Brasil é uma exceção, e isso reflete o desvario orçamentário de um país cujo governo vive, há muito, em processo de negação. Lula da Silva rejeita qualquer movimento em direção ao reequilíbrio das contas públicas. Em vez disso, prefere apostar em programas sociais que não se bancam e para os quais é preciso driblar o Orçamento, fazer contingenciamentos de um lado, manobras parafiscais de outro, criar fundos privados para mascarar a injeção de recursos públicos.

Estimativas apontam que entre 90% e 95% do Orçamento federal são destinados a despesas obrigatórias. Os maiores custos são os do pagamento do serviço da dívida pública (tanto maior quanto mais altos forem os juros básicos da economia), o pagamento de pessoal e dos encargos sociais e benefícios da Previdência. O que resta é o que compõe o saldo para as despesas discricionárias. O problema é que aí o espaço é exíguo. O Orçamento é engessado por vinculações constitucionais e acordos entre os Poderes e, para piorar, a indexação da economia tem elevado a proporção dos gastos obrigatórios. Para 2026, o PLDO prevê aumento de 7,4% do salário mínimo, para R$ 1.630, o que elevará também o porcentual dos gastos previdenciários como proporção do PIB. A conta não fecha.

"A partir de 2027 há um comprometimento que precisa ser endereçado e, neste momento, com as projeções apresentadas, não foi endereçado", disse o secretário de Orçamento do Ministério do Planejamento, Clayton Luiz Montes, na apresentação do PLDO. Foram poucas palavras, mas são suficientes. ●

Mais distante do futuro

Censo Escolar mostra que o número de alunos no ensino médio técnico cresceu só metade do previsto, reafirmando o anacronismo de um país que ainda trata a modalidade como menos importante

O Censo Escolar 2024, divulgado na semana passada pelo Ministério da Educação (MEC), revelou um conjunto de dados que, conforme o humor e a paciência de quem os observa, podem ser vistos positiva ou negativamente. No perfil educacional radiografado pelo Censo, sobressaem-se avanços bem-vindos, como o crescimento das matrículas do ensino médio integral nas escolas públicas, e recuos preocupantes, como a queda de matrículas no ensino básico como um todo e, em particular, na educação infantil. Ou, ainda, uma soma de boas e más notícias numa só etapa, como o maior número de crianças matriculadas em creches combinado com a longa distância que ainda separa o Brasil das metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE).

Não é preciso mau humor ou impaciência, contudo, para constatar aquele que talvez seja o mais eloquente retrato do abismo que persiste entre o desejo de um país transformado pela educação, dotado de condições propícias para o seu desenvolvimento, e a realidade dos fatos. Como o **Estadão** destacou ao retratar o novo Censo Escolar, o número de alunos no ensino médio técnico atingiu apenas metade, ou 49,6%, do que a meta previa para o meio desta década. Em 2014, o PNE estipulava que a educação profissional e tecnológica de nível médio deveria triplicar até o ano passado, chegando a 4,8 milhões de matrículas. Mas não passamos de 2,4 milhões de matrículas. Com a marca, o País chegou a 13,1% dos estudantes de ensino médio cursando o ensino técnico. É muito pouco diante das evidências de que a educação profissional e tecnológica configura um dos principais investimentos de países ricos em seus sistemas de ensino.

A média, por exemplo, dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), entidade conhecida como o "clube dos países desenvolvidos", é de cerca de 40%. Há países, como Alemanha e Finlândia, que exibem números ainda maiores: 49% e 68%, respectivamente. A boa notícia é que, ao menos na intenção, o ministro da Educação, Camilo Santana, está mirando no padrão dos países ricos ("o nosso desejo é colocar o Brasil nos patamares dos países da OCDE, é ousadia minha?", afirmou, ao comentar os dados do Censo). A má notícia é que parece haver timidez em excesso na busca de meios para tornar concreta a ambição. Convém reconhecer que há boas iniciativas em curso no âmbito do MEC, mas é hora de acelerá-las, sob pena de o Brasil não só se acostumar à timidez dos avanços incrementais, como também desperdiçar oportunidades num mundo que, mais do que nunca, requer mão de obra qualificada e especialização técnica.

O ensino técnico e profissionalizante, como este jornal não cansa de sublinhar, significa pavimentar o caminho de jovens e futuros profissionais – e, consequentemente, o País – para melhores oportunidades. É o mais ancorado à atual revolução tecnológica que virou o setor produtivo do avesso. Reduz desigualdades, eleva os salários de quem traz no currículo a formação técnica e empurra a economia para a frente ao melhorar a produção e a competitividade, como informam as boas experiências dos países ricos. Há tempos países como Alemanha e Suíça adotaram o que especialistas chamam de "sistema de aprendizagem", no qual a educação se desenvolve de forma articulada com o trabalho.

O Brasil habituou-se, porém, a estigmatizá-lo como uma modalidade menor de ensino ou mera alternativa ao ensino universitário. Entre nós sempre imperaram o preconceito contra o ensino técnico e a cultura bacharelesca. O próprio MEC historicamente glorificou os diplomas universitários, não raro ajudando a difundir a ideia de que sucesso é ter esse certificado. Sem esquecer os efeitos danosos das correntes marxistas – que, durante muitos anos, dominaram o pensamento acadêmico brasileiro – segundo as quais a formação técnica não passa de um mecanismo burguês para manter a alienação das massas trabalhadoras. E assim se criou uma falsa dicotomia que associa formação acadêmica a ofícios intelectuais e a formação técnica a trabalhos braçais. Se já era duvidosa no século passado, no século da revolução industrial 4.0 se torna ainda mais anacrônica. ●

ESPAÇO ABERTO

Condenações judiciais da União custam caro

Roberto Macedo

Até aqui, o noticiário sobre esse tema despertou muito a minha atenção para os chamados precatórios. Essas e outras condenações foram objeto de um detalhado, interessante e inédito estudo de quatro pesquisadores do Insper: Marcos Mendes, Cristiane Coelho, Marcos Lisboa e Leonardo Barbosa, que motivou uma extensa e esclarecedora reportagem do jornal *Valor Econômico* (9/4, página 10), de autoria da jornalista Jéssica Sant'Ana. O estudo vai muito além dos precatórios e entendo que merece maior divulgação, inclusive para implementar suas recomendações.

Farei um resumo da reportagem com trechos entre aspas e adicionando comentários pessoais. "O impacto fiscal total das condenações judiciais da União no Orçamento do Executivo passou de 1% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2010 para 2,5% ao ano, a partir de 2020." As porcentagens citadas podem parecer pequenas, mas o PIB é enorme, cerca de R$ 11 trilhões, fazendo com que esse custo chegue a centenas de bilhões de reais. Em 2023, o custo total foi de R$ 366 bilhões e atingiu 3,2% do PIB, um número "(...) distorcido pelo pagamento do estoque de precatórios represado. (...) Embora elevado e crescente, o gasto com precatórios e requisições de pequeno valor (RPVs) é uma parte menor desse custo, que inclui despesas pagas diretamente na folha além de perdas de receitas. A maior parte do impacto vem dos benefícios previdenciários e assistenciais concedidos mediante decisão judicial e pagos diretamente via Orçamento Geral da União, ou seja, sem expedição de precatórios e RPVs." "(...) Enquanto a despesa com precatórios e RPVs cresce a partir de 2014, a com benefícios previdenciários e assistenciais concedidos mediante decisão judicial aumenta todo ano na série histórica, ultrapassando a cifra de R$ 100 bilhões por ano desde 2022". "(...) Em 2010, por exemplo, eram R$ 48,6 bilhões. (...) Há, ainda, a possibilidade de que os números estejam subestimados, porque o INSS não registra como sendo de decorrência judicial os benefícios concedidos em virtude de ação pública. O instituto trata esses benefícios como concessões administrativas."

> ***Já são 2,5% do PIB ao ano, porcentagem que pode parecer pequena, mas o PIB é de cerca de R$ 11 trilhões, fazendo com que elas alcançam centenas de bilhões***

"O estudo aponta algumas possíveis causas para o elevado número de benefícios via ação judicial. Uma delas é o problema histórico da fila do INSS que faz com que mais pessoas entrem na Justiça. Também há uma tendência de o Judiciário ser mais benevolente ao analisar os pedidos, abrindo espaço para concessões a indivíduos não elegíveis". "(...) Por fim, eles apontam também as fragilidades das legislações previdenciária e assistencial e nos critérios dos exames periciais, o que incentiva uma 'indústria de ações judiciais, com escritórios especializados em explorar novas teses que eventualmente encontram tribunais receptivos'". Eu acrescentaria que também seria preciso verificar se os advogados da União que tratam do assunto existem em número suficiente e são bem treinados para defendê-la na Justiça.

Mais um impacto vem das compensações tributárias. "Quando um contribuinte vence uma ação contra a União referente a uma questão tributária, ele tem a opção de escolher entre receber os valores via precatórios ou abater o valor de tributos devidos, (...) que representa uma perda de receita para a União". (...) O impacto dessas compensações era de R$ 4,2 bilhões em 2010, saltando para R$ 30,4 bilhões em 2019 e, desde então, crescendo vertiginosamente. O pico foi 2021, com impacto de R$ 111,2 bilhões. Em 2023, foram R$ 85,9 bilhões, em valores corrigidos pela inflação". "(...) Esse problema é acompanhado de perto pelo governo federal, que em 2023 editou uma medida provisória que limitou o uso das compensações estabelecendo (...) prazos para suas realizações".

Noutro trecho, "(...) Os pesquisadores afirmam que soluções para esses problemas não são triviais. 'Procedimentos protelatórios, como teto de pagamento de precatórios ou limitação da compensação de tributos não são soluções, porque não atacam as causas do problema e estimulam mais judicializações'".

Concordo com essas afirmações e também me abalo com a percepção de que centenas de bilhões de reais estão sendo perdidos e que o governo deveria aplicá-los em investimentos em infraestrutura e programas sociais, entre outras finalidades. De fato, trata-se de um dos mais complexos problemas que já vi no âmbito das finanças públicas e foi por isso que me interessei tanto por ele. Também concordo com os autores do estudo quanto ao fato de que as soluções até aqui tentadas não atacam as verdadeiras causas do problema e apenas adiam parte do seu impacto. Espero que o estudo chegue aos que cuidam do assunto na esfera federal e a quem possa cuidar das causas para que atue no sentido de eliminá-las ou reduzi-las substancialmente. Afinal, uma pergunta ainda sem resposta é esta: quem vai encarar o problema e buscar efetivas soluções? E, talvez para complicar ainda mais as coisas, seria o caso de examinar o assunto nos âmbitos estadual e municipal. ●

ECONOMISTA (UFMG, USP E HARVARD), CONSULTOR ECONÔMICO E DE ENSINO SUPERIOR

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondências sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail:** forum@estadao.com

Trabalho

Pejotização

Gilmar Mendes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu suspender a tramitação de todas as ações que tratam da "pejotização" no País. Para se livrar do vínculo empregatício e reduzir custos com encargos trabalhistas, muitas empresas recorrem a esse modelo de contratação. Ocorre que há na Justiça do Trabalho uma enxurrada de reclamações reivindicando vínculos trabalhistas, o que tem gerado enorme insegurança jurídica. No ato da contratação, não basta só o trabalhador apresentar-se como pessoa jurídica e ser detentor de um CNPJ. É preciso ficar atento à forma como o serviço será prestado. Os requisitos da caracterização do vínculo empregatício estão previstos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), a saber: 1) subordinação, quando o trabalhador recebe ordens hierárquicas e cumpre jornada de trabalho; 2) não eventualidade, quando presta serviço de forma contínua em horário preestabelecido pela empresa; 3) onerosidade, quando recebe salário pelo trabalho realizado; 4) pessoalidade, quando não se faz substituir por outra pessoa; e 5) pessoa física, quando é prestado por pessoa física. A ausência de qualquer um desses requisitos desconfigura a relação de emprego e o contrato na pessoa jurídica se torna lícito, perdendo o trabalhador os benefícios da CLT, tais como férias, 13.º salário, horas extras, FGTS etc.

Deri Lemos Maia
Araçatuba

Engessamento

Em muitos países não existem leis trabalhistas tão engessadas quanto as brasileiras. Empregadores e trabalhadores se relacionam por contratos individuais, sem intervenção constante do Estado. Em outras palavras, não há uma máquina pesada como a Justiça do Trabalho para arbitrar cada detalhe da relação profissional. São modelos que dispensam o paternalismo estatal, definidos na autonomia das partes e que tratam os indivíduos como adultos e capazes de negociar por conta própria. Será que um dia chegaremos a esse estágio?

Artur Mendes
Campinas

Operação Lava Jato

No Peru

O governo Lula da Silva concedeu asilo político à mulher do ex-presidente peruano Ollanta Humala. O casal Humala foi condenado a 15 anos de prisão por ter recebido propina da empreiteira Odebrecht durante seu mandato presidencial. A Operação Lava Jato, desabilitada no Brasil pelo STF, mostrou a rede de corrupção esparramada por diversos países e continua a ser usada para punir ladrões. Seis anos de investigações, delações premiadas, confissões de culpa e bilhões de reais devolvidos aos cofres públicos, tudo foi jogado no lixo no Brasil por obra de uma Corte de justiça que julga com viés partidário. A Lava Jato só não tem validade em seu berço.

J. A. Muller
Avaré

15 anos de prisão

Triste saber que no Brasil os corruptos da Lava Jato foram liberados, enquanto no Peru o ex-presidente Ollanta Humala foi condenado a 15 anos de prisão por receber propinas da Odebrecht, a esposa dele pediu asilo no Brasil e o governo do Brasil o concedeu. Será que o conceito de Justiça difere entre os dois países sul-americanos ditos democráticos?

Carlos Higuchi
São Paulo

Insegurança pública

Tiroteio em Copacabana

Fatos como o recente tiroteio na Ladeira dos Tabajaras, em Copacabana, no Rio de Janeiro, são evidências de que as atividades do crime organizado estão cada dia mais infiltradas na capilaridade urbana. Acontecem a qualquer hora e em qualquer lugar, a despeito da ação policial ostensiva, dos rios de dinheiro empregados em recursos humanos e materiais, de policiais armados até os dentes, câmeras de vigilância, equipamentos à prova de bala, cabines blindadas, viaturas etc. Calçadas, praias, ruas de rua não pertencem mais à população, nem ao poder público. A caminhada por bairros da zona sul do Rio pode mostrar que o domínio de traficantes e milícias não está restrito a lugares "aonde o Estado não vai", como se costuma com certo cinismo dizer. Não, a criminalidade frequenta salões, quiosques, piscinas, saunas ou churrascos em condomínios de luxo. Frequenta gabinetes também. A disputa parece que se dá entre dois tipos de poder: a sociedade formal, regida por leis e pela Constituição, também conhecida como "do bem", e um novo modelo regido por códigos de que não se ousa dizer o nome. Qual será o vencedor dessa guerra só Deus sabe.

Patricia Porto da Silva
Rio de Janeiro

Eufrázio

JHSF
SURPREENDENTE

NASCE UMA
NOVA TRADIÇÃO

BOA VISTA
ESTATES

SAIBA MAIS



FOTO REAL DO BOA VISTA ESTATES

ESPAÇO ABERTO

Próximo alvo: emissoras públicas

Eugênio Bucci

Depois de disparar contra as universidades e contra a imprensa, a Casa Branca pretende agora atacar as emissoras públicas dos Estados Unidos. As estações de rádio da *National Public Radio* (NPR) e as estações de TV da *Public Broadcasting Service* (PBS) entraram na mira. Estamos falando de dois pilares da comunicação social de toda a América do Norte. A PBS foi formada em 1970 e hoje reúne 365 canais de televisão dedicados à cultura, à educação e ao jornalismo independente e crítico. A NPR surgiu em 1969 e tem 1.041 rádios públicas entre as suas afiliadas, algumas delas em atividade desde a primeira metade do século 20. Um dos pontos altos de sua programação tem sido o jornalismo internacional. As duas entidades provam diariamente que qualidade pode fazer sucesso e se distinguem por não veicularem anúncios publicitários banais, desses que oferecem hambúrguer, pasta de dente, cartão de crédito ou vitaminas em cápsula. Elas não têm fins de lucro. Agora, atraem a fúria de Donald Trump, empenhado em cortar os recursos federais que elas deveriam receber.

A notícia de mais essa agressão contra as liberdades nos Estados Unidos apareceu no *The New York Times* de segunda-feira: "Casa Branca pedirá ao Congresso que retire o financiamento da NPR e da PBS". Na prática, isso significa que cerca de US$ 1 bilhão deve ser retirado do orçamento da NPR e da PBS. Os repórteres Benjamin Mullin, Tony Romm e Jonathan Swan, do *Times*, ouviram fontes que estão trabalhando diretamente nessas medidas e trouxeram a história a público. Um furo providencial. É bom poder contar com o jornalismo vigilante e atento.

O site da NPR também deu destaque para o golpe: "Trump planeja ordenar o corte do financiamento para NPR e PBS". O primeiro parágrafo do texto não esconde nada nem exagera nada: "O governo Trump preparou um memorando enviado ao Congresso comunicando sua intenção de encerrar quase todo o financiamento federal para as emissoras públicas, o que inclui a NPR e a PBS, segundo informou um funcionário da Casa Branca que falou com a NPR".

Aqui, vale uma nota sobre o comportamento habitual das emissoras públicas dos Estados Unidos: elas não sonegam de sua audiência os ataques que sofrem do governo. Estão certas em agir assim. Ao não abaixarem a cabeça, não ajudam o agressor com o silêncio obsequioso. Ao contrário, dão visibilidade total para tratamentos indevidos que, às vezes mais, às vezes menos, recebem dos governantes. A NPR e a PBS sabem que seus ouvintes e telespectadores não são apenas crianças – há adultos na sala. Por isso, quando se trata de contar sobre como se sustentam (ou como não se sustentam), têm o costume respeitoso de tratar os adultos como adultos: compartilham com eles, em primeira mão, o que eles têm direito de saber; não fazem rapapés de acochambramento com autoridades em prejuízo do direito à informação de que todo cidadão é titular.

> ***A NPR e a PBS viverão tempos duros. Se souberem enfrentar a sanha autoritária, contribuirão para a causa democrática nos Estados Unidos e no mundo todo***

Voltando ao país de Donald Trump, onde nuvens carregadas se avolumam no horizonte, o fato é que as emissoras públicas agora são atingidas pelas manobras de um governo que opera sem nenhum escrúpulo para se converter rapidamente em ditadura ordinária. Esse mesmo governo vem promovendo a asfixia das melhores e maiores universidades do país, como Columbia e Harvard. Ambas são privadas, como os ultraliberais gostam de alardear, mas ambas dependem fortemente de verbas federais, como os privatistas preferem esconder. Não se faz pesquisa de qualidade sem apoio governamental, em nenhum lugar do planeta, mas pouca gente parece saber disso.

Contra as universidades, Trump adotou a linha de fazer chantagem aberta, descarada e às vezes consegue o que quer. Columbia aquiesceu, ao menos por enquanto, e fez as mudanças que atendem aos caprichos da Casa Branca. Quanto a Harvard, esta promete resistir. O governo quer retirar US$ 2,2 bilhões do caixa dessa grande instituição, mas Harvard firmou o pé. Postura digna. A briga é boa e justa. O desfecho, incerto.

Sinais negativos e positivos aparecem também nas contendas entre o presidente e a imprensa. Do lado dos sinais negativos, o pior talvez seja o anúncio veiculado na semana passada pela maior rede de jornais dos Estados Unidos, a Gannett. Segundo o comunicado oficial da Gannett, os seus títulos se dobraram às pressões da Casa Branca e, entre outras rendições, vão remover menções à diversidade em sua pauta diária.

Entre os sinais positivos está a vitória judicial da agência de notícias Associated Press (AP). Há uma semana, os repórteres da AP recuperaram seu direito de voltar a frequentar os eventos de imprensa na Casa Branca, por decisão de um juiz federal. Desde fevereiro, eles vinham sendo barrados nesses encontros. O motivo? Ora, muito simples: a agência se recusa a mudar o nome do Golfo do México para Golfo da América em seu noticiário.

O panorama é esse. Quadro conturbado. A NPR e a PBS viverão tempos duros. Se souberem enfrentar a sanha autoritária, contribuirão para a causa democrática nos Estados Unidos e no mundo todo. ●

JORNALISTA, É PROFESSOR DA ECA-USP

TEMA DO DIA

REPRODUÇÃO



(In)Segurança pública

Polícia de SP vê nova estratégia de gangues que usam motos para roubar celular

As abordagens policiais a motos com dois homens se tornaram muito frequentes. Por isso, ladrões agora têm evitado andar em dupla em um mesmo veículo. Atuam em dois motos. U m faz o roubo e outro dá cobertura. ●

5.687 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Impunidade! Enquanto houver impunidade, podem fazer o que quiserem como tentativa de coibir, que não adiantará."
LUIZ EDUARDO RODRIGUES MARTINS

● "São Paulo está um caos. Mas tem um certo governador que prometeu acabar com isso, né?"
ADRIANA CRUZ

● "É daí? Solução nada, só blablablá."
MARCOS SIMONETTI

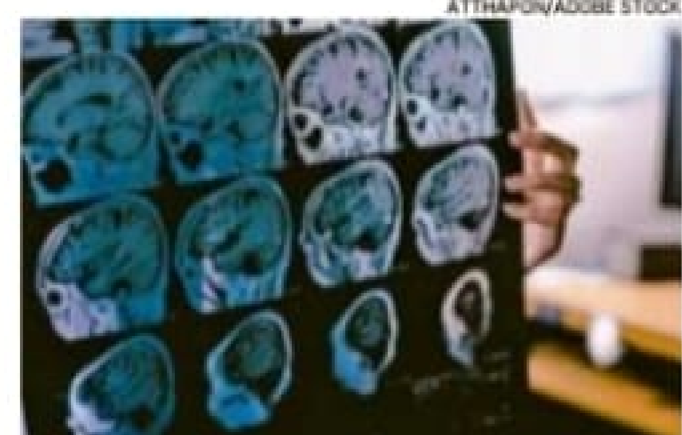
● "Parabenizem o Judiciário pelo caos em São Paulo."
RODRIGO ORIANI

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LOBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ATTHAPON/ADOBE STOCK



Saúde



Demência frontotemporal é difícil de diagnosticar. ●
https://l1nq.com/xw9RZ

Estadão Recomenda



As vantagens de ter um grill elétrico em casa. ●
https://l1nq.com/yATKj

Aplicativo do Estadão



Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
https://bit.ly/3D0iGb6

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02588-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax**: (11) 3856-2940 ● **E-Mail**: forum@estadao.com ● **Central do assinante**: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor**: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP**: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF**: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS**: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL**: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO**: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas**: 0800-014-9000 ● **Whatsapp**: (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas**: (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade**: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Eufrázio

THE TOWN
SÃO PAULO

Patrocinador Master
EISENBAHN

#PALCO QUEBRADA

06.SET
MC HARIEL
07.SET
BLACK PANTERA
12.SET
KAYBLACK
13.SET
CRIOLO
14.SET
BELO

E MUITO MAIS NA
CIDADE DA MÚSICA

PELA PRIMEIRA VEZ, UM ESPAÇO DEDICADO À CULTURA DA QUEBRADA
NO MAIOR FESTIVAL DE ESSEPÊ. AQUI, A QUEBRADA TEM VOZ PRA VALER.





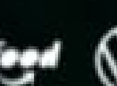










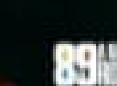
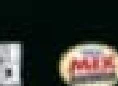














Dinheiro público

Gasto crescente com emendas vai travar investimentos da União, estima governo

Recursos indicados por deputados e senadores vão consumir quase metade do espaço destinado a despesas não obrigatórias em 2027 e perto de 100% da fatia prevista em 2028

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

As emendas parlamentares vão consumir cada vez mais o orçamento livre da União e deixar o governo sem dinheiro para gastar em outras despesas como o funcionamento da máquina pública e os investimentos em obras públicas controladas pelo Poder Executivo. De acordo com as estimativas do governo apresentadas no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026, na noite de anteontem, as emendas vão ocupar quase metade do orçamento das despesas não obrigatórias em 2027, atingir quase 100% do espaço em 2028 e deixar o governo no "negativo" em 2029 – um cenário insustentável.

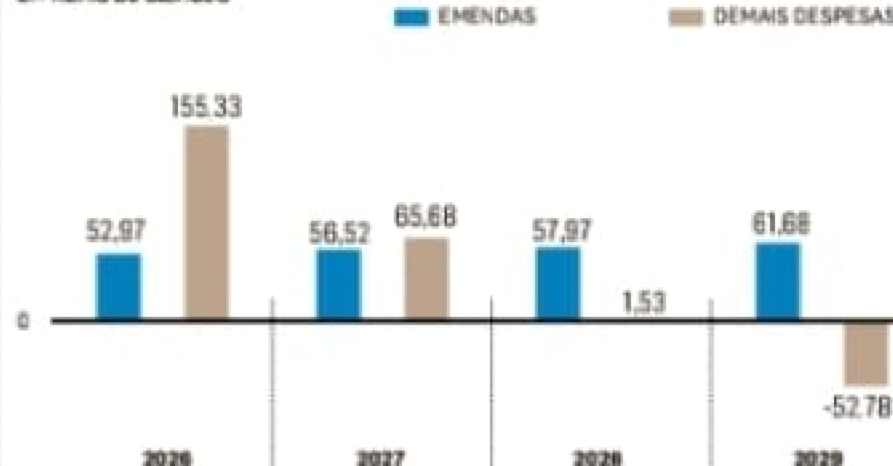
Hoje, as emendas representam cerca de 25% das despesas livres. O chamado orçamento discricionário, que representa cerca de 7% do Orçamento, é a parcela de recursos que o governo pode administrar livremente, por meio dos ministérios, para investimentos como a construção de rodovias, ações na área de segurança pública e projetos estruturantes nos Estados.

Como mostrou o **Estadão** no último domingo, o valor das emendas parlamentares aprovado para 2025, de R$ 50,4 bilhões, ultrapassa a soma dos recursos livres para investimentos de 30 dos 39 ministérios do governo federal.

ORÇAMENTO DA UNIÃO

Emendas e demais despesas não obrigatórias

EM REAIS DE BILHÕES



FONTE: MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO/PLDO 2026 / INFOGRÁFICO ESTADÃO

No ano passado, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o pagamento de emendas apontando falta de transparência e desrespeito às regras fiscais. O governo propôs um limite para o crescimento dos repasses nos próximos anos, mas acabou aprovando regras que garantem um aumento real para as transferências de interesse dos deputados e senadores. Resultado: com um Orçamento cada vez mais restrito, as emendas vão tirar recursos de outras áreas.

AUMENTOS. As emendas vão somar R$ 53 bilhões em 2026, R$ 56,5 bilhões em 2027, R$ 58 bilhões em 2028 e R$ 61,7 bilhões em 2029. As emendas individuais (indicadas por cada deputado e senador) e de bancada (carimbadas pelo conjunto de parlamentares de cada Estado) terão um aumento real de até 2,5% ao ano, de acordo com as regras aprovadas em 2024, na esteira das decisões do Supremo. As emendas de comissão, herdeiras do orçamento secreto – revelado pelo **Estadão** em maio de 2021 –, terão reajuste pela inflação.

> **Garantia**
> **As emendas ganharam uma garantia de crescimento que outras despesas não possuem no Orçamento**

Na prática, as emendas ganharam uma garantia de crescimento que outras despesas não possuem no Orçamento. Ao apresentar o projeto da LDO, o governo admitiu que as contas públicas entrarão em colapso em 2027 se nada for feito. Ao mesmo tempo, não apresentou medidas para resolver esse cenário. Para analistas, ou o Executivo federal faz um ajuste forte nos gastos após as eleições do ano que vem ou terá que rever a regra fiscal.

'NOVAS MEDIDAS'. "A partir de 2027, há um comprometimento que precisa ser endereçado e, neste momento, com as projeções apresentadas, não foi endereçado", afirmou o secretário de Orçamento Federal, Clayton Luiz Montes, durante a coletiva de imprensa para anunciar o projeto da LDO. "Precisamos discutir novas medidas e vamos discutir novas medidas no encaminhando do PLOA (*Orçamento, em agosto deste ano*). O valor não comporta todas as necessidades do Poder Executivo."

As emendas parlamentares são recursos indicados por deputados e senadores no Orçamento da União. Diferente de outras despesas, o dinheiro vai para onde os congressistas mandam, sem distribuição equilibrada entre os diferentes Estados e municípios do País. Além disso, na configuração atual, acabam tirando recursos de áreas planejadas pelo governo federal e de investimentos estruturantes, priorizando repasses menores e pulverizados.

Na mensagem do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias enviada ao Congresso, o governo afirma que, a partir desses números, é possível destacar a compressão das despesas discricionárias em nível relevante, cenário que exige medidas para aumentar receita e revisar gastos obrigatórios. Segundo o Executivo, essas ações são fundamentais para manter políticas públicas relevantes e alcançar as metas fiscais.

Os técnicos da equipe econômica reconheceram o cenário "desafiador" diante dos números que mostram saldo negativo nas despesas discricionárias a partir de 2027.

Na última segunda-feira, o **Estadão** mostrou também que parlamentares destinaram nos últimos quatro anos mais de R$ 550 milhões em emendas para Estados diferentes daqueles pelos quais foram eleitos. A prática, na avaliação de especialistas, contraria o argumento frequentemente usado pelos próprios parlamentares de que o crescimento dessas verbas se justificaria pelo vínculo com suas bases eleitorais e pelo conhecimento das demandas locais – e também levanta dúvidas sobre a transparência dos recursos, o controle dos repasses e a efetividade do uso do dinheiro.

Embora não seja ilegal, o repasse interestadual entrou no radar do STF. Em agosto de 2024, a Corte proibiu esse tipo de destinação para as emendas individuais do tipo Pix. ● COLABORARAM GIORDANNA NEVES, FERNANDA TRISOTTO E AMANDA PUPO

PF: esquema de desvios de repasses usou offshores

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

A Polícia Federal (PF) afirma que os irmãos Alex Rezende Parente e Fábio Rezende Parente, empresários do ramo de construção investigados na Operação Overclean – que apura suspeitas envolvendo desvios de emendas parlamentares –, montaram um "sofisticado e estruturado esquema de lavagem de capitais e ocultação patrimonial".

O **Estadão** pediu manifestação da defesa, mas não obteve resposta até a noite de ontem. Em nota na terceira fase da Overclean, deflagrada neste mês, o advogado Sebástian Mello, que representa os empresários, afirmou que "todos os fatos serão oportunamente esclarecidos perante as autoridades competentes, assim que tiverem pleno acesso à decisão e demais elementos dos autos".

A PF descobriu que, em novembro de 2024, eles constituíram três empresas offshore nas Ilhas Virgens Britânicas, paraíso fiscal no Caribe – a Lexpar Capital & Assets Corp, a Biopar Capital & Assets Corp e a Flap Jet Assets Management Corp.

'BLINDAGEM PATRIMONIAL'. "A criação dessas estruturas offshore denota o claro objetivo de dificultar o rastreamento dos recursos ilícitos e assegurar a blindagem patrimonial dos valores provenientes do esquema criminoso em investigação", afirma a PF.

Os investigadores agora buscam identificar o valor exato remetido ao exterior. Segundo a PF, o "caráter insidioso e complexo do método empregado" vem dificultando o trabalho.

A PF tomou conhecimento das empresas a partir de mensagens encontradas no celular de Fábio e de documentos apreendidos na sede da empresa Larclean Saúde Ambiental Ltda.

Além da constituição das offshores, os empresários também teriam usado contratos particulares, conhecidos como "contratos de gaveta", para ocultar a propriedade de imóveis comprados com recursos ilícitos, segundo a PF. Alex é apontado como "responsável por deliberações estratégicas do planejamento à execução das ações ilícitas". Fábio seria o operador financeiro e mentor do esquema.

> **Apreensão**
> **R$ 1,5 milhão**
> **foi o valor apreendido com o empresário Alex Parente em um jatinho Brasília; piloto disse à PF que José Marcos Moura, o "Rei do Lixo", organizou o transporte**

Em dezembro de 2024, policiais federais apreenderam R$ 1,5 milhão com Alex Parente em um jatinho em Brasília.

O inquérito da Overclean foi enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) porque o deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA), que tem foro privilegiado, foi citado. Ele nega irregularidades. ●



William Waack
Confissão para 2026

As estimativas para as contas públicas que o governo acaba de entregar ao Congresso recebem o pomposo nome de Lei de Diretrizes Orçamentárias, mas deveriam ser tratadas como confissão. A de que nada mesmo importa além de ganhar as eleições de 2026.

Nisso não há qualquer surpresa. Desde as eleições municipais do ano passado, Lula assumiu que uma deterioração modesta da política fiscal – a que ele conduz no momento – incomoda muito os agentes econômicos, mas seria essencial para ganhos eleitorais. A novidade na confissão é o próprio governo assumir que o sucessor estará quebrado em 2027.

Este será o resultado da conhecida armadilha fiscal que Lula armou para si mesmo, pela qual garantiu desde o primeiro dia do terceiro mandato que despesas cresceriam mais do que receitas. Numa linha do tempo mais longa, os resultados prometem ser os mesmos da primeira era do PT no poder – medíocres, sobretudo diante dos desafios que o Brasil enfrenta –, mas Lula acha que foi um golpe em 2016 que o impediu de alcançar o paraíso.

O que realmente impressiona na confissão batizada de LDO é o grau de distanciamento da realidade política. Coloque-se por um momento de lado a inconsistência dos números (comportamento das despesas versus comportamento das receitas) e o que se lê na peça entregue ao Legislativo é a crença do Planalto em obter do Congresso mais arrecadação. Não há base política para isso.

Da mesma maneira, outra questão política subestimada é o grau de resistência social às forças encabeçadas por Lula. As dificuldades em expandir popularidade mesmo com tanto empenho em aumentar renda e facilitar crédito vêm de um cansaço generalizado e não são apenas consequências de episódios isolados, que pudessem ser contornados via propaganda política.

É óbvio em qualquer lugar que inflação atormenta a aprovação de governantes, ou os torna inelegíveis na próxima disputa nas urnas, mas no caso de Lula esse fator é apenas mais um componente de um mix pesado de desconfiança. E, principalmente, pouca esperança de que seja capaz de traçar rumos melhores.

Significa que Lula estaria fora do jogo? A confissão batizada de LDO evidencia que ele mesmo considera as eleições dificílimas – a ponto de deixar pior para si mesmo (na hipótese de sair vencedor) uma situação fiscal já pra lá de preocupante. Mas não, não está.

Seus adversários parecem confusos e sem grande capacidade de decisão no momento quanto à escolha de um nome para enfrentar Lula. Há um enorme potencial eleitoral nas forças de centro direita, que padecem até aqui da falta de qualquer tipo de direção central e, por consequência, de um rumo claro. A escolha de seu nome por enquanto depende do humor de Jair Bolsonaro, e do que dizem as pesquisas sobre a popularidade de Lula. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Rio

Suspeitos de ofender Lula e filmar situação são detidos

Quatro pessoas foram conduzidas a uma delegacia ontem após ofender o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em Campos dos Goytacazes (RJ). Lula passava em um comboio para participar da inauguração do novo prédio da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Segundo a Secretaria de Comunicação da Presidência, a comitiva de veículos foi emparelhada por um carro no acostamento. O veículo levava quatro pessoas, que proferiram ofensas contra o presidente e gravaram o momento. A segurança presidencial considerou a atitude temerária e as conduziu até a delegacia para registrar a ocorrência.

Lula cumpriu agendas no interior do Rio. Ao discursar em Serra das Araras, ele foi interrompido na reta final da fala por um policial ferroviário na plateia. Ele cobrou a regulamentação da Polícia Ferroviária Federal. ● RAISA TOLEDO

O Sistema CNA/Senar apresenta:
CENÁRIO GEOPOLÍTICO E A AGRICULTURA TROPICAL
PRESENÇAS CONFIRMADAS
João Martins Presidente da CNA
Tereza Cristina Senadora da República
Pedro Lupion Deputado Federal e presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária
Elena Landau Economista, ex-BNDES
Alexandre Schwartsman Economista e ex-diretor do Banco Central
Pedro Miguel Embaixador do Brasil junto à União Europeia
Oliver Stuenkel Pesquisador do Carnegie Endowment e Harvard, e professor da FGV
Marcos Troyjo Ex-Presidente do Banco dos BRICs
William Waack Jornalista CNN
6 DE MAIO Evento para convidados
O Sistema CNA/Senar apresenta um evento exclusivo que vai discutir a nova geopolítica e seus impactos nos mercados internacionais, bem como oportunidades e desafios para o agro brasileiro nesse novo cenário.
PARCERIA: ESTADÃO BLUE STUDIO
CURADORIA: broadcast
DIVULGAÇÃO: ESTADÃO
REALIZAÇÃO: CNA SENAR

Randolfe Rodrigues (PT-AP)

Lula deve impedir 'avanço maior' sobre o Orçamento

Líder do governo no Congresso afirma que papel da atual gestão é diminuir protagonismo do Legislativo

WILTON JUNIOR/ESTADÃO-11/2/2025



ENTREVISTA

Senador pelo Estado do Amapá e professor de Direito, é o terceiro líder do governo no Congresso desde o início da atual gestão do presidente

HUGO HENUD

Líder do governo Lula no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) avalia que a eleição de 2026 não será definida pelo eixo tradicional entre direita e esquerda, mas por uma disputa mais profunda entre democracia e autoritarismo. Em entrevista ao **Estadão**, o congressista afirma que "a grande disputa de 2026 será entre democratas e autocratas, não entre direita e esquerda". Randolfe afirma que o governo Lula precisa atuar para conter o avanço do Congresso sobre o Orçamento federal, que aprovou para 2025 R$ 50,4 bilhões em emendas parlamentares. "Hoje, 20% das receitas discricionárias da União estão sob responsabilidade do Congresso. O papel do Executivo é não permitir que haja um avanço maior do Legislativo sobre a peça orçamentária." A seguir, os principais trechos da entrevista:

Ao projetar o cenário para 2026, o senhor enxerga a disputa eleitoral se desenhando novamente entre Lula e um nome da direita?

A nossa divisão atual não é entre direita e esquerda. O governo do presidente Lula não é um governo de esquerda, é um governo de centro. É um governo de frente ampla. Por isso, o grande desafio da eleição de 2026 está entre aqueles que defendem a democracia como o melhor regime político, ou seja, que defendem os valores dos últimos 200 anos, de um lado, e os autocratas, que querem romper com esses valores, de outro.

Acredita que ainda é possível reverter esse cenário de radicalização?

E essa não é uma circunstância que dependa única e exclusivamente da sociedade brasileira; ela faz parte de um movimento global que está em curso. No caso do Brasil, a melhor forma de reunir os brasileiros novamente é o governo atuar de forma republicana.

> ***"O papel do Executivo hoje é não permitir que haja um avanço maior do Legislativo sobre a peça orçamentária – o que prejudicaria o próprio funcionamento do Executivo"***
>
> **Randolfe Rodrigues**
> Líder do governo no Congresso

Como o senhor avalia a atual relação entre Executivo e Congresso?

Eu acho que se processou, sobretudo durante o governo anterior, do Bolsonaro, uma deformação do nosso presidencialismo de coalizão. Vendo essa lacuna, esse vácuo, por óbvio, o Legislativo avançou sobre o orçamento, criando um espaço maior para interferir no orçamento público. Hoje, 20% das receitas discricionárias da União estão sob responsabilidade do Congresso. Esses recursos estão sendo executados pelo Legislativo. Isso, em relação ao presidencialismo como nós conhecemos, é, de fato, uma distorção. O papel do Executivo hoje é não permitir que haja um avanço maior do Legislativo sobre a peça orçamentária – o que prejudicaria o próprio funcionamento do Executivo e criaria também uma nova distorção no nosso presidencialismo de coalizão.

Esse é o modelo de governabilidade, então?

Optou-se por um modelo de governabilidade em que o Executivo, na prática, abria mão do orçamento, dando origem ao que outrora foi chamado de orçamento secreto e à situação atual. Qualquer modificação do sistema de governo não pode, hoje, ser feita por decisão do Parlamento. Se assim fosse, o Parlamento estaria sequestrando uma decisão que emana da vontade popular. ●





Evento presencial
14 DE MAIO
8h30 – 16h Unibes Cultural

AS TENDÊNCIAS QUE IMPACTAM O PRESENTE E MOLDAM O FUTURO

As principais inovações tecnológicas com um olhar visionário sobre os desafios e as oportunidades dos próximos anos.

Keynote speakers



Diogo Cortiz
Professor da PUC-SP e pesquisador do NIC.br



Martha Gabriel
Futurista, autora do best-seller *Liderando o Futuro*

Conheça a programação e adquira o seu ingresso



Realização: ESTADÃO 150 ANOS

Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO | ELDORADO FM 107.3 | paladar 20

Patrocínio: FEBRABAN TECH 2025

8 de Janeiro

Defesa de Braga Netto usa vídeos que Moraes exibiu para recorrer ao STF

Advogados do general foram os primeiros a entrar com embargo de declaração contra decisão que tornou réus sete investigados

RAYSSA MOTTA

A defesa do general Walter Braga Netto foi a primeira a apresentar recurso contra a decisão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) que tornou réus os integrantes do "núcleo crucial" do plano de golpe.

Os advogados deram entrada em um recurso chamado do embargo de declaração – usado para questionar eventuais omissões, contradições ou "obscuridades" no acórdão.

Os embargos não têm o poder de alterar a essência da decisão, o mérito, e servem apenas para sanar pontos que não ficaram claros ou não foram abordados no julgamento.

Um dos questionamentos é sobre os vídeos do 8 de janeiro de 2023 e do atentado a bomba em Brasília, em dezembro de 2022, exibidos no plenário a pedido do ministro Alexandre de Moraes.

Os advogados José Luís Oliveira Lima, Rodrigo Dall'Acqua, Rogério Costa, Millena Galdiano e Bruno Dallari Oliveira Lima afirmam que os episódios extrapolam os limites da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) e colocam a defesa em uma posição desfavorável.

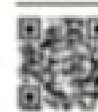
> **'Núcleo crucial'**
> **Na decisão, o Supremo tornou réus, ao todo, sete investigados, incluindo o ex-presidente Bolsonaro**

REFORÇO. "Há que se respeitar estritamente os limites da acusação, senão a atuação jurisdicional deixa de ser equidistante e favorece a acusação. É exatamente o que ocorreu ao se trazer aos autos os episódios não narrados na denúncia, em um verdadeiro reforço à materialidade por meio de vídeos desses episódios alheios ao objeto da denúncia", diz o recurso.

A defesa pede que as referências sejam suprimidas do acórdão. Os advogados também alegam que a Primeira Turma não analisou o argumento de que a delação do tenente-coronel Mauro Cid deve ser anulada por interferência indevida de Moraes.

"O acórdão ora embargado deixou de enfrentar tal tese devidamente, incorrendo em omissão."

PROVAS. A defesa reitera que não teve acesso a todas as provas obtidas pela Polícia Federal (PF). Ao receber a denúncia, a Primeira Turma do STF iniciou um processo criminal contra Braga Netto, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outras seis pessoas. A íntegra do acórdão foi disponibilizada no dia 11 de abril. Com a publicação, as defesas podem apresentar seus recursos. ●



NA WEB
Placa da Anistia: 85% dos deputados já responderam ao levantamento
www.estadao.com.br/

LEILÃO ESPECIAL
AS LEILOEIRAS
SODRÉ SANTORO

23/04 ÀS 15H30 24/04 ÀS 19H30 PRESENCIAL E ONLINE

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES EM ARTE, DECORAÇÃO, MÓVEIS E MAIS



TRUMEAU COM PINTURA EM CHINOISERIE



POLTRONA MOLE COM BANCO DE APOIO PARA PÉS



CONJUNTO DE DOIS VASOS POTICH CHINESES

OPORTUNIDADES
COM LANCE INICAL A PARTIR DE R$50,00

CURADORIA DE: SUZANA SCHERMANN & TRAUDI GUIDA

*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS



VISITAÇÃO COM AGENDAMENTO PRÉVIO ATRAVÉS DO WHATSAPP (11) 95890-0282
AV. BRASIL, 478 - JD AMÉRICA/SP
ASLEILOEIRAS.SODRESANTORO.COM.BR



SODRÉ SANTORO MARIANA LAURO SODRÉ SANTORO BATOCHIO, LEILOEIRA OFICIAL JUCESP Nº 641

Ministro concede prisão domiciliar a pastor

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou nesta semana a conversão da prisão do pastor Jorge Luiz dos Santos em domiciliar. Jorge foi condenado a 16 anos e seis meses de prisão pelos atos golpistas do 8 de janeiro de 2023 e está detido no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília.

A decisão de Moraes, publicada ontem, discorda da Procuradoria-Geral da República (PGR), que defendeu a permanência do pastor em regime fechado. O STF se baseou em relatórios médicos sobre o preso, que sofre de problemas cardíacos.

Em pedido de conversão de regime de pena apresentado no início do mês, a defesa de Jorge Luiz relata que ele tem apresentado hipertensão arterial grave e "está com Sopro nível 6, o que faz com que sua pressão não seja controlada por medicamentos".

A saúde dele é monitorada desde o ano passado. Em novembro, Moraes determinou que ele fosse submetido a uma junta médica para avaliação. ● RAISA TOLEDO

Eufrázio

Supremo

Por 'reciprocidade', Moraes nega à Espanha pedido de extradição

Ministro do Supremo suspende concessão de recurso requisitado por país europeu, que negara extradição de blogueiro bolsonarista

LUCAS KESKE

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu suspender a extradição de um cidadão búlgaro como resposta à negativa, pela Espanha, de extradição do blogueiro bolsonarista Oswaldo Eustáquio. Para o ministro, a negativa em extraditar Eustáquio feriu o princípio da reciprocidade do tratado extradição vigente entre as nações.

"A decisão do Poder Judiciário Espanhol, datada de 14 de abril de 2025 que indeferiu a extradição instrutória de Oswaldo Eustáquio Filho, obsta a continuidade do presente procedimento, em face do desrespeito ao requisito de reciprocidade entre Brasil e Espanha", escreveu Moraes.

Eustáquio é investigado no Brasil por crimes como ameaça, perseguição, incitação ao crime, associação criminosa e tentativa de abolir, por meios violentos, o estado democrático de direito.

Na decisão, Moraes oficia o Ministério da Justiça e das Relações Exteriores, para dar transparência à representação diplomática do governo da Espanha. O ministro intimou os advogados do caso e o embaixador da Espanha no Brasil. O relator deu prazo de cinco dias para que a Espanha, por meio de seu embaixador, preste informações comprovando o requisito da reciprocidade, sob pena de recusa do pedido de extradição do cidadão búlgaro.

'MOTIVAÇÃO POLÍTICA'. A Justiça da Espanha negou o pedido do governo brasileiro para extraditar Oswaldo Eustáquio, de 46 anos, na última segunda-feira. A decisão, da 3ª Seção Penal da Audiência Nacional, diz que os fatos atribuídos a Eustáquio teriam "evidente ligação e motivação política", o que impediria sua entrega ao Brasil com base no tratado entre os países. "A extradição deve ser declarada improcedente, por nos depararmos com condutas com evidente ligação e motivação política, uma vez que são realizadas no quadro de uma série de ações coletivas de grupos que apoiam o sr. Bolsonaro, ex-presidente da República Federativa do Brasil e oposição ao atual presidente, sr. Lula da Silva", diz o documento espanhol.

@OSWALDO_EUSTAQUIO46 VIA INSTAGRAM



Blogueiro Oswaldo Eustáquio teve extradição negada pela Espanha

Enquanto aguarda uma resposta formal do governo espanhol, comandado por Pedro Sánchez, do Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE), Moraes determinou que a prisão preventiva de Vasil Georgiev Vasilev seja convertida em prisão domiciliar, com a utilização de tornozeleira eletrônica. Vasilev foi preso em 18 de fevereiro de 2025, no Estado de Mato Grosso do Sul. Em 7 de abril, o ministro do STF solicitou a abertura de prazo de dez dias para a apresentação de defesa escrita por parte dos advogados do extraditando. Na prática, o processo dele fica congelado com a mais recente decisão.

"Em matéria extradicional, é pacífico o entendimento do Supremo no sentido da exigibilidade da reciprocidade pelo país requerente, sendo que, a ausência deste requisito obsta o próprio seguimento do pedido", escreveu Moraes na decisão.

O texto cita a exigência de reciprocidade prevista na Lei de Migração (13.445/2017) e no Tratado de Extradição entre a República Federativa do Brasil e o Reino da Espanha (Decreto nº 99.340, de 1990). ●

EX-PRIMEIRA-DAMA DO PERU CHEGA A BRASÍLIA APÓS ASILO DO GOVERNO LULA, NA PÁG. A14

S.A. "O Estado de S.Paulo"
CNPJ 61.533.949/0001-41
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Senhores acionistas,
Apresentamos as demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Estamos à disposição para prestar os esclarecimentos julgados necessários.
São Paulo, 17 de Abril de 2025. A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - Em milhares de reais

Ativo	2024	2023
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	20.187	5.269
Contas a receber	42.581	43.733
Estoques	6.160	4.985
Partes relacionadas	74	787
Impostos a recuperar	971	444
Despesas e comissões antecipadas	3.157	2.794
Outras contas a receber	7.350	7.285
Total circulante	80.520	65.281
Não circulante		
Partes relacionadas	2.458	2.458
Depósitos judiciais	4.755	6.056
Impostos a recuperar	3.472	3.885
Imposto de renda e contribuição social diferidos	87.366	87.485
Outras contas a receber	531	6.535
	98.582	106.407
Investimentos	4.678	2.513
Imobilizado	15.722	14.595
Intangível	10.756	18.024
Total não circulante	129.738	141.539
Total do ativo	210.258	206.820

Passivo e patrimônio líquido	2024	2023
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	11.529	11.033
Debêntures		18.244
Arrendamentos	951	405
Fornecedores	29.535	23.822
Obrigações trabalhistas	28.020	23.515
Contas a pagar e outros	3.610	3.705
Adiantamentos de clientes	19.251	23.345
Partes relacionadas	157	4.067
Obrigação pós emprego	2.083	2.001
Programa de parcelamento fiscal	2.235	2.074
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.177	1.375
Provisão para contingências	8.717	7.577
Total circulante	108.725	121.119
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos		2.603
Debêntures	55.358	
Arrendamentos	1.775	1.114
Fornecedores	8.213	27.874
Provisão para contingências	6.483	3.998
Programa de parcelamento fiscal	373	2.398
Obrigação pós emprego	7.479	8.277
Outras provisões e obrigações	3.005	4.876
Total não circulante	82.686	51.144
Total do passivo	191.411	172.283
Patrimônio Líquido		
Capital social	161.464	161.464
Prejuízos acumulados	(142.183)	(126.845)
Outros resultados abrangentes	(434)	(82)
Total do patrimônio líquido	18.847	34.537
Total do passivo e patrimônio líquido	210.258	206.820

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de lucros – Reserva legal	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2023	39.282	4.836	1.202	(133.342)	(88.022)
Lucro líquido do exercício				1.430	1.430
Perda atuarial			(1.264)		(1.264)
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos			(1.264)	1.430	166
Aumento de capital	122.182	231			122.413
Destinação para reserva legal		45		(45)	
Em 31 de dezembro de 2023	161.464	5.112	(82)	(131.957)	34.537
Prejuízo do exercício				(15.338)	(15.338)
Perda atuarial			(372)		(372)
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos			(372)	(15.338)	(15.710)
Absorção de reserva legal		(5.112)		5.112	
Em 31 de dezembro de 2024	161.464		(434)	(142.183)	18.847

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	2024	2023
Receita operacional líquida	364.299	365.925
Custos das vendas e serviços prestados	(133.679)	(135.221)
Lucro bruto	230.620	230.704
Despesas operacionais		
Vendas	(172.463)	(162.340)
Administrativas	(67.508)	(60.040)
Outras receitas operacionais, líquidas	4.251	4.831
(Prejuízo) / lucro operacional antes do resultado financeiro líquido	(5.100)	13.155
Receitas financeiras	2.155	1.688
Despesas financeiras	(11.749)	(11.662)
Variações cambiais	(643)	(1.256)
Resultado financeiro líquido	(10.233)	(11.230)
(Prejuízo) / lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(15.333)	1.925
Imposto de renda e contribuição social corrente	312	(210)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(317)	(285)
(Prejuízo) / lucro líquido do exercício	(15.338)	1.430
(Prejuízo) / lucro líquido do exercício por ação - R$	(3,25)	0,30

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais

	2024	2023
(Prejuízo) / lucro líquido do exercício	(15.338)	1.430
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:		
Perda atuarial com benefícios de aposentadoria, líquido de impostos	(372)	(1.264)
Total do resultado abrangente do exercício, líquido dos efeitos tributários	(15.710)	166

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - MÉTODO INDIRETO
Em milhares de reais

	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
(Prejuízo) / lucro líquido do exercício	(15.338)	1.430
Ajustes		
Depreciações e amortizações	5.545	9.031
Juros e variações monetárias de empréstimos e debêntures	3.696	7.976
Variações monetárias de contingências	1.008	(758)
Juros e variações monetárias do programa de parcelamento fiscal	282	547
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	2.874	1.307
Receitas de permutas	(14.904)	(7.026)
Despesas de permutas	5.727	6.453
Valor residual do ativo imobilizado baixado	6.023	388
Participação no resultado de joint venture	(4.701)	(1.115)
Provisão para contingências	3.632	(5.636)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	5	495
Outras obrigações	854	(2.237)
	18.041	8.468
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	3.455	(2.333)
Estoques	(1.171)	5.355
Impostos a recuperar	(130)	484
Despesas e comissões antecipadas	(403)	(64)
Outras contas a receber	779	1.302
Partes relacionadas	(3.157)	9.238
Depósitos judiciais	1.301	200
Fornecedores	2.077	12.321
Obrigações trabalhistas	4.481	(56)
Adiantamentos de clientes	(4.058)	4.455
Contingências	(13)	80
Outras contas a pagar	(1.950)	(534)
Imposto de renda e contribuição social	(80)	(505)
	1.130	28.949
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	3.833	38.847
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e de intangível, inclusive capitalizados	(4.044)	(2.194)
Dividendos recebidos	5.161	
Caixa líquido gerado pelas / (aplicado nas) atividades de investimentos	1.117	(2.194)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos e debêntures	51.060	7.735
Amortização de empréstimos e debêntures	(38.948)	(41.138)
Programa de parcelamento fiscal	(2.144)	(1.964)
Caixa líquido gerado pelas / (aplicado nas) atividades de financiamentos	9.968	(35.367)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	14.918	286
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.269	4.983
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	20.187	5.269
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	14.918	286

CONTADOR – Fernando B. de Barros Junior – CRC 1SP253036/O-4

Forças Armadas

Tomás Paiva alerta para a ampliação dos investimentos militares no mundo

Para comandante do Exército, País precisa estar preparado para enfrentar 'ameaças híbridas, difusas e multidimensionais'

BRASÍLIA

O comandante do Exército, general Tomás Paiva, afirmou ontem que o aumento dos investimentos em defesa no cenário internacional sugere que o Brasil tenha "atenção redobrada" em relação à proteção dos brasileiros. Segundo ele, a Defesa nacional precisa estar preparada para enfrentar "ameaças híbridas, difusas e multidimensionais". Em sua avaliação, o mundo passa por uma "transformação rápida e profunda" em suas estruturas geopolíticas tradicionais.

"Voltando nossos olhares para o cenário internacional, podemos verificar que o mundo passa por uma transformação rápida e, ao mesmo tempo, profunda em suas estruturas geopolíticas tradicionais. Os investimentos em defesa vêm crescendo exponencialmente em todas as regiões do globo, uma realidade que sugere ao nosso País atenção redobrada em relação à proteção dos brasileiros e dos ativos consagrados pela Constituição", disse.

O general discursou durante cerimônia em alusão ao Dia do Exército, no Quartel-General em Brasília, evento que contou com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A data é comemorada no próximo sábado, dia 19.

"A Defesa nacional precisa estar preparada para enfrentar ameaças híbridas, difusas e multidimensionais, que não se manifestam claramente como os conflitos convencionais do passado", completou ele.

'LADO A LADO'. Na sua fala, Tomás Paiva afirmou que a diplomacia ativa e as Forças Armadas devem caminhar "lado a lado" para garantir a independência nacional, promover a igualdade soberana entre as nações e contribuir para a solução pacífica dos conflitos internacionais.

A declaração do general ocorre em meio aos investimentos de líderes europeus para reerguer seus exércitos. Os gastos são vistos como necessários para preparar a Europa para os perigos de um mundo em que os Estados Unidos, sob comando do presidente Donald Trump, não garantem mais sua segurança.

'CONEXÃO'. Tomás Paiva citou alguns exemplos de aquisições recentes das Forças Armadas, como radares de vigilância terrestre, sensores imprescindíveis ao controle de setores territoriais, incluindo a faixa de fronteira, novos fuzis e rádios portáteis e veiculares. "Dessa forma, o Exército, brasileiro igual a você, reforça diuturnamente sua conexão com a sociedade. Somos parte do povo brasileiro, compartilhamos dos mesmos valores, sonhos e desafios", disse.

O general afirmou ainda que os integrantes das Forças "não estão apartados da população".

Desde que assumiu seu terceiro mandato, Lula tem marcado presença na cerimônia. Em 2023, o fato ocorreu em meio à revelação de um novo episódio envolvendo os ataques golpistas do 8 de Janeiro que culminou no pedido de demissão do então ministro do GSI, Gonçalves Dias. ● SOFIA AGUIAR

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Tomás Paiva e o presidente Lula na cerimônia do Dia do Exército

Para lembrar

Militares projetam busca por soluções autônomas

Mundo mais 'bélico'

O Estadão mostrou em fevereiro que, num cenário de mundo cada vez mais "bélico", com países elevando gastos em segurança e a volta de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos, militares brasileiros já projetam a busca por soluções mais autônomas em relação a potências extrarregionais

Fim de Tarde
ELDORADOFM 107.3

Uma revista digital com música, cultura e as notícias do dia.

Emanuel Bomfim e Leandro Cacossi entrevistam grandes personalidades do universo da música, da literatura e do cinema, com a participação de colunistas do Estadão.

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

Das 17h às 19h



Associe a sua marca a um público qualificado, que forma opinião e dita tendências.
Escreva para: publicacoes@estadao.com

NA RÁDIO DOS MELHORES OUVINTES

E EM PODCAST NAS PLATAFORMAS DE ÁUDIO

Realização:
ESTADÃO 150
ELDORADO FM 107.3

Lava Jato peruana

Ex-primeira-dama do Peru chega ao Brasil após asilo do governo Lula

Nadine Heredia e o marido, Ollanta Humala, foram condenados por corrupção em caso ligado à Odebrecht; no País, ela pede refúgio e busca tratamento de um câncer

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

A ex-primeira-dama peruana Nadine Heredia, mulher do ex-presidente Ollanta Humala, desembarcou ontem no Brasil, após receber asilo diplomático do governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Na terça-feira, ela e o marido foram condenados a 15 anos de prisão por lavagem de dinheiro, em um desdobramento da Lava Jato no Peru.

O ex-presidente peruano foi à audiência no tribunal e saiu de lá preso. Nadine não compareceu. Em vez disso, ela se dirigiu à Embaixada do Brasil em Lima com seu filho, Samir Humala Heredia, de 14 anos. O pai foi presidente do Peru entre 2011 e 2016. De centro-esquerda, ele tinha boas relações com Lula e o Partido dos Trabalhadores (PT).

Segundo o Ministério Público peruano, Humala e Nadine teriam recebido propinas da Odebrecht (atualmente Novonor), que era responsável por grandes obras públicas no Peru. Além disso, o casal também teria recebido dinheiro para financiar campanhas eleitorais enviado pela ditadura venezuelana.

FUGA. Logo após a condenação, Nadine deu entrada na Embaixada do Brasil em Lima com pedido de asilo diplomático. Lula teria aceitado e ela obteve um salvo-conduto da presidente do Peru, Dina Boluarte, para que pudesse deixar o país.

A negociação foi tão rápida que se especulou que ambos os governos haviam acertado a medida antes do pedido ser feito. Tanto que um avião da FAB já estava em Lima para levar Nadine a Brasília.

A presidente peruana é uma camaleoa da política local. Ela era vice de Pedro Castillo, um professor socialista e líder sindical religioso, que era contra a descriminalização do aborto, o casamento gay e os diretos LGBT+. Ele tentou um autogolpe para evitar o impeachment e acabou destituído, com menos de um ano no cargo.

Boluarte, então, deu uma guinada à direita para se sustentar no Congresso, adotando posições conservadoras. Ela não explicou porque concedeu o salvo-conduto a Nadine, condenada por corrupção.

PRECEDENTE. Na terça-feira, a chancelaria do Peru disse apenas que o Brasil aceitou o pedido com base na Convenção sobre Asilo Diplomático, de 1954, da qual ambos os países são signatários. A advogada e ex-deputada Rosa Bartra, no entanto, questiona a validade do argumento.

O Artigo 3.º da convenção, lembra Bartra, veta o asilo para pessoas processadas ou condenadas por crimes comuns – ela também criticou o tribunal peruano por mandar Humala para a prisão antes da leitura da sentença, marcada para o dia 29. Analistas, porém, acreditam que o salvo-conduto não teria razões ideológicas.

JOEL ALONZO / AP PHOTO



Humala e Nadine em 2018: 15 anos de prisão por lavagem de dinheiro

> ***"Foi uma bofetada de Lula no Judiciário peruano. Nas entrelinhas, o que ele (Lula) está dizendo é que, no Peru, se viola os direitos fundamentais. E isso é inaceitável"***
> **Carlos Torres Caro**
> **Constitucionalista peruano, em entrevista à emissora RPP**

"Foi uma bofetada de Lula no Judiciário peruano", disse o constitucionalista Carlos Torres Caro, à emissora RPP. "Nas entrelinhas, o que ele está dizendo é que, no Peru, se viola os direitos fundamentais. E isso é inaceitável." De acordo com ele, a decisão cria um precedente que a própria Boluarte poderia usar quando ela deixar a presidência, em 2026.

ESCÂNDALOS. A presidente peruana é alvo de investigações criminais em dois escândalos: o "Rolexgate" (por receber relógios e presentes de luxo sem declarar) e o "Cofre Presidencial" (desvio de recursos de programas sociais). "Há mais de 20 funcionários públicos de alto escalão que poderiam se beneficiar do precedente. Não ficaria surpreso se Boluarte estivesse preparando seu próprio terreno", disse Torres Caro.

Nadine desembarcou na Base Aérea de Brasília no fim da manhã e teve reuniões com autoridades brasileiras para regularizar seu status legal. Na ocasião, ela requereu refúgio, para poder impedir temporariamente a extradição – o asilo diplomático serviu para que ela entrasse na embaixada e negociasse o salvo-conduto.

Com o pedido de refúgio, o caso será deliberado pelo Comitê Nacional para os Refugiados (Conare), órgão vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, que delibera sobre os casos e a quem Nadine deve demonstrar um "fundado temor de perseguição", sob pena de ter o status negado.

TRATAMENTO. A ex-primeira-dama também deverá informar ao governo sobre seus planos de permanência no País – ainda não se sabe, por exemplo, onde ela pretende morar. Marco Aurélio de Carvalho, coordenador do grupo Prerrogativas, será o advogado de Nadine no Brasil. Ele disse ontem à agência Reuters que ela chegou à noite em São Paulo, onde será submetida ao tratamento de um câncer. ● COM AP e AFP

Fantasma da Lava Jato ainda assombra peruanos

CENÁRIO

LUIZ RAATZ

Enquanto no Brasil a Lava Jato foi praticamente sepultada com a anulação da condenação de Lula após o STF concluir que houve vícios de origem nos processos, seu fantasma assombra outros países da América Latina. No auge da operação, entre 2014 e 2019, diversos governos foram envolvidos nas denúncias: Equador, República Dominicana, Panamá e El Salvador. De longe, o país onde a operação foi mais avançou é o Peru.

Ali, todos os presidentes eleitos entre 2001 e 2016 foram investigados. Alan García preferiu a morte ao cárcere, e tirou a própria vida cercado por policiais em sua casa, em abril de 2019. Pedro Pablo Kuczynski (PPK) foi indiciado e preso preventivamente, em 2020, após renunciar ao cargo. Alejandro Toledo foi condenado no ano passado a 20 anos de prisão por receber US$ 35 milhões em propina para a construção de uma estrada.

Ollanta Humala é o resultado mais recente da Lava Jato por lá. Assim como no Brasil, os peruanos também viram juízes e procuradores ganharem protagonismo, enquanto a credibilidade dos partidos ruía.

INSTABILIDADE. O procurador Rafael Vela se tornou uma espécie de Sergio Moro andino, em sua cruzada contra a corrupção. Em 2023, ele foi suspenso pelo Conselho do Ministério Público por criticar decisões judiciais que libertaram a líder opositora Keiko Fujimori, mas acabou reintegrado no ano passado. Ao contrário de Moro e Deltan Dallagnol, no entanto, ele não procurou uma carreira política. Pelo menos não até agora.

> **Debilidade**
> **Lava Jato no Peru enfraqueceu partidos tradicionais e favoreceu o surgimento de populistas**

A instabilidade que se seguiu à Lava Jato peruana foi mais ampla do que no Brasil. Os dois últimos presidentes eleitos, PPK e Pedro Castillo, não completaram o mandato. PPK renunciou, ameaçado de impeachment. Seu vice, Martín Vizcarra, também deixou o cargo envolvido em escândalos. Coube aos interinos, Manuel Merino e Francisco Sagaste, concluir o mandato.

Castillo caiu após tentar um autogolpe, em 2022, e foi sucedido por Dina Boluarte, que também enfrenta problemas na Justiça. Em parte, a debilidade do sistema deriva da ditadura de Alberto Fujimori, que deixou de legado personalismo e desrespeito ao estado de direito. Desde então, partidos tradicionais, como a Apra, sumiram, e o Peru se tornou presa fácil para os populistas. ●

É JORNALISTA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Como é bom ser amigo de Lula



Como mostra o asilo espúrio à amiga de Lula, o Brasil exportou corrupção e agora exporta impunidade

Por decisão do presidente Lula da Silva, o Brasil concedeu asilo político a Nadine Heredia, mulher do ex-presidente do Peru Ollanta Humala, após ambos serem condenados a 15 anos de prisão por corrupção, num desdobramento do escândalo flagrado pela Operação Lava Jato. Ou seja: depois de exportar a corrupção, o Brasil agora exporta a impunidade.

O Peru é um dos 12 países envolvidos em esquemas de propina da Odebrecht em contratos públicos. Entre dezenas de políticos, servidores e empresários, a Justiça peruana investiga quatro ex-presidentes. Humala, que governou de 2011 a 2016, foi o segundo a ser condenado, por, entre outros crimes, ocultar, com a cumplicidade de Heredia, cofundadora do Partido Nacionalista, US$ 3 milhões recebidos pela Odebrecht para a campanha de 2011.

Aparentemente, a Justiça peruana não tem um similar local do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), segundo quem os casos de corrupção da Odebrecht e outras empreiteiras foram na verdade uma ilusão de ótica fabricada pelo juiz Sérgio Moro numa conspirata contra empresários brasileiros e contra Lula. Não foi por falta de esforço de Toffoli, que em 2023 declarou nulas as provas obtidas contra Humala.

Tal como com outros países com os quais o Brasil firmou acordo de colaboração, Toffoli proibiu procuradores brasileiros de tomarem depoimentos de colaboradores da Odebrecht e barrou o depoimento de testemunhas brasileiras a autoridades peruanas. Tudo isso com a conivência de seus colegas no STF, que em 20 meses não se dignaram a julgar os recursos às decisões monocráticas de Toffoli que anularam mais de uma centena de casos no Brasil e estão beneficiando réus em países onde executivos da Odebrecht confessaram subornos multimilionários, como Equador, Argentina, Colômbia, Panamá e México. Felizmente para os peruanos, sua Justiça fechou acordos de delação diretamente com a empresa e seus executivos.

Mas, se Toffoli não foi capaz de iludir a Justiça peruana, lá está Lula para eludi-la. Sua proximidade com o casal Humala-Heredia é conhecida. Lula até destacou o marqueteiro petista Luis Favre para ajudar na campanha de Humala, financiada por dinheiro ilícito. Não por mera coincidência, o advogado de Heredia no Brasil é um dos líderes do grupo de juristas petistas intitulado Prerrogativas.

O Ministério das Relações Exteriores brasileiro invocou a Convenção sobre Asilo Diplomático de 1954, que concede asilo a perseguidos políticos. Faltou explicar por quais razões o governo crê que Heredia esteja sendo perseguida por motivos políticos. Afinal, ela não foi condenada por crime político, mas por crimes comuns. Tampouco o Brasil se deu ao trabalho de apontar qualquer violação às suas garantias processuais.

O que torna o desvio de finalidade e o desrespeito do governo brasileiro à Justiça peruana ainda mais acintosos é o fato de que o caminho legal nem sequer está fechado no Peru. A condenação ocorreu em primeira instância e ainda é passível de apelação.

Corruptos de toda a América Latina já sabem onde se refugiar da Justiça de seus países. Nem precisam provar que são inocentes ou perseguidos políticos, basta serem amigos de Lula. ●

LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANCEIRAS

17/04 ÀS 14H | SOMENTE ONLINE | É HOJE!


SUZUKI G.VITARA 2WD SP 13/14


HONDA CB600F HORNET 08/08


CHEVROLET CAPTIVA SPORT FWD 09/10


FIAT UNO VIVACE 1.0 14/15


RENAULT LOGAN EXP 1016V 09/10

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!

ATENÇÃO! COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

B Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Reino Unido

Decisão exclui trans de definição legal de mulher

A Suprema Corte do Reino Unido decidiu ontem que mulheres transgênero não se enquadram na definição legal de mulher, segundo a lei de igualdade do país. A decisão, unânime, estabelece que os termos "mulher" e "sexo" referem-se apenas a pessoas nascidas mulheres e ao sexo biológico. ●

HENRY NICHOLLS / AFP



Estados Unidos

Juiz ameaça processar governo por desacato

Um juiz federal em Washington ameaçou ontem abrir um processo para verificar se o governo Trump violou uma ordem emitida por ele no mês passado, instruindo autoridades a impedir que aviões de migrantes venezuelanos fossem enviados para El Salvador. ●

Eufrázio

Imigração

UE restringe asilo para cidadãos de 7 países

Migrantes de Kosovo, Bangladesh, Colômbia, Egito, Índia, Marrocos e Tunísia perdem prioridade na análise de pedidos

BRUXELAS

A União Europeia reformulou ontem sua lista de países considerados "seguros", uma medida que serve para limitar a possibilidade de asilo para cidadãos de sete países e acelerar suas deportações. A relação é composta por Kosovo, Bangladesh, Colômbia, Egito, Índia, Marrocos e Tunísia.

Em princípio, cidadãos dos sete países não terão prioridade em pedidos de asilo e poderão ser deportados mais facilmente. A iniciativa também abre caminho para que o bloco mantenha os imigrantes de nacionalidades com poucas chances de obter asilo aguardarem o trâmite em centros fora da UE, um modelo similar à parceria entre Itália e Albânia, que virou alvo de contestações na Justiça.

Dos países da lista, Kosovo é o único que não é reconhecido por cinco membros da UE – Espanha, Romênia, Eslováquia, Grécia e Chipre. Os sete listados ontem estão entre os países que registraram mais pedidos de asilo nos últimos anos.

Em 2024, os colombianos foram a quarta nacionalidade com mais solicitações, em sua maioria para a Espanha. Cidadãos de Bangladesh ficaram em sexto lugar em pedidos de asilo e lideraram as travessias clandestinas pelo Mediterrâneo Central. Egito e Marrocos completam o ranking de pedidos (9.ª e 10.ª posições, respectivamente) e servem como ponte para a Europa.

EMERGÊNCIA. O comissário europeu para a Migração, Magnus Brunner, declarou que vários Estados da UE "enfrentam um acúmulo significativo de pedidos de asilo". "Tudo o que pudermos fazer para tornar as decisões mais rápidas é essencial", disse.

ADNAN BECI / AFP



Migrantes enviados pela Itália desembarcam em porto na Albânia

"Marrocos e Tunísia são conhecidos por violações dos direitos humanos. Dizer que são seguros é perigoso"
ONG EuroMed Rights
Em declaração no X, criticando a lista da UE

A UE já havia apresentado uma lista semelhante em 2015, mas ela foi abandonada em razão de divergência sobre a inclusão da Turquia. Vários países adotaram suas próprias listas e nunca houve consenso para uma unificação.

A ONG EuroMed Rights criticou a lista da UE, que considerou "perigosa" devido ao histórico de Marrocos, Egito e Tunísia. Segundo a ONG, esses países "são conhecidos por violações dos direitos humanos". "Dizer que são seguros é perigoso", afirmou a ONG no X.

A decisão ainda precisa ser aprovada pelo Parlamento Europeu e pelos 27 países do bloco. Ontem, um porta-voz da Comissão Europeia disse que a lista será "dinâmica" e os países do bloco também poderão criar suas próprias relações. A França, por exemplo, também considera Mongólia, Sérvia e Cabo Verde como países seguros.

PRESSÃO. Vários governos do bloco pressionavam a Comissão Europeia a reduzir o número de chegadas e facilitar as deportações. Em março, um projeto de reforma do sistema de imigração foi apresentado, abrindo caminho para que os países-membros estabeleçam centros de acolhimento fora da Europa.

Além disso, a UE propôs o reconhecimento mútuo dentro do bloco das decisões relacionadas ao assunto. Sendo assim, uma medida tomada na Áustria sobre a deportação de uma pessoa deve ser implementada na Espanha e em Portugal. ● AP e AFP

VEM AÍ

COP-30
EM BELÉM: ESTADÃO
NO CENTRO DO DEBATE
CLIMÁTICO

Em 2025, o Brasil é palco da **COP-30**. Líderes globais, cientistas e ativistas de diversos setores se reúnem em busca de soluções para a **crise climática**.

O **Estadão** reafirma seu compromisso com o **desenvolvimento sustentável** e apresenta uma **cobertura** completa e **multiplataforma**, levando informação de qualidade **para quem faz a diferença**.

ESTEJA CONECTADO.
Escreva para
publicacoes@estadao.com
e junte-se a nós
na discussão que define
o futuro do planeta

NOVEMBRO/25

BRASIL, BELÉM
REGIÃO AMAZÔNICA

Realização: ESTADÃO 150 · ELDORADO FM 107,3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apresentação: GOVERNO DO PARÁ POR TODO O PARÁ · Hydro · JBS

Transportes

SP tem mototáxi ilegal com 'fidelidade'

Transporte remunerado de passageiros com motos concorre com vans, ônibus e carros por aplicativos na periferia da capital; Prefeitura apreendeu 407 veículos no semestre

GONÇALO JUNIOR

Mesmo após a ofensiva da Prefeitura de São Paulo contra Uber e 99 para proibir o transporte de motos por aplicativo, serviços clandestinos continuam operando na periferia – alguns deles oferecem até "cartão fidelidade". A gestão Ricardo Nunes (MDB) diz realizar fiscalizações diárias, com apreensão de 407 motocicletas no primeiro trimestre.

A liberação do mototáxi ou serviços similares é alvo de disputa judicial entre o Município e grandes plataformas, que têm apontado na regulamentação da modalidade uma maneira de ter transporte mais seguro do que a oferta pelos serviços irregulares. Nunes, por sua vez, tem afirmado que a liberação do serviço de moto por Uber e 99 vai aumentar as mortes no trânsito. O serviço segue proibido na capital.

> **Litígio**
> **Disputa entre Prefeitura, 99 e Uber já foi parar na Justiça; serviço oficial é proibido na capital**

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO



Movimento de mototaxistas é grande na saída da estação de trem de Perus, na zona norte paulistana

Em Perus, no limite entre as zonas norte e oeste, o passageiro que desce da estação de trem já dá de cara com a oferta do serviço. No fim da tarde da quarta-feira, dia 9, havia uma fileira de ao menos dez mototaxistas à disposição. Um deles, que carrega uma prancheta para organizar as saídas, oferece o serviço aos gritos de "mototáxi, mototáxi".

Poucos usam coletes de segurança refletivos, exigência da lei que orienta a atividade no País. Eles são discretos, mas não se escondem. Incomodados com a reportagem, evitam detalhar o trabalho e preferem nomes fictícios por causa da informalidade. Outros disfarçam e afirmam trabalhar apenas com serviços de entrega. Uma hora por ali, no entanto, foi suficiente para flagrar dezenas de corridas, que são alternativas a vans, ônibus e veículos por aplicativos.

Os passageiros apostam na praticidade e na rapidez. A modelista gráfica Maria Neude Ramos, de 47 anos, conta que o trajeto até sua casa, na Vila Recanto dos Humildes, é feito em cinco minutos. Se fosse de ônibus, levaria quatro vezes mais. Além disso, as motos estão ali, na saída do trem, enquanto o ponto de ônibus fica distante 12 minutos.

Na região, a tarifa do mototáxi, tabelada em R$ 6, é menor que a dos veículos por aplicativo (R$ 12 a R$ 15), mas supera os ônibus (R$ 5). Os capacetes higienizados que todo passageiro recebe são os únicos dispositivos de segurança – não há seguro nas corridas.

PROPAGANDA E FIDELIDADE. No Grajaú, zona sul, as motos se dividem em três terminais (Varginha, Estação Grajaú e Estação Mendes Vila Natal). Na Rua Giovanni Bononcini, há uma placa com os dizeres "Aqui tem mototáxi" logo na saída da estação. As motos também ficam estacionadas em fila, como nos pontos de táxi, à espera de clientes. Na prática, elas ficam paradas por pouco tempo porque a procura é grande nos horários de pico.

REPRODUÇÃO



Depois de cinco corridas, sexta é grátis para os clientes fiéis

Edgar Souza, de 45 anos, oito deles como mototaxista, faz entre seis e oito corridas por dia. No dia 8, ele estava contente porque havia conseguido fazer uma saída entre o Grajaú e a Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, que lhe rendeu R$ 60. Além de suas próprias corridas, ele atua como uma espécie de coordenador, distribuindo as corridas nos horários de maior procura.

Nessa região, a correria também ajuda a empurrar para a garupa. O tempo estimado do terminal Grajaú até o Parque Residencial Cocaia é de 20 minutos; de ônibus, não levaria menos que uma hora e meia. A tabela, baseada na distância até o destino, abre espaço para a pechincha e o chorinho. Um trajeto de cinco quilômetros custa, em média, R$ 20.

A procura pelos mototáxis é tão frequente, segundo os mototaxistas, que motivou até a criação de um programa de fidelidade. Ele acompanha o modelo de outros segmentos. Edgar conta que, depois de cinco corridas, a sexta é grátis para os clientes (até o limite de 5 km). "Tenho uma lista de clientes que já passa dois mil nomes", afirma.

Tanto em Perus como no Grajaú, mototaxistas são contrários à entrada das plataformas. "Nossa renda vai cair bastante porque vamos ter de dividir com os aplicativos", diz Evandro, mototaxista do Grajaú que prefere se identificar só pelo primeiro nome.

Gilberto Almeida dos Santos, presidente do Sindimoto SP, que representa motoboys, motoentregadores, cicloboys e mototaxistas, reivindica a regulamentação. "Com um sistema de proteção para o motociclista e o usuário, não da forma que está sendo proposto." ● COLABOROU CAIO POSSATI

Especialista vê escolha entre o mais perigoso e o menos confortável

Sergio Ejzenberg, engenheiro e mestre em Transporte pela Universidade de São Paulo (USP), afirma que o passageiro está diante de uma escolha de Sofia, expressão para situações em que duas alternativas têm desvantagens. "O modal mais perigoso (moto) ou aquele que é menos confortável e consome a vida (ônibus)?"

Os próprios usuários reconhecem os riscos da atividade ilegal. "Minhas amigas do trabalho falam que sou louca por andar de moto, mas não tenho medo", diz modelista gráfica Maria Neude.

Analistas reconhecem a demanda por esse tipo de serviço, sobretudo nas periferias. Em Paraisópolis, comunidade na zona sul, moradores contam que veículos de aplicativo não atendem alguns endereços por questões de segurança ou pela dificuldade de acesso, como ruas de terra ou muito estreitas. "Os mototáxis funcionam bem, como na maioria das favelas do Brasil. É uma alternativa aonde o transporte formal não chega", diz Gilson Rodrigues, líder comunitário de Paraisópolis. ●

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
Incefra-Piso
86x86 Fpi86280 Fo
Cx2.21m2
De: 56,90
Por: 44,90
-21%
Incefra
AMPLO ESTACIONAMENTO:
200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
Sika-Fita Multi
Uso 100cmx10m
De: 249,90
Por: 199,90
-20%
VISA
SAC (11) 5033-2020
www.NICOM.com.br

Clemente Calvo Castilhone Junior

'Para o ladrão, virou ofício: sai para roubar e volta no almoço'

Delegado destaca mudança de modus operandi e atribui maior violência a juventude e reincidência

LÉO SOUZA / ESTADÃO



ENTREVISTA

Chefe da Divisão de Investigações sobre Crimes contra o Patrimônio do Departamento Estadual de Investigações Criminais

ÍTALO LO RE

Em alta, os roubos e latrocínios envolvem uma complexa rede logística, que inclui, além dos bandidos, financiadores e receptadores. As investigações apontam também para uma atuação crescente do assaltante "de ofício". "Ele encara essa atividade de roubar como ofício. Ele sai de manhã, vai praticar roubo e volta para almoçar no meio da tarde", diz ao **Estadão** o delegado Clemente Calvo Castilhone Junior, chefe da Divisão de Investigações sobre Crimes contra o Patrimônio do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) da Polícia Civil.

Os latrocínios cresceram 23% na cidade em 2024. Nos primeiros meses deste ano, houve queda, mas os casos seguem chamando a atenção, como o do ciclista morto perto do Parque do Povo. As abordagens estão mais violentas?

Algumas das abordagens parecem realmente ter ficado mais violentas, até porque o evento morte se dá às vezes sem nenhuma provocação, como no caso do ciclista Vitor Medrado. A gente não vislumbrou reação ou algo que tenha sido interpretado como reação para que justificasse a execução.

O latrocínio hoje é o principal foco? Quais medidas estão sendo adotadas para combater esse crime?

O Deic já tem a 1.ª Delegacia do Patrimônio, especializada em repressão ao latrocínio. Tem atribuição concorrente com as unidades de polícia territorial, e exclusiva quando há indícios de (*atuação de*) organizações criminosas. Todas as delegacias do Patrimônio e do Deic estão com abordagem sistêmica. Antes do latrocínio, há o roubo. Antes do roubo, há o porte de arma. A gente tenta saber a cadeia logística: quem vende a arma, para onde vão os bens subtraídos. As prisões recentes foram voltadas não só para o pós-crime, mas para todo esse ecossistema que leva à morte, que é o mais grave.

O modus operandi dos ladrões mudou?

Algo que a gente tem feito com frequência é monitorar, fazer análise criminal, mapas de calor, comparação de modus operandi, análise de vínculos para ver as quadrilhas e como agem. Uma das coisas que a gente identificou é que, na maioria das quadrilhas, eles agora fazem os ataques com somente um indivíduo na moto. Dois indivíduos – condutor e passageiro – chamavam a atenção para a abordagem do policial. Vão com quantitativo médio de 3 a 4 pessoas e, além disso, há outros indivíduos que dão suporte logístico, que às vezes emprestam vestimenta, bags, placas, armas... E tem a outra ponta: aqueles que vão receptar o que for subtraído. É importante esse olhar sistêmico, e o Deic tem adotado essa postura. Uma prisão desencadeia diversas outras. Eles também mesclam os coautores: o indivíduo A rouba com B, com C. Nessa análise de vínculo, a gente tem tido sucesso. Para cada latrocínio, há dois, cinco, às vezes dez roubos atribuídos àquele dupla e a outras duplas.

No ano passado, os roubos e furtos caíram na cidade, mas cresceram em algumas regiões, como Pinheiros e Perdizes. Quais regiões são os principais focos da polícia?

A gente reitera a importância de fazer o registro criminal, por menor que seja o valor da coisa subtraída, às vezes até uma bijuteria. Mas a gente precisa desse registro para ter os indicadores. Baseado nisso, são feitas a estratégia preventiva especializada, ostensiva, por parte da Polícia Militar, e a nossa também. As investigações serão norteadas por essa análise. É fato que, quando você coloca determinado policiamento, os indivíduos migram para outra região.

Como combater a reincidência na prática e evitar a sensação de enxugar gelo?

A população é diariamente exposta a imagens de violência, o que contribui significativamente para o aumento da sensação de insegurança. No entanto, é importante destacar que muitos dos autores desses crimes estão sendo identificados e presos. Infelizmente, não é raro nos depararmos com indivíduos que já praticaram e respondem por 10, 15 ou até mais roubos, e ainda assim continuam em liberdade, voltam a cometer novos delitos. Situações como essa revelam a urgente necessidade de reformas na legislação penal.

"Os roubadores procuram regiões onde há pessoas de alto poder aquisitivo, modelos de celular mais caros. Até estudando o perfil dos receptadores a gente percebe um padrão. Os celulares de valor agregado muito maior, mais novos, de última geração, são destinados para outros países, onde não terão o Imei** (código único do telefone) **bloqueado. Os que têm valor um pouco menor são canibalizados, desmontados para a revenda de peças"

Em quais pontos?

Em dispositivos legais que permitem que condenados por crimes gravíssimos, como latrocínio, usufruam de benefícios como progressão de regime, saídas temporárias e até livramentos condicionais, mesmo sem cumprimento integral da pena. Essa permissividade mina a eficácia da punição e compromete o papel do Estado na proteção da sociedade. É fundamental que os criminosos compreendam que o latrocínio é um dos crimes com penas mais severas previstas.

Pelo que o senhor diz, hoje há uma rede maior envolvida nesses crimes, incluindo financiadores. Na prática, como o Deic está chegando nessas pessoas, como a 'Mainha do Crime'?

Há uma série de recursos investigativos, desde as provas materiais objetivas até dispositivos eletrônicos, celulares e provas testemunhais. No caso específico que você citou, essa pessoa era bastante articulada. Com ela, a gente encontrou farto material: placas, armas e toda a contabilidade, logística, todo esse material.

Tem outras 'Mainhas'?

Sim. Especificamente ali (*em Paraisópolis, na zona sul*) é uma comunidade em que tinha um grupo de roubadores muito atuante, com pelo menos sete ou oito grupos que cometiam crimes.

A 'Mainha' era investigada por relação com o caso do ciclista Vitor Medrado, que recebeu muita atenção por ter sido alvejado sem esboçar reação. Os criminosos de moto têm tido postura mais "tudo ou nada"?

Esse incremento da violência nas abordagens, nas ações, a gente não acredita que seja orquestrado, mas realmente eles vão para o "tudo ou nada". O indivíduo não se detém com a vítima, não se preocupa muito com a violência.

Em relação às pessoas que estão sendo presas, por que elas dizem ter apertado o gatilho?

Alguns pontos comuns são a idade – relativamente jovens, alguns menores – e a reincidência. O latrocínio é o último ponto, mas eles praticam diversos roubos. Um deles disse para nós, no caso recente do arquiteto, que quando a vítima abriu a porta do carro, ele pensou que era um policial. Por isso atirou e não pensou duas vezes. Na cabeça dele, é ação legítima, mecânica. Ele encara essa atividade de roubar como um ofício. Ele sai de manhã, vai praticar roubo, volta para almoçar no meio da tarde.

Os criminosos que cometem latrocínios têm relação com o Primeiro Comando da Capital (PCC) e com organizações maiores?

A gente não identificou convergência direta, nenhum indício. São grupos autônomos.

Ficou mais fácil para os ladrões conseguirem arma de fogo para usar no lugar de um simulacro? Onde eles as obtêm?

Na verdade, o acesso às armas continua o mesmo. Apesar dos grandes esforços para tirar as armas de circulação, a gente percebe que há algumas vias de contrabando, que são grandes, e levam armas para as mãos desses criminosos. A gente percebe também que, em alguns casos, a mesma arma é usada para diversos crimes. A gente viu, por exemplo, muitos crimes que foram cometidos com revólveres calibre .38 nessa modalidade, especificamente. Uma arma serve para esse indivíduo usar para cometer crimes de segunda a sexta, ou de segunda a segunda, ou para mais de uma quadrilha.

O que espera obter de resultado nos próximos meses?

Pelos resultados obtidos até agora, a gente entende que está no caminho certo. Óbvio que esse trabalho tem de ser ampliado, e é isso que a gente pretende fazer: combater de forma sistêmica. Apesar das prisões já efetuadas, a gente pretende deflagrar outras operações, que vão ser feitas com bastante estratégia e cirurgicamente planejadas para atingir essa cadeia, essa rede toda. ●

Eufrázio

Violência

Policial morre atropelado por vingança em shopping de SP

Agente da reserva foi atingido 2 vezes no estacionamento; dono do carro teve o filho morto em briga de trânsito com a vítima


GONÇALO JÚNIOR / ESTADÃO

Veículo perdeu para-choque na fuga, e dono foi identificado

Um policial militar aposentado morreu atropelado de propósito no estacionamento do Shopping Metrô Itaquera, zona leste de São Paulo, na noite de terça. O caso é investigado como homicídio por vingança. Mandados de prisão de dois suspeitos foram expedidos, mas ninguém foi preso. A vítima foi o 3.º Sargento Abel Silva de Siqueira, de 58 anos.

Segundo a polícia, o PM da reserva foi ao shopping com a família. Siqueira saiu sozinho em direção ao seu carro por volta das 18h40. Câmeras de segurança filmaram quando o veículo – um Veloster preto – o atropela. Seguranças dizem que ele tentou se levantar, mas o carro voltou e passou de novo sobre ele, que morreu ali.

A investigação aponta que o dono do Veloster, Osvaldo Bonifácio de Jesus, é pai de um jovem morto numa briga de trânsito envolvendo Abel no passado. A polícia fez dois pedidos de prisão, autorizados pela Justiça. Um deles é o de Osvaldo, dono do veículo que atropelou a vítima; o outro é de Alan Bonifácio, irmão do jovem morto na briga.

Segundo a polícia, na fuga, o carro perdeu o para-choque ao atravessar a cancela do estacionamento. A partir da placa, foi identificado o dono. Ainda não se sabe se era ele quem dirigia. O carro foi abandonado a cerca de 1 km do shopping. A reportagem não conseguiu contato com a defesa de Osvaldo. ● GONÇALO JUNIOR

Investigação

PMs queimam cruz e fazem gesto que remete ao nazismo em vídeo

A PM de São Paulo investiga um vídeo postado terça no perfil do Instagram do 9.º Batalhão de Ações Especiais de Polícia (Baep), de São José do Rio Preto, no interior. O vídeo mostra PMs queimando uma cruz e fazendo gestos que remetem a rituais como os da Ku Klux Klan. Antes de ser apagado, ele foi denunciado por internautas e parlamentares.

Segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP), a PM é uma instituição legalista, que repudia manifestações de intolerância e que "instaurou procedimento para investigar as circunstâncias" da gravação.

Em outro vídeo postado, o tenente-coronel Costa Junior, comandante do 9.º Baep, afirmou que a cerimônia tinha o objetivo de valorizar "o esforço" dos policiais recém-incorporados ao grupo tiveram no período de estágio. "Em nenhum momento tivemos alguma intenção de trazer uma cerimônia com cunho religioso, político ou racial", disse. Segundo ele, a cruz em chamas "simboliza a vitória sobre os sacrifícios e o peso que doravante o policial adquire para honrar esse Baep conquistado".

O vídeo mostra a cruz em chamas e PMs com os braços direitos estendidos em saudação que remete ao nazismo. Eles fazem uma espécie de coreografia, com trilha sonora. O vídeo foi apagado pouco após a publicação. A cruz em chamas lembra o grupo Ku Klux Klan, que surgiu por volta de 1865 nos EUA e prega supremacia branca e ódio a negros e judeus. ● JOSÉ MARIA TOMAZELA

Justificativa
Comandante do 9º Baep afirma que cruz em chamas simbolizava 'vitória sobre sacrifícios'

Vem aí



VIDA QUE PULSA

Um olhar atento para a hemofilia

24/4 - 9h30
Acompanhe ao vivo pelos canais do Estadão

Produção:


Conteúdo patrocinado:


BR25H00003

Eufrázio

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 11/04

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
30% 20°	58% 24°	20% 20°	2MM	60 a 95%

AMANHÃ	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
18°/25°	18°/25°	17°/21°	16°/22°

SOL

LUA CHEIA

CHEIA	12/04	21:22
MINGUANTE	20/04	22:35
NOVA	27/04	16:31
CRESCENTE	04/05	10:51

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín. ,máx.)

Região	Chance de chuva	Volume	Temperatura
RIBEIRÃO PRETO	60%	4.3mm	18°/28°
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	60%	4.6mm	18°/28°
ARAÇATUBA	80%	4.2mm	20°/27°
PRESIDENTE PRUDENTE	62%	3.8mm	20°/27°
MARÍLIA	60%	12mm	17°/28°
BAURU	77%	1.4mm	17°/27°
ARARAQUARA	50%	2.1mm	18°/26°
CAMPINAS	61%	3.1mm	17°/26°
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	65%	6.3mm	17°/23°
LITORAL NORTE	50%	3.6mm	21°/27°
SOROCABA	75%	12mm	17°/28°
SÃO PAULO	74%	2.6mm	17°/25°
LITORAL SUL	67%	1mm	21°/28°

Precipitação Média: 100mm, 50mm, 25mm, 10mm, 5mm, 2mm, 1mm

Ondas: 11/04 — 2.5m, 1.5m, 1m

Fonte dos dados: meteoblue®

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	20%	0mm	25°C/30°C
BELÉM	25%	0mm	24°C/31°C
BELO HORIZONTE	80%	13mm	20°C/24°C
BOA VISTA	20%	0mm	25°C/33°C
BRASÍLIA	85%	6mm	19°C/25°C
CAMPO GRANDE	100%	28mm	21°C/28°C
CUIABÁ	80%	6mm	24°C/31°C
CURITIBA	50%	1mm	16°C/24°C
FLORIANÓPOLIS	5%	0mm	20°C/26°C
FORTALEZA	15%	0mm	26°C/31°C
GOIÂNIA	80%	4mm	20°C/26°C
JOÃO PESSOA	1%	0mm	27°C/31°C
MACAPÁ	35%	3mm	25°C/31°C
MACEIÓ	25%	0mm	24°C/30°C
MANAUS	35%	0mm	25°C/32°C
NATAL	0%	0mm	23°C/30°C
PALMAS	60%	2mm	24°C/30°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	11°C/25°C
PORTO VELHO	65%	2mm	24°C/30°C
RECIFE	15%	0mm	26°C/30°C
RIO BRANCO	55%	6mm	24°C/30°C
RIO DE JANEIRO	45%	3mm	24°C/26°C
SALVADOR	50%	4mm	23°C/30°C
SÃO LUÍS	30%	1mm	26°C/30°C
TERESINA	20%	0mm	24°C/34°C
VITÓRIA	65%	48mm	22°C/27°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	20°C/30°C
ATENAS	+5h	17°C/22°C
BARCELONA	+4h	10°C/20°C
BERLIM	+4h	17°C/20°C
BRUXELAS	+4h	11°C/24°C
BUENOS AIRES	0h	17°C/21°C
CARACAS	-1h	27°C/30°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	11°C/27°C
ESTOCOLMO	+4h	11°C/16°C
GENEBRA	+4h	7°C/18°C
JOANESBURGO	+5h	10°C/20°C
LIMA	-2h	11°C/22°C
LISBOA	-3h	14°C/21°C
LONDRES	-3h	5°C/16°C
LOS ANGELES	-5h	11°C/15°C
MADRID	+4h	6°C/16°C
MIAMI	-2h	23°C/28°C
MONTEVIDÉU	0h	15°C/21°C
MOSCOU	+6h	12°C/20°C
NOVA YORK	-2h	6°C/11°C
PARIS	+4h	9°C/15°C
ROMA	+4h	15°C/20°C
SANTIAGO	0h	10°C/21°C
SYDNEY	+14h	15°C/24°C
TEL AVIV	+5h	17°C/21°C
TÓQUIO	+12h	15°C/24°C
TORONTO	-2h	2°C/16°C
WASHINGTON	-2h	7°C/18°C

Saúde

CFM publica regra para tratamento de trans e avisa que punirá médicos

'É uma norma, tem de ser cumprida', diz presidente; medida restringe bloqueio de puberdade e acesso a tratamento hormonal

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

O presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Hiran Gallo, afirmou ontem que médicos que descumprirem a resolução do órgão que restringe o acesso de jovens trans a terapias hormonais serão punidos. A Resolução 2.427/2025 foi publicada ontem no *Diário Oficial*, com efeito imediato. Ela proíbe o bloqueio hormonal para crianças e adolescentes e define que o tratamento hormonal cruzado só pode ser feito a partir dos 18 anos. Antes, a regra autorizava o bloqueio e permitia o tratamento hormonal a partir dos 16 anos.

Além disso, a norma amplia para 21 anos a idade para realização de cirurgia de redesignação sexual quando esta resultar em esterilização. Pela resolução anterior, de 2019, o procedimento poderia ser feito a partir de 18 anos. Pessoas que já estão com os tratamentos em curso não serão afetadas pelas novas regras.

De acordo com o presidente do CFM, os médicos que não cumprirem a determinação do conselho poderão sofrer punições como advertência, censura, suspensão e até cassação do registro. "É uma norma do Conselho Federal de Medicina que tem que ser cumprida", disse Gallo.

O tratamento com bloqueadores hormonais é feito para impedir a evolução da puberdade, fase marcada pelo desenvolvimento genital, crescimento de pelos e mudança na voz, entre outras características. Já a terapia hormonal cruzada é usada para que a pessoa adquira características do gênero com o qual se identifica.

"A falta de acesso ao bloqueio puberal aumenta muito o impacto na saúde mental, que já é uma questão de atenção entre a população trans", afirmou Andrea Hercowitz, pediatra e hebiatra da Associação Mães pela Diversidade, em entrevista antes da publicação da norma. "Além da auto-hormonização, que muitas vezes é feita de forma errada, com medicações erradas – e aí, sim, essas pessoas são postas em risco."

ARREPENDIMENTO. Questionado sobre o tema, um dos relatores da resolução no CFM, Raphael Câmara, argumentou que seria "muito difícil" a medida levar à ampliação do uso de hormônios por conta própria. "Obviamente casos pontuais podem acontecer, mas isso não vai acontecer de grande monta", disse.

Durante a apresentação, Câmara afirmou que a resolução tomou como base evidências de arrependimentos em relação ao processo de transição de gênero, e casos de tentativa de reversão do processo de transição. Ele disse, porém, que a norma também levou em consideração pesquisas que mostram o contrário. "Está havendo sobrediagnóstico de crianças e adolescentes: estão sendo diagnosticados com disforia de gênero e levados a tratamento. Muitas crianças que no futuro poderiam não ser trans, mas simplesmente gays e lésbicas."

O médico admitiu, no entanto, que não há uma resposta sobre o tema, porque os estudos existentes não têm evidências robustas. O Ministério Público Federal (MPF) instaurou um procedimento para avaliar a legalidade da norma. ●

Reação

Iniciativa é criticada por grupo de mães e alvo de investigação do Ministério Público

SÃO PAULO RECLAMA

Prédio abandonado vai virar escola da Defensoria

Reclamação de Laís Carvalho Bedrikow: "Há quase 5 anos convivemos com as consequências de um prédio completamente abandonado, em estado avançado de deterioração, na Rua Dr. Vila Nova, adjacente ao número 250, no bairro de Vila Buarque, área central da cidade de São Paulo. Já enviamos cartas, vídeos e fotos, mas até hoje nada foi feito."

Resposta da Defensoria Pública: "Por meio de termo de cessão de bem público da Universidade de São Paulo (USP) em favor da Defensoria Pública de SP, celebrado em outubro de 2024, a instituição assumiu o compromisso de revitalizar o imóvel em questão, localizado na Vila Buarque, na região central, e transformá-lo na sede da Escola da Defensoria Pública do Estado de São Paulo – Edepe. No momento, o processo está em fase de contratação do projeto para a reforma do prédio. Trata-se de obra complexa, que envolverá necessidade de restauro e de ampliação do espaço. O resultado do projeto será um espaço de conhecimento compartilhado entre Edepe e USP, refletindo em benefícios à população da capital e especialmente do bairro. A previsão é de que a inauguração da nova sede ocorra no início de 2026." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Carlos Gomes na Itália

Lê-se n'um jornal da côrte: Em uma carta, datada de Milão, 9 de Março, communica o illustre maestro brazileiro, a um amigo, que se acha já muito adiantada a composição da sua nova opera Maria Tudor. O libretto é dos poetas Praga e Boito que seguiram até certo ponto o drama original de Victor Hugo, abandonando, porém, o final por demais lugubre para a scena lyrica. O Salvator Roza, até aquella data, já tinha sido applaudido em seis theatros da Italia. Ainda neste inverno tres theatros repetiram o Guarany, que assim continua a fazer as dilicias dos amadores da musica original, apaixonada e brilhante do maestro brazileiro. ●

ATTENÇÃO

Sahiu à luz e acha-se à venda em casa do sr. A. L. Garraux, a 2ª edição do *Novo methodo de fazer doces* adoptado pelas melhores doceiras da provincia de S. Paulo, contendo 330 receitas em nitida impressão. — Cada exemplar em brochura 2$000. 20—7

CORREÇÕES

Honda City. O novo preço do sedã Honda City EX agora começa em R$ 133.600, e não em R$ 233.600 como foi publicado incorretamente na página D2 do *Jornal do Carro* de ontem (16/4/2025).

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 99123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Patrimônio

Anexo do Cine Augusta ganha mesma proteção cultural dada ao Belas Artes

Salas de cinema têm 'tombamento de uso' reconhecido; empreendimento fez projeto para edifício no local

PRISCILA MENGUE

O anexo do Espaço Augusta de Cinema foi reconhecido como Zona Especial de Preservação Cultural – Área de Proteção Cultural (Zepec-APC) da cidade de São Paulo. As salas de cinema do local ganharam um "tombamento de uso" definitivo, de modo que as exibições de filmes precisarão seguir mesmo após possível demolição da atual construção.

Esse é o mesmo tipo de enquadramento criado para a preservação do Cine Belas Artes, há mais de dez anos. Trata-se de proteção imaterial, e não arquitetônica. Isto é, as instalações podem ser demolidas desde que os responsáveis se responsabilizem em retomar as atividades na conclusão da obra e o projeto seja aprovado.

O pedido de reconhecimento foi aberto há mais de dois anos, motivado pela venda do imóvel a uma empresa do setor imobiliário. Isso porque a Rec Villa 15 Empreendimentos Imobiliários pretende demolir a atual construção a fim de erguer um novo edifício, com apartamentos para aluguel.

A empresa não é mais contrária ao enquadramento, contudo, como destacou ao **Estadão** o advogado Marcelo Manhães. No ano passado, aprovou um projeto no órgão municipal de patrimônio cultural da futura edificação, com o mesmo número de salas de cinema e distribuição semelhante de poltronas. O projeto foi, contudo, questionado judicialmente por uma associação de moradores.

O reconhecimento ocorre após a mobilização de vizinhos, frequentadores e artistas. Hoje, o local funciona com parte do chamado Espaço Petrobras de Cinema, mas antes teve o nome ligado ao Itaú e ao Unibanco.

A decisão foi tomada na segunda-feira, pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp). Na reunião, estava presente o idealizador do espaço, Adhemar de Oliveira, que se colocou à disposição para tratar do futuro da sala com os responsáveis pelo novo empreendimento. "São Paulo precisa de uma sala como a nossa." O anexo foi inaugurado nos anos 1990.

Na reunião, também esteve presente o cineasta paulistano

Defesa

'Não é a presença física, é a intelectual, de sensibilidade. É um cinema que cultiva a qualidade', diz Ugo Giorgetti

Ugo Giorgetti, conhecido pelos filmes *Boleiros* e *Festa*. Ele destacou o papel do espaço para o circuito cultural da cidade: "Não é a presença física, é a intelectual, de sensibilidade. É um cinema que cultiva a qualidade". ●

LEILÃO DE IMÓVEL

OPORTUNIDADE DE IMÓVEL URBANO NA VILA FORMOSA – SÃO PAULO/SP

SOMENTE ONLINE

29/04/25 A PARTIR DAS 09H

COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

oportunidade DE IMÓVEL URBANO (DESOCUPADO) NA VILA FORMOSA – SÃO PAULO/SP – EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2025. Nº do Processo: 018.00019803/2024-61. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO – SPE. Alienação Onerosa de 1 imóvel localizado em São Paulo/SP. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Horácio Rodrigues, nº 312, bairro Vila Formosa, município de São Paulo/SP. Área de terreno de 3.875,00m². Área Construída: 4.000,00m², 05 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R$ 19.000.000,00. Transcrição nº 134.872 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo (SEI 0060253103), proveniente da Transcrição nº 16.155, 42.413 e 79.982, atualizada em 26/03/2025. O imóvel foi incorporado ao patrimônio do Estado por meio de desapropriação com a finalidade de viabilizar a construção e instalação do 2º Grupo Escolar de Vila Formosa, tendo cumprido integralmente sua destinação, PE-4569. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 29/04/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 29 de abril de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 29 de abril de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br - Leiloeira Oficial MARIANA LAURO SODRÉ SANTORO BATOCHIO - JUCESP nº 641

DESOCUPADO

ÁREA DE TERRENO: 3.875,00M²

LANCE INICIAL: R$19.000.000



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2404-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.





SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

Religião

Papa se encontra com equipe médica que o salvou

Pouco menos de um mês após receber alta do Hospital Gemelli, onde ficou internado por 38 dias para tratar uma pneumonia e complicações, o papa Francisco recebeu e agradeceu pessoalmente a cerca de 70 pessoas, entre diretoria e funcionários, que ajudaram a salvar a sua vida. O encontro aconteceu ontem, atrás do Salão Paulo VI, no Vaticano.

"Obrigado por tudo o que fizeram", diz o papa, com a voz ainda em recuperação, em um trecho do encontro, divulgado pelo Vatican News em vídeo. "Obrigado pelo atendimento no hospital, foi muito bom, continuem assim", afirmou.

Destacou ainda o papel da reitora da Universidade Católica e da Direção de Saúde e Higiene do Estado da Cidade do Vaticano, que rege a policlínica, Elena Beccalli. "Ela é forte, quando as mulheres mandam as coisas vão...", afirmou. ●

Eufrázio

Campeonato Brasileiro

Neymar se machuca de novo e chora na vitória do Santos sobre o Atlético-MG

Na Vila Belmiro, primeiro triunfo da equipe após o retorno à Série A é ofuscado com nova contusão do atacante

REPRODUÇÃO TV GLOBO



Neymar, chorando, é consolado por Guilherme ainda no gramado

FÁBIO HECICO

A quarta-feira tinha tudo para ser apenas de festa na Vila Belmiro. A primeira vitória do Santos no Brasileirão neste retorno à elite, com 2 a 0 diante do Atlético-MG, porém, ficou marcada por lágrimas e a decepção de Neymar por voltar a sentir lesão na coxa esquerda. Em seu 100º jogo no estádio santista, o astro atuou por somente 31 minutos. Saiu de maca, após acusar o mesmo problema que o afastou de campo por 42 dias e deve voltar a ficar longo tempo fora de ação.

Em Neymar estava a grande esperança para o Santos desencantar neste retorno à elite nacional. Mesmo ainda não estando 100% fisicamente após mais de um mês tratando uma lesão muscular na coxa esquerda – jogou com uma proteção.

A habilidade, intacta, o ajudava a superar a marcação. Mas o problema muscular voltou a atrapalhar. No lance do gol de Zé Ivaldo, o astro nem sequer comemorou com o time. Neymar colocava a mão no posterior da coxa esquerda, acusando novamente a lesão.

Com a camisa no rosto, parecia chorar em campo. Depois de mais de uma mês fora por contusão no local, o incômodo voltou a assombrar. Enquanto Rolheiser aquecia, Bontempo serviu Barreal, que ampliou. Neymar se ajoelhou no gramado e bateu as duas mãos no chão vibrando e, ao mesmo tempo, lamentando as dores.

Aos 31 minutos, desabou, triste e com lágrimas nos olhos. Baixou o meião e, decepcionado, jogou as caneleiras. Saiu de maca incrédulo com a falta de sorte. A torcida o ovacionou. O Santos adiou seu retorno, ampliou o trabalho físico justamente para tê-lo inteiro e agora ele pode parar por mais um longo tempo.

O Santos, porém, já tinha boa vantagem, que manteve até o fim. Na etapa final, levou alguns sustos do Atlético, mas também teve chance de ampliar no jogo em que foi comandado pelo técnico interino César Sampaio. ●

4ª RODADA DO BRASILEIRÃO



SANTOS 2 × ATLÉTICO-MG 0

Gols: Zé Ivaldo, aos 23, e Barreal, aos 26 minutos do primeiro tempo.
SANTOS: Gabriel Brazão; Leo Godoy (JP Chermont), Gil, Zé Ivaldo e Escobar; João Schmidt, Gabriel Bontempo (Rincón) e Neymar (Rolheiser, depois Thaciano); Guilherme, Barreal (Diego Pituca) e Tiquinho Soares. **Técnico:** César Sampaio.
ATLÉTICO-MG: Everson; Saravia (Natanael), Lyanco, Junior Alonso e Caio (Gabriel Menino); Fausto Vera (Bernard), Rubens, Gustavo Scarpa (Igor Gomes) e Cuello; Rony e Hulk (João Marcelo). **Técnico:** Cuca.
Amarelos: Caio, Cuello, Hulk, Tiquinho, Zé Ivaldo e João Schmidt.
Árbitro: Braulio da S. Machado.
Renda: R$ 712.568,75.
Público: 10.360 presentes.
Local: Vila Belmiro, em Santos (SP).

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	SG
1º Flamengo	10	4	3	1	0	5
2º Palmeiras	10	4	3	1	0	4
3º Fluminense	9	4	3	0	1	2
4º Ceará	7	4	2	1	1	2
5º RB Bragantino	7	4	2	1	1	1
6º Vasco	6	4	2	0	2	-1
7º Juventude	6	4	2	0	2	-5
8º Mirassol	5	4	1	2	1	2
9º Internacional	5	4	1	2	1	2
10º Botafogo	5	4	1	2	1	1
11º Fortaleza	5	4	1	2	1	1
12º Santos	4	4	1	1	2	0
13º Corinthians	4	4	1	1	2	-1
14º Vitória	4	4	1	1	2	-2
15º Cruzeiro	4	3	1	1	1	-2
16º São Paulo	4	4	0	4	0	0
17º Grêmio	3	4	1	0	3	-6
18º Bahia	3	3	0	3	0	0
19º Atlético-MG	2	4	0	2	2	-3
20º Sport	1	4	0	1	3	-4

Libertadores · Sul-Americana · Rebaixamento

4ª RODADA

TERÇA

Ceará 2 x 1 Vasco

ONTEM

Botafogo 2 x 2 São Paulo
Internacional 0 x 1 Palmeiras
Corinthians 0 x 2 Fluminense
Mirassol 4 x 1 Grêmio
Sport 0 x 1 RB Bragantino
Flamengo 6 x 0 Juventude
Santos 2 x 0 Atlético-MG
Vitória 2 x 1 Fortaleza

HOJE

21h30 Cruzeiro x Bahia

Palmeiras mostra força, derruba Inter e fica no topo

Dois dos postulantes ao título, Internacional e Palmeiras fizeram bom jogo no Beira-Rio, onde quem sorriu foi o time paulista, que emendou a quinta vitória seguida na temporada, a terceira no Brasileirão. O atacante uruguaio Facundo Torres definiu o triunfo com gol na segunda etapa e colocou os paulistas no topo da tabela, atrás do Flamengo apenas no saldo de gols.

O Palmeiras tem 10 pontos no Brasileirão, fruto de três vitórias e um empate em quatro jogos. É um dos times ainda invictos na competição. Invicto não está mais o Inter, que viu ruir uma sequência de 17 partidas sem derrota. A equipe gaúcha, que era a única que não havia sido derrotada em 2025, soma cinco pontos.

No Beira-Rio, o duelo foi importante para o Palmeiras demonstrar força e provar que deve ser mesmo, mais uma vez, postulante ao título brasileiro. Também serviu para consolidar a reação e a evolução na temporada, com apresentações consideravelmente melhores que as protagonizadas no Estadual.

A eficiência que faltou na etapa inicial o Palmeiras teve no segundo tempo. Foram poucas chegadas ao ataque, geralmente por meio de contragolpes, e uma delas foi aproveitada depois que Ríos fez ótima jogada pela direita e encontrou Facundo Torres na área. O uruguaio teve tempo de dominar antes de escolher o canto e balançar a rede. ● RICARDO MAGATTI

4ª RODADA DO BRASILEIRÃO



INTERNACIONAL 0 × PALMEIRAS 1

Gol: Facundo Torres, aos 18 do segundo tempo.
INTERNACIONAL: Anthoni; Aguirre (Diego Rosa), Rogel, Vitão e Bernabei; Fernando (Romero), Bruno Henrique (Ronaldo), Alan Patrick e Bruno Tabata (Gabriel Carvalho); Vitinho (Borré) e Enner Valencia. **Técnico:** Roger Machado.
PALMEIRAS: Weverton; Giay, Gustavo Gómez, Micael e Piquerez; Aníbal Moreno (Emi Martínez), Richard Ríos e Felipe Anderson (Bruno Fuchs); Estêvão (Maurício), Facundo Torres (Allan) e Vitor Roque (Paulinho).
Técnico: Abel Ferreira.
Árbitro: Felipe F. de Lima (MG).
Amarelos: Gómez.
Público: 30.665.
Renda: R$ 707.347,50.
Local: Beira-Rio, em Porto Alegre.

Corinthians joga mal e perde em casa do Flu

O Corinthians perdeu a segunda partida seguida pelo Campeonato Brasileiro, ao sofrer o revés de 2 a 0 para o Fluminense, ontem, em plena Neo Química Arena. Os cariocas priorizaram a defesa e conseguiram ser mais eficientes quando foram ao ataque.

Quando Renê fez um golaço para abrir o placar, após primeiro tempo morno, Ramón Díaz preferiu colocar mais um atacante e perder as ações do meio de campo. Sem sucesso, o argentino ainda dobrou a aposta, com mais trocas. Foi o Fluminense que voltou ao gol, de pênalti, com Arias.

Os corintianos encerram a quarta rodada com duas derrotas, um empate e uma vitória. A equipe volta a campo já no sábado, novamente na Neo Química Arena, contra o Sport, pela quinta rodada, às 16h (de Brasília).

Matheuzinho ficará fora, por ter levado o terceiro cartão amarelo ontem. ●

4ª RODADA DO BRASILEIRÃO



CORINTHIANS 0 × FLUMINENSE 2

Gols: Renê, aos 17, e Jhon Arias, aos 36 minutos do segundo tempo.
CORINTHIANS: Donelli; Matheuzinho, F. Torres, G. Henrique e Angileri; Raniele (Maycon), Breno Bidon (Martínez) e Carillo (Talles Magno); Memphis Depay, Yuri Alberto e Romero (H. Hernández). **Técnico:** Ramón Díaz.
FLUMINENSE: Fábio; Samuel Xavier, Ignácio, Freytes e Renê; Facundo Bernal (Thiago Santos), Martinelli e Lima (Nonato); Canobbio (Serna), Arias (Lezcano) e Cano (Everaldo).
Técnico: Renato Gaúcho.
Árbitro: Rodrigo Pereira de Lima.
Amarelos: Matheuzinho, Martínez, Canobbio e Nonato.
Público: 41.355 (R$ 2.838.164,20).
Local: Neo Química Arena.

São Paulo empata pela 4ª vez seguida

Botafogo e São Paulo fizeram um jogo bastante movimentado ontem, no Estádio Nilton Santos. Com golaços, atuações niveladas e intervenções do VAR, cariocas e paulistas ficaram no empate por 2 a 2 – esse foi o quarto empate do São Paulo em 4 jogos no Brasileiro.

O time paulista terminou a primeira etapa vencendo por 2 a 1, mas caiu no segundo tempo, foi pressionado e levou o gol de empate. ●

4ª RODADA DO BRASILEIRÃO



BOTAFOGO 2 × SÃO PAULO 2

Gols: Ferreirinha, aos 20, Savarino, aos 24, André Silva, aos 58 do 1º tempo; Igor Jesus, aos 38 do 2º tempo.
BOTAFOGO: John; Vitinho (Ponte), Jair, Alexander Barboza e Cuiabano; Gregore (Patrick de Paula), Marlon Freitas e Savarino; Artur (Jeffinho), Igor Jesus e Matheus Martins (Mastriani). **Técnico:** Renato Paiva.
SÃO PAULO: Rafael; Ferraresi (Rodriguinho), Arboleda e Alan Franco; Cédric, Alisson, Marcos Antônio, Matheus Alves (Luciano) e Wendell (Enzo Díaz); Ferreirinha (Lucas Ferreira) e Calleri (André Silva). **Técnico:** Luis Zubeldía. **Árbitro:** Davi de Oliveira Lacerda (ES). **Amarelos:** Matheus Alves. **Público:** 12.014 presentes. **Renda:** R$ 696.360,00.
Local: Estádio Olímpico Nilton Santos, no Rio de Janeiro (RJ).

Manipulação de resultados

Bruno Henrique pode ser suspenso por 1 ano e pegar até 6 de prisão

Indiciado pela PF, atacante pode ser punido na esfera esportiva e na criminal se for considerado culpado de fraude

MURILLO CÉSAR ALVES
RODRIGO SAMPAIO
VINÍCIUS VALFRÉ

Indiciado na terça-feira pela Polícia Federal por suspeita de ter forçado um cartão amarelo em jogo do Flamengo com o Santos no Brasileirão de 2023, para beneficiar apostadores e familiares, o atacante Bruno Henrique está sujeito a penas tanto no âmbito esportivo como no criminal. Ele pode ser suspenso do futebol por até 360 dias, caso seja considerado culpado. E pode pegar até seis anos de prisão por fraude.

O atacante pode ser denunciado pelo Ministério Público com base no art. 200 da Lei nº 14.790/2023, mais conhecida como "Lei das Bets", que trata da conduta de fraudar, por qualquer meio, ou contribuir para que se fraude, de qualquer forma, o resultado de competição esportiva ou evento a ela associado.

"A pena prevista para esse tipo de caso é de reclusão, de 2 (dois) a 6 (seis) anos, e multa", alerta Felipe Crisafulli, Sócio do Ambiel Advogados e membro da Comissão de Direito de Jogos, Apostas e do Jogo Responsável da OAB-SP.

Bruno Henrique também pode voltar à mira do Superior Tribunal de Justiça Desportiva. O STJD já analisou o caso, mas arquivou sob a alegação de que "eventuais lucros das apostas reportados no alerta seriam ínfimos, quando comparados ao salário mensal do jogador".

Se o caso for reaberto e um procedimento contra Bruno Henrique for instaurado, eventual sanção ao atleta vai depender do dispositivo em que seja incurso. O art. 243 prevê que atuar, deliberadamente, de modo prejudicial à equipe que defende, gera multa, de R$ 100,00 a R$ 100.000,00, e suspensão de 180 a 360 dias. Já o art. 243-A prevê multa de R$ 100,00 a R$ 100.000,00 e suspensão de 12 a 24 partidas.

Crisafulli, porém, lembra que há a possibilidade de uma pena menos grave ser aplicada, com suspensão menor, de até seis partidas, e até de Bruno Henrique receber uma mera advertência.

Parentes do jogador tiveram retorno baixo com as apostas

Os parentes de Bruno Henrique fizeram apostas em duas plataformas na partida entre Flamengo e Santos. O irmão Wander apostou na Betano R$ 380,86, com um retorno de R$ 1.180,67. Ludymilla, mulher do irmão do atacante, e Polyana, prima dele, repetiram a aposta nessa plataforma. A cunhada de Bruno Henrique também depositou R$ 500 na Galera.bet, com retorno de R$ 1.425.

O trio de apostadores obteve, assim, um ganho financeiro de R$ 4.967,01. Excluindo o valor apostado, o lucro obtido pelos parentes de Bruno Henrique foi de R$ 3.325,63.

Porém, o relatório aponta que existe a possibilidade de terem sido realizadas apostas em outras casas, pelo limite que cada bet tem para determinados palpites, como o de cartões amarelos. ●

TROCA DE MENSAGENS. O relatório da PF que resultou no indiciamento do jogador do Flamengo, ao qual o **Estadão** teve acesso, mostra a troca de mensagens dele com familiares nos dias e semanas que antecederam o jogo com o Santos.

A PF analisou 3.989 conversas no WhatsApp de Bruno Henrique. Muitas delas estavam apagadas, o que indica, para o órgão, que o jogador deletou parte dos registros. No celular do irmão do jogador, Wander Nunes Pinto Júnior, foram flagrados diálogos que mostram o envolvimento do atacante. Além dos dois, a PF indiciou Ludymilla Araujo Lima (cunhada) e Poliana Ester Nunes Cardoso (prima).

A primeira troca de mensagens entre Bruno Henrique e Wander – também chamado como Juninho nos diálogos – se deu em 29 de agosto de 2023, dois meses antes da partida contra o Santos. Na ocasião, o atacante do Flamengo já havia recebido dois cartões amarelos na competição. Seu irmão, então, sonda a possibilidade de que ele possa receber o terceiro, para ajudá-lo com as apostas.

REPRODUÇÃO



Conversa em que Bruno Henrique diz que quando tomará cartão

Bruno Henrique, então, sinaliza que ele poderia receber o terceiro cartão amarelo na partida contra o Santos, pela 31ª rodada do Brasileirão. A conversa ocorre logo após o jogo da 21ª rodada, contra o Inter.

Flamengo dá apoio
Bruno Henrique foi relacionado para o jogo de ontem com o Juventude; começou na reserva

Em 7 de outubro, outra conversa entre os irmãos, mas desta vez é Bruno Henrique quem chama Wander. O atacante do Flamengo pergunta, inicialmente, se o parente consegue transferir um valor alto de Pix a partir de sua conta. De acordo com o relatório da PF, Bruno Henrique estaria envolvido em outro esquema – "negócio de aposta", como o próprio jogador cita no diálogo.

A conversa se deu pouco antes da partida entre Corinthians e Flamengo, pela 26ª rodada. Bruno Henrique pediu uma transferência no valor de R$ 10 mil. Vale destacar que, dois minutos após Wander enviar seus dados bancários, Bruno aborta a transferência.

Na sequência, depois de Bruno Henrique conseguir a transferência por meio de um terceiro, chamado de Lajinha, Wander pergunta do que se trata a aposta, "vitória ou cartão". O atacante, então, surpreende ao afirmar que está apostando em corrida de cavalo.

Procurado, o Flamengo reforçou compromisso com fair play desportivo e com o devido processo legal. Representantes do atleta não se manifestam sobre o indiciamento. A CBF se limitou a dizer que "questões relativas à Unidade de Integridade são sigilosas." ●

Champions League

Arsenal e Inter avançam às semifinais do torneio

Internazionale e Arsenal confirmaram o favoritismo após as partidas de ida e avançaram, ontem, às semifinais da Champions League. Na luta por um lugar na grande decisão, o time italiano vai enfrentar o Barcelona, com jogo de ida no dia 29, na Espanha, enquanto o clube inglês terá pela frente o Paris Saint-Germain – o primeiro duelo será no mesmo dia, em Londres.

Após perder o jogo de ida, em Londres, por 3 a 0, o Real Madrid precisava de uma vitória por pelo menos três gols de vantagem para levar a partida de volta para a prorrogação. Não conseguiu. Com boa organização, o clube inglês conseguiu neutralizar as principais jogadas do rival, mesmo jogando no Santiago Bernabéu.

O Arsenal abriu o placar aos 20 do segundo tempo, com Saka. Dois minutos depois, Vini Júnior aproveitou bobeada para empatar. No fim, outro brasileiro, Gabriel Martinelli, partiu sozinho e tocou na saída de Courtois para definir a vitória inglesa por 2 a 1.

Em Milão, a Inter avançou com um empate por 2 a 2 com o Bayern de Munique – os italianos haviam vencido o jogo de ida, na Alemanha, por 2 a 1.

Os gols da partida saíram no segundo tempo. Aos 7, Harry Kane abriu o placar para o Bayern. A Inter virou com dois gols rápidos – Lautaro Martínez, aos 11, e Pavard, aos 16. Eric Dier ainda igualou para os alemães, mas a Inter segurou o resultado e celebrou a vaga. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

- **Campeonato Saudita**

Al Hilal x Al Khaleej
12h45 / BandSports
Al Fateh x Al Ittihad
15h / BandSports

- **Liga Europa**

Eintracht Frankfurt x Tottenham
16h / Band e CazéTV

- **Série B**

Goiás x Vila Nova
19h / ESPN e Disney+
América-MG x Amazonas
21h35 / RedeTV!, ESPN 4 e Disney

- **Campeonato Brasileiro**

Cruzeiro x Bahia
21h30 / SporTV e Premiere

VÔLEI

- **Superliga Masculina**

Sesi-Bauru x Praia Clube
17h30 / SporTV 2
Campinas x Joinville
20h30 / SporTV 2

BASQUETE

- **NBB**

Bauru x Vasco
19h15 / SporTV 3

- **LBF**

Sampaio x Araraquara
19h30 / ESPN 2 e Disney+

HÓQUEI NO GELO

- **NHL**

Washington Capitals x Pittsburgh Penguins
20h / ESPN 2 e Disney+

Fauna

Elefante deixa a Argentina para morar no Brasil

De origem africana, Pupy passou mais de 30 anos em zoo de Buenos Aires. Agora ficará livre em santuário

SANTUÁRIO DE ELEFANTES BRASIL/DIVULGAÇÃO



Fêmea viaja de caminhão 2.690 km até a Chapada dos Guimarães

CAIO POSSATI

O Santuário de Elefantes Brasil (SEB), na Chapada dos Guimarães (MT), se prepara para receber a elefante Pupy, de 36 anos. De origem africana, ela chegou ao Ecoparque de Buenos Aires, na Argentina, em 1993. O local funcionava como um zoológico e foi recentemente desativado. Agora, o grande animal está sendo transportado, de caminhão, para o santuário brasileiro, que serve de moradia para outros cinco elefantes.

Pupy iniciou sua viagem ao Brasil na segunda. Um guindaste a colocou dentro de uma caixa posicionada sobre um caminhão, que percorrerá cerca de 2.690 km, da capital argentina até a Chapada dos Guimarães. A chegada está prevista para este fim de semana.

Após anos vivendo em zoológico, a elefante poderá voltar a viver em ambiente natural e de forma livre. “Estamos animados para vê-la redescobrir o que significa ser um elefante novamente”, disse Kat Blais, cofundadora e diretora de Bem-Estar do SEB. Entidade especializada no manejo e cuidado de elefantes, o local conta com uma área de 51 mil m² – aproximadamente cinco hectares. As organizações Global Sanctuary for Elephants (GSE) e o Elephant Voices também colaboraram na tarefa de trazer Pupy ao Brasil, algo que vem sendo planejado “há anos”, segundo nota do SEB.

O percurso da elefante vem sendo atualizado nas redes sociais do SEB. Num dos últimos posts, Scott Blais, responsável pelo santuário e presidente da GSE, uma organização sem fins lucrativos, informou que Pupy tem se alimentado bem.

O animal está sendo acompanhado por dois cuidadores e dois veterinários de Buenos Aires, além da equipe do santuário brasileiro. Pupy não será sedada e deve ser transportada em pé durante toda a viagem – é como os elefantes costumam ficar. “Elefantes não deitam durante a viagem. Eles podem se apoiar na porta traseira e nas paredes laterais do contêiner para sustentar seu peso. Há uma câmera instalada dentro do contêiner para monitorar seu conforto durante toda a viagem”, informa o SEB, em seu site.

FRUTAS E ISOTÔNICO. Os cuidadores também estão ofertando à elefanta água fresca e alimentos nutritivos, como frutas, vegetais e isotônico. Um kit de primeiros socorros e até óleos essenciais para o animal também estão sendo transportados.

Pupy nasceu na década de 1980 no Parque Nacional Kruger, na África do Sul. Em 1993, quando tinha cerca de 5 anos, foi levada à Argentina, onde passou a viver no Ecoparque de Buenos Aires e, após 120 anos servindo de espaço para abrigar animais em cativeiro, foi desativado para se tornar um centro de conservação de vida selvagem nativa. Desde 2016, o ecoparque tem realocado seus animais em reservas e santuários. Pupy será a primeira elefante africana no SEB. Hoje, o espaço possui outras 5 elefantes, todas da Ásia. ●

2ª TEMPORADA

COLEÇÃO DE LIVROS

Grandes **personalidades** abrem suas **bibliotecas**, revelam **preferências** e contam **histórias** inusitadas de suas **relações** com a **literatura**

17 ABR



Heni Ozi Cukier

ACESSE: NOVOS EPISÓDIOS DISPONÍVEIS



QUER SABER COMO A SUA MARCA PODE INSPIRAR UM NOVO MUNDO DE IMAGINAÇÃO?

CONHEÇA AS OPORTUNIDADES DE PATROCÍNIO.

ESCREVA PARA

publicacoes@estadao.com

Realização:

ESTADÃO 150



B12. **Fim da fila.** Brasil fica na última posição em novo ranking de competitividade, de acordo com a CNI

ECONOMIA & NEGÓCIOS

E&N

QUINTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO



Guerra comercial **Pressão americana**

Trump limita chips de IA para China; Pequim vê 'chantagem' em tarifaço

Ações da americana Nvidia têm queda de quase 7% com nova determinação do presidente americano; governo chinês pede conversas com 'respeito e benefício mútuo'

As Bolsas voltaram ontem a registrar queda, na esteira de novos lances da guerra comercial que se instaurou entre Estados Unidos e China. A Nvidia, que domina o mercado de chips usados na construção de sistemas de inteligência artificial, informou que o governo americano vai restringir suas vendas para empresas chinesas. O mesmo deve valer para a AMD, outra gigante do setor. A partir de agora, novos embarques vão depender de licenças prévias. Por seu lado, Pequim acusou a Casa Branca de fazer chantagem com a questão do tarifaço e, com isso, inviabilizar qualquer tentativa de negociação.

O mercado também sentiu o peso das novas declarações do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell, para quem o cenário da economia nos EUA é incerto devido aos efeitos da política comercial adotada pelo presidente Donald Trump. O maior receio dos analistas é de início de uma recessão mundial (*mais informações na pág. B2*).

Em Nova York, o Dow Jones recuou 1,73%, enquanto o S&P tombou 2,24%. Mas o pior resultado voltou a ser sentido na Nasdaq, que reúne as ações das empresas de tecnologia, com baixa de 3,07%. Os papéis da Nvidia tiveram desvalorização de 6,87%; no caso da AMD, de 7,35%. O mau humor dos investidores também bateu no Ibovespa, principal referência da Bolsa no Brasil, com queda de 0,72% (aos 128,3 mil pontos).

No vermelho
A Nasdaq, que reúne as empresas de tecnologia, caiu 3,07%; no Brasil, Ibovespa recuou 0,72%

Só a Nvidia estima um impacto de US$ 5,5 bilhões no seu faturamento por conta da restrição de negócios com a China. Mas o golpe estratégico deverá ser maior do que o financeiro. A companhia considera a venda de chips para a China vital para seu futuro. Ela teme que seu mercado seja engolido pela principal fabricante de chips de IA da China, a Huawei, e que a Huawei comece a desafiá-la em vendas em todo o mundo.

Trump lançou uma guerra tarifária contra aliados e rivais, na qual a China sofreu o maior impacto, tarifada em 145%. Ontem, a Casa Branca informou que o país asiático está sujeito a pagar tarifas ainda maiores, de até 245%, para exportar seus produtos para os EUA. O valor é resultado da soma da sobretaxa de 145% a outras alíquotas que já eram cobradas de produtos específicos, caso de seringas.

Na terça-feira, a Casa Branca transferiu o ônus para a China para dar o primeiro passo na redução da disputa. "A bola está na quadra da China. A China precisa chegar a um acordo conosco. Não temos de fazer um acordo com eles", disse Trump, em uma declaração lida por sua porta-voz, Karoline Leavitt.

A resposta veio ontem. "A China não quer brigar, mas não tem medo de brigar", reiterou o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Lin Jian. "Se os Estados Unidos realmente quiserem resolver a questão por meio do diálogo e da negociação, devem parar de exercer pressão extrema, parar de ameaçar e chantagear, e conversar com a China com base na igualdade, no respeito e no benefício mútuo." ● CAROLINE ARAGAKI e ANTONIO PEREZ, COM NYT, AFP e AP

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS DO TARIFAÇO NOS EUA. PÁGs. B2 a B5

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
APARTAMENTO DUPLEX
MORUMBI
SÃO PAULO-SP
12/05 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA 277,17M²
LANCE INICIAL: R$852.500









APARTAMENTO DUPLEX Nº 131, LOCALIZADO NOS 13º E 14º ANDARES DO EDIFÍCIO STUDIUM VOGUE, SITUADO NA AVENIDA PRESIDENTE GIOVANNI GRONCHI, Nº 3.993, ESQUINA COM A RUA DOUTOR LAERTE SETUBAL, COM A ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 277,17M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB O Nº 25.555 DO 18º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP E NA INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº170.148.0092-1. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL.: (11)2464-6460, CELULAR (11)9.7777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581



Celso Ming celso.ming@estadao.com

Liberação do câmbio na Argentina

Acabou o "cepo" na Argentina, mas não acabaram as incertezas.

Cepo era aquele pedaço de tronco de árvore, cortado horizontalmente, sobre o qual o condenado tinha de apoiar a cabeça antes que fosse decapitada – ou melhor, decepada. É como os argentinos denominam as restrições para a compra de dólares.

Pressionado pelo Fundo Monetário Internacional, que, para novo empréstimo de US$ 20 bilhões, exigiu o fim das restrições, o governo de Xavier Milei afinal liberou o câmbio. Mas liberou de forma administrada, por meio do sistema de bandas. A banda de cima passa a ser de 1,4 mil pesos por dólar e a de baixo, de 1 mil pesos. Se a demanda aumentar tendendo a puxar o dólar para acima da banda, o banco central argentino entra vendendo. Se acontecer o contrário, o banco central compra divisas.

Nos três primeiros dias de fim do cepo, as cotações ficaram em posição intermediária, em torno dos 1.225 por dólar, uma alta de 12% sobre a situação anterior, que foi comemorada pelo governo. Trata-se da maior desvalorização do peso e, portanto, maior pressão sobre a inflação – um dos riscos da decisão – e também do forte encarecimento das despesas de viagem de brasileiros para a Argentina, que já estava muito alta.

O objetivo imediato é atrair



MARCOS MULLER/ESTADÃO

mais moeda estrangeira, não só de exportadores de lá como também de pessoas comuns que há muitos anos mantêm suas reservas familiares em dólares, ou no forro de algum colchão ou em depósitos em bancos no exterior, especialmente no Uruguai. O princípio aí é que dinheiro é como bicho, não entra em buraco de onde não pode sair. Com o fim das restrições, a ideia é atrair boa parte desses recursos com objetivo de aumentar as reservas do banco central.

Nesse ponto, a questão principal é de confiança na condução da economia. Por enquanto, o governo Milei tem obtido mais sucesso que fracasso no ajuste. Mas foram tantas as trombadas dos governos anteriores que a atitude inicial mais provável do detentor de dólares é esperar para ver. Se as cotações do dólar resvalarem para o ponto mais baixo da banda, a tendência é aumentar a oferta de dólares. Se acontecer o contrário, será sinal de que a confiança baixou e de que a entrada de moeda estrangeira também tenderá a cair.

As coisas dependerão de três fatores, além do controle da inflação, que caiu muito mas ainda é alta, de 3,7% ao mês. Dependerão, em primeiro lugar, de que o governo continue obtendo bons resultados fiscais.

Dependerão, também, do vigor das exportações, especialmente de grãos, numa conjuntura complicada depois do tarifaço, ainda que o governo argentino conte com forte apoio do presidente Donald Trump.

E, mais que tudo, dependerão do jogo político, na medida em que a austeridade e as transferências de recursos para os Estados têm de continuar, numa situação em que Milei não conta com maioria no Congresso. A conferir. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Guerra comercial **Efeitos**

Tarifas 'maiores do que esperado' podem afetar preços, diz Powell

Presidente do BC americano também volta a rechaçar pressão para cortar juros; China anuncia pacote de estímulos

O presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell, afirmou ontem que a guerra tarifária deflagrada pelo presidente Donald Trump tem grande probabilidade de gerar mais inflação e menor crescimento nos Estados Unidos. As declarações, dadas durante evento em Chicago, ajudaram a azedar o humor dos investidores no mercado financeiro.

"O nível dos aumentos tarifários anunciados até agora é significativamente maior do que o previsto. O mesmo, provavelmente, se aplicará aos efeitos econômicos, que incluirão inflação mais alta e crescimento mais lento", disse ele. "Não há experiência moderna lidando com tarifas deste porte."

Para Powell, a obrigação do Fed é manter as expectativas inflacionárias a longo prazo "bem ancoradas", mas uma provável interrupção "por anos" das cadeias de suprimentos pode levar a uma persistência da inflação. Ele afirmou ainda que tomará as decisões de política monetária baseado nos "melhores dados" e que os dirigentes do Fed não serão pressionados por questões políticas.

Nas últimas semanas, Trump tem feito comentários de que o Fed deveria reduzir os juros e que a inflação "está resolvida", em publicações na rede social Truth Social. "A independência do Fed é uma questão da lei e deve ser respeitada", afirmou Powell.

Criada com o objetivo, segundo a gestão de Trump, de reindustrializar os EUA, a política tarifária americana atingiu alguns dos principais parceiros de Washington, incluindo o Japão, a Coreia do Sul, a União Europeia, o México e o Canadá. Mas foi mais dura contra a China, colocando as duas maiores potências econômicas do mundo em lados opostos. Os EUA vão taxar a importação de produtos chineses em 145%, enquanto Pequim promete retaliar com uma sobretaxa de 125%.

> ***"O nível dos aumentos tarifários anunciados até agora é significativamente maior do que o previsto. O mesmo, provavelmente, se aplicará aos efeitos econômicos, que incluirão inflação mais alta e crescimento mais lento"***
>
> **Jerome Powell**
> **Presidente do Federal Reserve (Fed, o BC americano)**

INCENTIVO AO CONSUMO. Ontem, o Ministério do Comércio chinês divulgou um plano de trabalho para incentivar o consumo de serviços em 2025, como parte dos esforços para "liberar novos motores de demanda doméstica e impulsionar o crescimento econômico". Segundo analistas, a iniciativa teria o objetivo de dar vazão interna à produção que era exportada e que agora, com o tarifaço, pode ficar sem mercado certo no exterior.

O plano cita "48 medidas específicas", ainda sem detalhar uma a uma, voltadas a diferentes setores, abrangendo tanto as principais indústrias de serviços quanto "novas formas de negócio e novos cenários de consumo". As ações estão organizadas em áreas chamadas de prioritárias: "apoio político, atividades promocionais, abertura e ambiente de consumo".

Segundo o comunicado, a China pretende "aumentar a oferta de serviços de consumo de qualidade" por meio da "expansão da abertura e redução de restrições para participantes do mercado interno". O plano também prevê o incentivo a "novos modelos de negócios", como serviços digitais, saúde integrativa e entretenimento cultural.

O texto ainda destaca a importância de "melhorar o ambiente de consumo" com regulamentações mais claras, fortalecimento da proteção ao consumidor e estímulo à inovação. "A abertura do mercado e a redução de barreiras permitirão que empresas nacionais e estrangeiras compitam em condições mais justas", afirma o comunicado.

A China ainda menciona a modernização da infraestrutura em áreas rurais, com o objetivo de "reduzir a disparidade entre o consumo urbano e rural". As medidas começam a ser implementadas ainda em 2025, com acompanhamento contínuo dos resultados.

PIB. A economia da China cresceu 5,4% no primeiro trimestre. O resultado, melhor do que o esperado, ainda não reflete os efeitos da escalada tarifária lançada em abril pelo presidente Trump. Na apresentação desses números, um funcionário sênior do National Bureau of Statistics reconheceu "alguma pressão sobre o comércio e a economia", mas expressou confiança de que o país "enfrentará os desafios externos".

Além do drástico aumento das tarifas, Pequim tomou outras medidas de retaliação contra as empresas americanas, como a suspensão do recebimento de aviões da fabricante Boeing. O setor agrícola também está no radar dos líderes chineses. A federação de exportadores de carne dos EUA confirmou à AFP que Pequim decidiu não renovar as licenças da maioria dos produtores associados desde meados de março. ● ISABELLA PUGLIESE VELLANI e PEDRO LIMA

Antecipação de compras puxa varejo nos EUA

Dados do Census Bureau divulgados ontem mostram que os consumidores nos Estados Unidos aumentaram os gastos com itens de alto valor em março, ainda antes do anúncio da nova política de tarifas do presidente Donald Trump. As vendas no varejo subiram 1,4% em relação ao mês anterior – o salto mais significativo em mais de dois anos.

As vendas de carros e peças de carros, em particular, subiram 5,3% em março, enquanto as compras de eletrônicos e eletrodomésticos registraram alta de 0,8%. O consumo é o motor do crescimento econômico, e os dados recentes, embora robustos, vieram mesmo com um pano de fundo de queda na confiança do consumidor e de preocupações sobre os efeitos inflacionários das tarifas.

"Embora normalmente isso seria uma coisa boa para os mercados, é muito possível que os consumidores estejam antecipando suas compras, e podemos estar vendo um aumento artificial nas vendas", disse Chris Zaccarelli, diretor de investimentos da Northlight Asset Management.

O maior receio dos analistas é de que o tarifaço anunciado por Trump tenha como consequência uma desaceleração nos EUA, com efeitos na economia mundial. ● NYT

exto
INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO

EXTO INCORPORAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.
CNPJ 03.142.682/0001-65



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE
2024

AVISO

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis na Sede da Companhia.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Exto Incorporações e Empreendimentos S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo. A Administração da Exto anuncia os resultados do quarto trimestre de 2024, com margem bruta de 42,32% e lucro líquido trimestral de R$ 30,2 milhões. Encerramos o exercício de 2024 com lucro líquido acumulado de R$ 113,9 milhões, em 2023 o valor acumulado foi de R$ 56,9 milhões, apresentando um aumento significativo em relação ao exercício anterior de 100,2%. Nossas vendas líquidas tiveram aumento de 133% no quarto trimestre de 2024 atingindo R$ 170 milhões, em relação ao quarto trimestre de 2023 que foi de R$ 73 milhões. Operacionalmente, chegamos a R$ 864 milhões em VGV lançados acumulados no exercício de 2024, apresentando aumento de mais de 200% quando em comparado ao exercício anterior que foi de R$ 265 milhões. Apresentamos um crescimento contínuo e perene, permanecendo com foco na expansão do médio/alto padrão, nas principais regiões de São Paulo. Considerando os destaques financeiros, encerramos o exercício de 2024 com a margem bruta acumulada em 39,24%, com aumento equivalente a 3,11 p.p. quando comparado ao exercício de 2023 que totalizou 36,13%. A constância e a preocupação na gestão dos custos é um dos nossos diferenciais, atribuindo os impactos positivos diretamente ao resultado. Seguimos com o planejamento em relação ao aumento do landbank, sempre atentos às oportunidades de mercado. Acreditamos que 2025 será um ano desafiador, considerando que teremos o maior volume de repasses da história da Companhia, concomitantemente ao cenário volátil de alta de juros que exigem abordagens conservadoras e com maior assertividade. No entanto, seguimos fortalecidos pela confiança, no que tange o crescente desempenho financeiro e operacional da Companhia, que conta com uma gestão sólida, estratégica e eficiente.

BALANÇO PATRIMONIAL
em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - *(Valores expressos em milhares de Reais)*

ATIVO	Controladora 12.2024	Controladora 12.2023	Consolidado 12.2024	Consolidado 12.2023
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5.399	2.094	27.781	9.537
Contas a receber	-	-	139.208	108.786
Imóveis a comercializar	-	-	624.057	502.431
Impostos a recuperar	484	385	1.107	2.788
Outros ativos circulantes	6.685	11.356	22.928	25.120
Total do ativo circulante	12.568	13.835	815.081	648.662
Ativo não circulante				
Contas a receber	-	-	79.079	15.897
Imóveis a comercializar	-	-	127.098	148.860
Contas a receber com partes relacionadas	324	324	324	324
Outros ativos não circulante	10.292	8.853	6.656	1.029
Total do ativo não circulante	10.616	9.177	213.157	166.110
Investimentos	720.707	579.940	126.448	96.799
Imobilizado líquido	169	169	18.808	13.959
Direito de uso	2.024	2.172	2.025	2.173
Intangível	5	5	166	166
Total do ativo não circulante	733.521	591.463	360.604	279.207
Total do ativo	746.089	605.298	1.175.685	927.869

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora 12.2024	Controladora 12.2023	Consolidado 12.2024	Consolidado 12.2023
Passivo Circulante				
Empréstimos e financiamentos	27.228	68.634	74.464	83.577
Fornecedores	774	410	21.349	26.287
Obrigações trabalhistas	153	121	1.225	1.534
Obrigações tributárias	127	111	2.327	3.026
Adiantamento de clientes	-	-	129.515	111.891
Contas a pagar com partes relacionadas	72.863	80.865	56.681	61.791
Credores por imóveis compromissados	-	-	17.906	38.219
Dividendos a pagar	37.709	10.762	37.709	10.762
Outros passivos	-	-	7.158	935
Impostos e contribuições diferidos	-	-	6.024	4.327
Total do passivo circulante	138.854	160.903	354.359	342.349
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	118.801	41.171	276.984	141.201
Adiantamento de clientes	-	-	46.270	28.010
Credores por imóveis compromissados	-	-	4.376	10.256
Outros passivos	2.203	2.268	7.712	13.409
Provisão para demandas judiciais	1.255	-	5.882	104
Provisão para perda em investimentos	6.595	9.410	66	59
Impostos e contribuições diferidos	-	-	1.656	935
Total do passivo não circulante	128.854	52.849	342.945	193.974
Patrimônio líquido				
Capital social	300.000	180.000	300.000	180.000
Reserva legal	19.040	13.345	19.040	13.345
Reserva de lucros	159.341	198.201	159.341	198.201
Patrimônio líquido dos controladores	478.381	391.546	478.381	391.546
Total do patrimônio líquido	478.381	391.546	478.381	391.546
Total do passivo e do patrimônio líquido	746.089	605.298	1.175.685	927.869

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023
Receita de venda de bens ou serviços	-	-	411.896	286.640
Custo dos bens ou serviços vendidos	-	-	(250.254)	(183.075)
Lucro bruto	-	-	161.642	103.565
(+/-) Despesas e receitas operacionais				
Despesas com vendas	-	(1.507)	(14.780)	(8.788)
Despesas gerais e administrativas	(7.717)	(4.605)	(51.822)	(36.076)
Resultado de equivalência patrimonial	138.878	80.639	49.028	27.980
Outras receitas (despesas) operacionais	1.147	-	1.212	736
(=) Resultado operacional	132.308	74.527	145.280	87.417
(+/-) Despesas e receitas financeiras				
Despesas financeiras	(19.046)	(17.963)	(25.975)	(26.850)
Receitas financeiras	620	324	2.160	2.725
(=) Resultado antes dos impostos	113.882	56.888	121.465	63.292
(+/-) Provisão para impostos				
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(5.428)	(6.286)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	(2.155)	(118)
(=) Resultado do exercício	113.882	56.888	113.882	56.888
Resultado atribuível aos:				
Acionistas controladores	113.882	56.888	113.882	56.888
(=) Resultado do exercício	113.882	56.888	113.882	56.888
Lucro por ações	0,63	0,32		

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023
Lucro líquido do exercício	113.882	56.888	113.882	56.888
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	113.882	56.888	113.882	56.888
Lucro líquido atribuído aos controladores	113.882	56.888	113.882	56.888

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - *(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2023	180.000	10.501	157.667	348.168	6.500	354.668
Resultado do exercício	-	-	56.888	56.888	-	56.888
Destinação de reserva legal	-	2.844	(2.844)	-	-	-
Constituição dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(13.510)	(13.510)	-	(13.510)
Efeito de participação de acionistas não controladores nas controladas	-	-	-	-	(6.500)	(6.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	180.000	13.345	198.201	391.546	-	391.546
Resultado do exercício	-	-	113.883	113.883	-	113.883
Destinação de reserva legal	-	5.694	(5.694)	-	-	-
Constituição dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(27.047)	(27.047)	-	(27.047)
Aumento de capital	120.000	-	(120.000)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	300.000	19.039	159.343	478.381	-	478.381

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	393.939	270.830
Outras receitas	1.147	-	27.298	22.009
	1.147	-	421.237	292.839
Depreciação, amortização	(162)	(1.345)	(8.259)	(6.182)
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo de produto, mercadoria e serviços vendidos	-	-	(246.489)	(179.856)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.982)	(4.141)	(40.694)	(29.346)
	(6.982)	(4.141)	(287.183)	(209.202)
Valor líquido produzido (absorvido) pela Companhia	(5.997)	(5.486)	125.795	77.455
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	138.878	80.639	49.028	27.980
Receitas financeiras	620	324	4.446	4.843
Valor total adicionado recebido (absorvido) em transferência	139.498	80.963	53.474	32.823
Valor adicionado total a distribuir	133.501	75.477	179.269	110.278
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Salários - Remuneração direta	-	(4)	11.093	7.435
Salários - Benefícios	(164)	(77)	2.837	2.034
Salários - FGTS	-	-	962	662
Salários - Honorários da administração	735	703	2.632	703
	572	622	17.524	10.834
Imposto taxa e contribuições				
Impostos, taxas e contribuições	1	4	21.875	15.696
	1	4	21.875	15.696
Remuneração de capitais de terceiros - Juros				
Juros	19.046	17.963	25.975	26.849
Aluguéis (IFRS 16)	-	-	13	11
	19.046	17.963	25.988	26.860
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	-	-	-	-
Lucros retidos	113.882	56.888	113.882	56.888
	113.882	56.888	113.882	56.888
Total da distribuição	133.501	75.477	179.269	110.278

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - *(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Controladora 31.12.2024	Controladora 31.12.2023	Consolidado 31.12.2024	Consolidado 31.12.2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício antes das provisões tributárias	113.882	56.888	121.465	63.292
Ajustes por:				
Provisão para distrato	-	-	(1.557)	(86)
Provisão para contingências	1.255	(563)	5.778	(563)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	6.645	793
Ajuste ao valor presente	-	-	2.925	4.441
Provisão ou (reversão) contábil para distratos nos estoques	-	-	122	(2.452)
Depreciação e amortização	162	1.345	8.259	6.182
Ajuste ao valor presente imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	(115)	(181)
Encargos juros correção monetária	16.517	17.246	33.520	30.437
Resultado de equivalência patrimonial	(138.878)	(80.639)	(49.028)	(27.980)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(20.385)	(13.341)	(36.596)	(24.817)
Aumento (redução) em provisão para perda de investimentos	(2.815)	7.749	7	26
Variação em ativos e passivos operacionais:				
Redução (aumento) no contas a receber	-	-	(101.617)	27.107
Redução (aumento) nos imóveis a comercializar	-	-	(99.986)	11.929
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(99)	(36)	1.681	1.446
Redução (aumento) em outros créditos	3.232	(12.011)	(3.435)	(600)
Aumento (redução) em fornecedores	364	(43)	(4.938)	340
Aumento (redução) em adiantamento de clientes	-	-	35.884	(22.564)
Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas	32	(27)	(309)	78
Aumento (redução) em obrigações tributárias	16	(1)	(699)	476
Aumento em compra de terrenos	-	-	(26.193)	(72.623)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(7.583)	(6.404)
Aumento (redução) em outras contas a pagar	(65)	(1.372)	526	8.622
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	2.533	1.041
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	(26.782)	(24.805)	(112.711)	(2.060)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(14)	(25)	(12.960)	(6.623)
Aquisição/aporte em investimentos	(1.889)	-	19.379	(17.040)
Redução em investimentos	-	4.223	-	-
Aquisição de intangível	-	-	-	(13)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de investimentos	(1.903)	4.198	6.419	(23.676)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos pagos	(89.908)	(26.409)	(177.309)	(139.235)
Empréstimos e financiamentos captados	130.000	13.000	307.055	135.480
Operações com partes relacionadas	(8.002)	-	(5.110)	-
Redução efeito de não controladores	-	-	-	(6.500)
Distribuição de dividendos	(100)	(2.748)	(100)	(2.748)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	31.990	18.230	124.536	16.363
Redução do caixa e equivalentes de caixa	3.305	(2.377)	18.244	(9.373)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	2.094	4.471	9.537	18.910
No fim do exercício	5.399	2.094	27.781	9.537
Redução do caixa e equivalentes de caixa	3.305	(2.377)	18.244	(9.373)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - *(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

1. Contexto operacional: A Exto Incorporações e Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Companhia" ou "Grupo" ou "Exto") é uma sociedade anônima, a partir de 23 de fevereiro de 2021, de capital fechado, com sede na Avenida Eliseu de Almeida, 1.415, no bairro do Butantã, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo. A Companhia tem como objeto social e atividade preponderante a incorporação e construção de imóveis residenciais e comerciais, isoladamente ou em conjunto com outras entidades. As sociedades controladas, sob controle compartilhado e coligadas, compartilham com a Controladora as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais da Companhia ou do parceiro, conforme cada situação.

Os empreendimentos de incorporação imobiliária do Grupo são estruturados por intermédio de sociedades com propósito específico.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das práticas contábeis materiais adotadas: 2.1. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: *(i) Declaração de conformidade* - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Os aspectos relacionados à transferência de controle na venda de unidades imobiliárias seguem o entendimento da Administração da Companhia, alinhado àquele manifestado pela CVM no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/18 sobre a aplicação do Pronunciamento Técnico NBC TG 47 (IFRS 15). As demonstrações financeiras individuais da Companhia estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e não são consideradas em conformidade com o International Financial Reporting Standards (IFRS), uma vez que a política da Companhia é de considerar o resultado de equivalência patrimonial negativo em controladas mesmo quando estas estiverem com patrimônio líquido negativo, acarretando uma provisão para os investimentos com passivo a descoberto. A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. *(ii) Base de elaboração* - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito no resumo das práticas contábeis materiais deste relatório. As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetuou uma avaliação da capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades e não identificou dúvidas da capacidade operacional. *(iii) Base de consolidação* - As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras da Exto, e de suas controladas diretas e indiretas. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e os efeitos de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e o exercício social dessas entidades coincide com o da Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as companhias controladas ou controladas em conjunto são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas. **2.2. Resumo das práticas contábeis materiais adotadas:** *2.2.1. Apuração do resultado de incorporação imobiliária, venda de imóveis e outras:* (i) A apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis é feita segundo os seguintes critérios: (a) Nas vendas de unidades concluídas, a receita é reconhecida quando a venda é efetivada (transferência de riscos e benefícios), independentemente do prazo de recebimento do valor contratual, e as receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. (b) Nas vendas de unidades não concluídas, são observados os seguintes procedimentos: A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotaram o CPC 47/IFRS 15 – "Receitas de Contratos com Clientes", a partir de 1º de janeiro de 2018, contemplando também as orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2018, de 12 de dezembro de 2018, o qual estabelece procedimentos contábeis referentes ao reconhecimento, mensuração e divulgação de certos tipos de transações oriundas de contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída nas companhias abertas brasileiras do setor de incorporação imobiliária. O ofício circular afirma que a aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15) às transações de venda de unidades imobiliárias não concluídas, realizadas por entidades registradas na CVM do setor de incorporação imobiliária, têm questões centrais, como: (a) o foco no contrato (unidade de conta); (b) o monitoramento contínuo dos contratos; (c) uma estrutura de controles internos em padrão de qualidade considerado, no mínimo, aceitável para os propósitos aos quais se destina; (d) a realização de ajustamentos tempestivos; e (e) a qualidade da informação (valor preditivo e confirmatório das demonstrações financeiras). Os contratos de venda firmados entre a Companhia ocorrem no modelo no qual a incorporadora financia o promitente durante a fase de construção do projeto, através de recursos próprios e/ou obtenção de financiamento junto a instituições financeiras. Em regra, projetos de construção de unidades imobiliárias voltadas a pessoas de média e alta renda, com a assinatura do contrato, o mutuário se compromete a pagar durante a fase de construção até 30% do valor da unidade imobiliária diretamente à incorporadora, que suporta todo o risco de crédito durante a fase de construção. Findo fisicamente o projeto, o mutuário precisa quitar o saldo devedor com recursos próprios (incluindo a utilização do saldo do FGTS) e/ou obter junto à uma instituição financeira - IF, o financiamento necessário para pagar o saldo devedor junto à incorporadora, que gira em torno de 70% do valor da unidade imobiliária (a unidade imobiliária concluída é então dada em garantia por meio de alienação fiduciária à IF). O risco de mercado da unidade imobiliária, desde o momento da venda, recai todo sobre o mutuário, que pode se beneficiar de eventuais valorizações e realizá-las mediante a transferência onerosa de seu contrato junto a terceiros, com a anuência da incorporadora, ou se prejudicar com eventuais desvalorizações (momento em que alguns mutuários forçejam o distrato). Com isso, nas vendas de unidades não concluídas, são observados os seguintes procedimentos: As receitas de vendas e os custos de terrenos e construção são apropriados ao resultado utilizando o método do percentual de conclusão de cada

EXTO INCORPORAÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A. - CNPJ 03.142.682/0001-65

empreendimento, sendo esse percentual mensurado em razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado dos respectivos empreendimentos; O custo incorrido (incluindo o custo do terreno e demais gastos relacionados diretamente com a formação do estoque) correspondente às unidades vendidas é apropriado integralmente ao resultado. Para as unidades ainda não comercializadas, o custo incorrido é apropriado ao estoque na rubrica "Imóveis a comercializar"; Os montantes das receitas de vendas reconhecidas que sejam superiores aos valores efetivamente recebidos de clientes, são registrados em ativo circulante ou realizável a longo prazo, na rubrica "Contas a receber". Os montantes recebidos com relação à venda de unidades que sejam superiores aos valores reconhecidos de receitas, são contabilizados na rubrica "Adiantamentos de clientes"; Os juros e a variação monetária, incidentes sobre o saldo de contas a receber, assim como o ajuste a valor presente do saldo de contas a receber, são apropriados ao resultado de incorporação e venda de imóveis quando incorridos, obedecendo ao regime de competência dos exercícios "pro rata temporis"; Os encargos financeiros de contas a pagar por aquisição de terrenos e os diretamente associados ao financiamento da construção, são capitalizados e registrados aos estoques de imóveis a comercializar, e apropriados ao custo incorrido das unidades em construção até a sua conclusão e observando-se os mesmos critérios de apropriação do custo de incorporação imobiliária na proporção das unidades vendidas em construção; Os tributos incidentes e diferidos sobre a diferença entre a receita incorrida de incorporação imobiliária e a receita acumulada submetida à tributação são calculados e refletidos contabilmente por ocasião do reconhecimento dessa diferença de receita; As demais despesas, incluindo, de propaganda e publicidade são apropriadas ao resultado quando incorridas. (c) Nos distratos de contrato de compromisso de compra e venda de imóveis, a receita e o custo reconhecido no resultado são revertidos, conforme os critérios de apuração mencionados anteriormente. A reversão do custo aumenta os estoques. A Companhia também reconhece, por efeito do distrato, o passivo de devolução de adiantamentos de cliente e os efeitos de ganho ou perda são reconhecidos imediatamente ao resultado. (d) A Companhia efetua provisões de distratos, quando em sua análise é identificada incertezas quanto à entrada dos fluxos de caixa futuros para a entidade. Estes ajustamentos vinculam-se ao fato de que o reconhecimento de receita está condicionado ao grau de confiabilidade quanto à entrada, para a entidade, dos fluxos de caixa gerados a partir da receita reconhecida. A provisão para risco de crédito foi estabelecida mediante as políticas internas da Companhia na qual considera um percentual histórico. A partir de 2018, adota-se o modelo de perda esperada, na qual considera também as condições atuais e as premissas sobre as condições econômicas futuras ao longo da vida esperada dos recebíveis. *(i) Custos orçados dos empreendimentos* - Os custos orçados compostos, principalmente, pelos custos incorridos e custos previstos a incorrer para o encerramento das obras, são regularmente revisados, conforme evolução das obras, e eventuais ajustes identificados com base nesta revisão são refletidos nos resultados da Companhia. *(ii) Operações de permuta* - A permuta de terrenos tem por objeto o recebimento de terrenos de terceiros para liquidação por meio da entrega de unidades imobiliárias ou o repasse de parcelas provenientes das vendas das unidades imobiliárias dos empreendimentos. Os terrenos adquiridos pela Companhia e por suas controladas são registrados pelo seu valor justo, como um componente do estoque, em contrapartida a adiantamento de clientes no passivo. As receitas e os custos decorrentes de operações de permutas são apropriados ao resultado ao longo do período de construção dos empreendimentos, conforme critérios descritos no item i) b) acima. ***2.2.2. Imóveis a comercializar:*** *(i) Formação do custo* - Os imóveis prontos a comercializar, e os em construção, são demonstrados ao custo de formação, que não excede o seu valor líquido realizável. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado, deduzidos os custos para finalizar o empreendimento (se aplicável), as despesas de vendas e os tributos. O custo de formação compreende o custo para aquisição do terreno, gastos necessários para aprovação do empreendimento com as autoridades governamentais, gastos com incorporação, gastos de construção relacionados com materiais, mão de obra (própria ou contratada de terceiros) e outros custos de construção relacionados, e compreende também o custo financeiro incorrido durante o exercício de construção, até a finalização da obra. *(ii) Segregação entre circulante e não circulante* - A classificação entre o circulante e o não circulante é realizada com base na expectativa do lançamento dos empreendimentos imobiliários, revisada periodicamente. ***2.2.3. Investimentos em participações societárias:*** Os investimentos em participações societárias são registrados pelo método de equivalência patrimonial na controladora. No consolidado, as investidas classificadas como controladas em conjunto e coligadas, também são registradas pelo método de equivalência patrimonial, com base nas demonstrações financeiras levantadas das respectivas investidas nas mesmas datas-bases e critérios contábeis utilizados pela Companhia. ***2.2.4. Contas a pagar na aquisição de imóveis e adiantamento de clientes referentes à permuta:*** As obrigações na aquisição de imóveis são reconhecidas pelos valores correspondentes às obrigações contratuais assumidas. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos ou deduzidos, quando aplicável, de encargos e juros proporcionais ao exercício incorrido e ajuste a valor presente até a data do balanço. As operações de permutas de terrenos por unidades imobiliárias são registradas ao estoque em contrapartida à rubrica "Adiantamento de clientes". O registro da operação é efetuado somente quando os riscos e benefícios sobre o terreno fluem integralmente para Companhia e os valores são demonstrados ao seu valor justo de realização. O reconhecimento da receita ao resultado é realizado na rubrica "Receita com venda de unidades imobiliárias".

3. Contas a receber

	Consolidado	
	12.2024	12.2023
Empreendimentos concluídos	60.945	37.836
Empreendimentos em construção	178.617	99.966
Ajuste a valor presente	(9.314)	(6.389)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(7.719)	(1.074)
Provisão de distrato	(4.389)	(5.946)
Outros	147	290
	218.287	124.683
Circulante	139.208	108.786
Não circulante	79.079	15.897

Todos esses critérios de provisões foram validados e fundamentados conforme política definida pela Companhia, visando atender ao que é estipulado no CPC 48/IFRS 09 e CPC 47/IFRS 15. O saldo de contas a receber é integralmente garantido através de alienação fiduciária. Esse valor, que é proveniente de venda de imóveis em construção, é atualizado pela variação do Índice Nacional da Construção Civil (INCC) até a entrega das chaves. Após a entrega das chaves, os recebíveis rendem juros de 8% a 12% ao ano mais correção monetária pelo Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) ou Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A Companhia adota os procedimentos descritos na Nota Explicativa 2.2.1. para reconhecimento contábil dos resultados auferidos nas operações imobiliárias realizadas. Em decorrência disso, o saldo de contas a receber das unidades imobiliárias vendidas e ainda não concluídas está limitado à parcela da receita reconhecida contabilmente, líquida das parcelas já recebidas.

	Consolidado	
Movimentação de ajuste ao valor presente	12.2024	12.2023
Saldo inicial	(6.389)	(1.948)
Adições	(10.739)	(10.649)
Reversões	7.814	6.208
Saldo final	(9.314)	(6.389)

	Consolidado	
Movimentação para provisão distrato	12.2024	12.2023
Saldo inicial	(5.946)	(6.032)
Adições	(12.105)	(5.821)
Reversões	13.662	5.907
Saldo final	(4.389)	(5.946)

	Consolidado	
Movimentação para provisão de crédito de liquidação duvidosa	12.2024	12.2023
Saldo inicial	(1.074)	(282)
Adições	(7.394)	(1.076)
Reversões	749	284
Saldo final	(7.719)	(1.074)

Receita de venda de imóveis a apropriar e custo de venda de imóveis a apropriar - Em atendimento aos §20 e §21 do ICPC 02 e ao Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2018, o resultado das operações imobiliárias é apropriado com base no custo incorrido, assim sendo o saldo de contas a receber das unidades vendidas e ainda não concluídas está refletido parcialmente nas informações financeiras da Companhia, uma vez que o seu registro contábil reflete a receita reconhecida, líquida das parcelas já recebidas. As receitas a serem apropriadas decorrentes de unidades imobiliárias vendidas de empreendimentos em construção (não concluídos) e os respectivos compromissos de custos a serem incorridos com relação às unidades imobiliárias vendidas não estão refletidos nas informações financeiras.

	Consolidado	
	12.2024	12.2023
(+) Receita de vendas dos imóveis vendidos	684.199	505.668
(-) Receita de vendas apropriadas líquidas	(375.284)	(247.649)
(=) Saldo de receita a apropriar	308.915	258.019
(+) Custo total dos imóveis vendidos	403.681	295.484
(-) Custo total apropriado	(222.626)	(148.812)
(=) Saldo de custo a apropriar	181.055	146.672

A receita de imóveis vendidos a apropriar está mensurada pelo valor nominal dos contratos, acrescido das atualizações contratuais e deduzida de distratos, bem como está líquida da parcela de receita apropriada e não contempla ajuste a valor presente e impostos incidentes. Os custos orçados dos imóveis vendidos a apropriar não contemplam encargos financeiros, os quais são apropriados aos imóveis a comercializar e ao resultado (custo dos imóveis vendidos) proporcionalmente às unidades vendidas, à medida que são incorridos, bem como não contemplam a provisão para garantia a ser apropriada às unidades vendidas à medida em que a obra evolui. **Cronograma da carteira de recebíveis por incorporação e venda de imóveis** - A carteira a seguir é apresentada com base na expectativa de recebimentos, considerando a receita já reconhecida, ou seja, utilizamos o saldo contábil bruto, onde não consideramos o efeito das provisões de perdas de distratos e provisão para crédito de liquidação duvidosa, segregado por sua proporcionalidade financeira, como segue abaixo:

	Consolidado	
Aging list	12.2024	12.2023
Vencidos	37.450	20.687
Até 30 dias	15.715	1.360
De 31 a 60 dias	3.189	10.364
De 61 a 90 dias	11.394	1.257
De 91 a 180 dias	1.306	3.256
Acima de 180 dias	5.846	4.450
A vencer 12 meses	90.611	50.396
A vencer 24 meses	61.468	46.679
A vencer 36 meses	41.606	19.192
A vencer 48 meses	8.282	393
Acima de 48 meses	145	454
	239.562	137.801
Empreendimentos concluídos	60.945	37.836
Empreendimentos em construção	178.617	99.965
	239.562	137.801

4. Imóveis a comercializar: Representados pelos custos das unidades imobiliárias disponíveis para venda (imóveis prontos e em construção), terrenos para futuras incorporações e adiantamentos para aquisição de terrenos, demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	12.2024	12.2023
Adiantamento para aquisição de terrenos	536	399
Encargos capitalizados (i)	11.875	7.338
Imóveis concluídos	193.097	155.601
Imóveis em construção (ii)	177.000	169.466
Terrenos para futuras incorporações (iii)	362.737	312.445
Provisão para distrato	5.910	6.032
	751.155	651.291
Circulante	624.057	502.431
Não circulante	127.098	148.860

(i) Conforme orientações descritas no CPC 01 (R1) Entidades de Incorporação Imobiliárias, a Companhia capitalizou os juros oriundos dos empréstimos e financiamentos diretamente atrelados à aquisição de terrenos e às construções dos empreendimentos. Tais juros são reconhecidos ao resultado na proporção das unidades vendidas. Mesmo critério adotado em relação ao demais custos de construção. (ii) Os valores dos empreendimentos (terrenos acrescidos dos custos de regularização, custos incorridos de construção) são transferidos para conta de "Imóveis em construção" quando o empreendimento é inicialmente comercializado. (iii) Os terrenos para novos empreendimentos estão registrados pelo custo histórico de aquisição, e incluem os custos com legalização e outros. A segregação dos terrenos para futuras incorporações é realizada mediante a expectativa de prazo para o lançamento dos empreendimentos imobiliários, revisada periodicamente pela Administração. Os imóveis em construção e imóveis concluídos são classificados no ativo circulante, tendo em vista a sua disponibilidade para venda.

DIRETORIA — Contadora: LORRAYNE FREDERICO SOUSA - CRC 1SP340017/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o relatório do auditor independente da **KPMG Auditores Independentes Ltda.** encontram-se na sede da Companhia.

X www.exto.com.br

ESTADÃO RI
PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS
O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.
+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS
LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS
LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE
A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês
PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442
ACESSE E CONHEÇA:
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107.3 ESTADÃO BLUE STUDIO AE AGÊNCIA ESTADO broadcast
Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)

Guerra comercial **Reação interna**

Califórnia entra na Justiça contra tarifas de Trump

Segundo o governador democrata Gavin Newsom, as taxas dependem de aprovação do Congresso e afetam a economia do Estado

NOVA YORK

O governador da Califórnia, Gavin Newsom, entrou ontem com ação na Justiça contra o governo Trump, desafiando a autoridade do presidente para impor tarifas abrangentes que desencadearam uma guerra comercial global. O argumento do Estado americano mais rico é de que é ilegal o uso pelo presidente Donald Trump da Lei de Poderes Econômicos Emergenciais Internacionais para impor tarifas sobre México, Canadá e China ou uma tarifa mínima global de 10% sobre todas as importações.

A lei permite que um presidente congele e bloqueie transações em resposta a ameaças estrangeiras, mas não permite que o presidente adote tarifas, argumenta o governo da Califórnia. A ação, protocolada no Tribunal Distrital dos EUA para o Distrito Norte da Califórnia, também argumenta que a promulgação de tais tarifas requer a aprovação do Congresso.

NOAH BERGER/AP



Newsom, com a bandeira do Estado ao fundo: custos inflacionados

Trump ofereceu muitas justificativas para o aumento das tarifas, incluindo o fato de que elas foram projetadas para estimular a fabricação nos EUA e interromper o fluxo de fentanil ilícito para o país.

A medida da Califórnia se segue às rápidas mudanças nos planos tarifários do governo Trump. Um funcionário da Casa Branca criticou a ação judicial e defendeu o plano de tarifas. "Em vez de se concentrar no crime desenfreado, na falta de moradia e na falta de acessibilidade econômica da Califórnia, Gavin Newsom está gastando do seu tempo tentando bloquear os esforços históricos do presidente Trump para finalmente resolver a emergência nacional dos persistentes déficits comerciais de mercadorias do nosso país", disse Kush Desai, vice-secretário de imprensa da Casa Branca. "Todo o governo Trump continua empenhado em resolver essa emergência nacional que está dizimando as indústrias americanas e deixando nossos trabalhadores para trás com todas as ferramentas à nossa disposição, desde tarifas até negociações."

INFLAÇÃO. Newsom, um democrata, disse que as tarifas resultaram essencialmente em custos inflacionados e podem trazer bilhões de dólares em prejuízos para a Califórnia, Estado que é um grande exportador.

Os custos adicionais das tarifas também poderiam prejudicar a capacidade do Estado de planejar o futuro e pagar por serviços, argumenta o processo. "As tarifas ilegais do presidente Trump estão causando o caos em famílias, empresas e nossa economia da Califórnia – elevando os preços e ameaçando empregos", disse Newsom em um comunicado. "Estamos defendendo as famílias americanas que não podem se dar ao luxo de permitir que o caos continue."

A Califórnia entrou com mais de uma dúzia de ações judiciais contestando as políticas de Trump este ano. Mas o processo sobre tarifas marca a primeira vez em 2025 que Newsom – que já é considerado um dos principais candidatos à presidência em 2028 – é um dos autores da ação.

Agro

Newsom falou sobre a ação em uma área rural, destacando a Califórnia como potência agrícola

O governador reduziu sua retórica anti-Trump após os incêndios mortais de Los Angeles em janeiro, enquanto o Estado buscava apoio federal. Newsom discutiu a ação judicial em uma área do Estado rica em fazendas, destacando o status da Califórnia como uma potência agrícola, com muitas das nozes, frutas e vegetais destinados a outros países. ● AP

Com ação dos EUA, OMC vê freada maior no comércio global

A Organização Mundial do Comércio (OMC) alertou que a pausa temporária nas tarifas recíprocas dos Estados Unidos mitiga a contração do comércio global, mas que "fortes riscos de baixa persistem", em relatório de perspectivas globais divulgado ontem.

No cenário atual de "tarifas mais baixas", o comércio global deve se contrair 0,2% em 2025, antes de se recuperar e avançar 2,5% em 2026, segundo as projeções da organização. Contudo, se houver uma deterioração na situação tarifária, a retração pode ser maior, de 1,5% neste ano.

Se confirmado, este cenário representará uma reversão do crescimento do comércio global no ano passado, de 2,9%, apontou o relatório.

A organização prevê declínio nas exportações e nas importações da América do Norte em 2025, de 12,6% e 9,6%, respectivamente. A região também sofreu o maior corte nas projeções da OMC de crescimento do PIB para 2025, de 2% a 0,4%, e para 2026, de 1,7% a 1,1%. Segundo o relatório, este desempenho pode ser responsável por subtrair 1,7 ponto porcentual do comércio global.

Outras regiões devem mostrar crescimento modesto de exportações e importações em 2025, prevê a OMC, como a Ásia (1,6% para ambos) e a Europa (alta de 1% em exportações e 1,9% em importações). Na América do Sul, o crescimento das exportações deve ser de 0,6% e de importações de 5%.

As previsões para o PIB da Ásia são de alta de 3,7% em 2025 e 3,8% em 2026. No caso da Europa, o avanço previsto é de 1,2% em 2025 e 1,4% em 2026. Na América do Sul, o PIB deve subir 2,7% em 2025 e 2,4% em 2026. Todos os números foram revisados para baixo, em relação ao relatório anterior. ● LAÍS ADRIANA

EMBRAESP
LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



Sistema bancário 'Banco bom'

Auditoria deve indicar R$ 33 bi em ativos do Master de interesse do BRB

Os grandes bancos discutem uma solução para a outra parte do Master, composta por títulos e operações de maior risco

MATHEUS PIOVESANA
ALTAMIRO SILVA JUNIOR
SÃO PAULO
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

A auditoria do Banco de Brasília (BRB) sobre os ativos do Banco Master deve terminar na próxima semana, segundo informaram ao *Estadão/Broadcast* pessoas a par das negociações. Embora ainda não haja uma conclusão, os trabalhos até aqui apontam que a fatia em ativos da instituição de interesse do banco público do Distrito Federal deve alcançar algo próximo a R$ 33 bilhões.

O valor ainda pode mudar, mas está próximo do estimado inicialmente. O BRB deve descartar parte da carteira de crédito do banco, considerada muito arriscada para os padrões do banco público, assim como as carteiras de precatórios e participações em empresas do Master. Uma possibilidade em avaliação é de que a fatia de ativos de maior risco seja reorganizada pelo BTG Pactual. Procurados, o BRB e o BTG não comentaram.

Na verdade, estão debruçados na busca de uma solução para viabilizar a compra do banco controlado pelo empresário Daniel Vorcaro pelo BRB todos os grandes bancos privados. O FGC, instituição privada mantida pelos bancos e que protege os clientes em caso de quebra de instituições financeiras, seguindo determinados parâmetros, não deve participar do desenho dessa proposta. Em casos desse tipo, o FGC apenas reage a pedidos de suporte feitos pelos bancos, opinando sobre a solução que considera melhor para o sistema financeiro.

Em dezembro, de acordo com balanço divulgado ao mercado, o Master tinha R$ 63 bilhões em ativos. A carteira de crédito respondia por R$ 22,5 bilhões desse total, boa parte em crédito para grandes empresas, e outra fatia em títulos a receber, categoria em que os precatórios estão classificados.

> **Opção na mesa**
> **O BTG pode ficar encarregado de organizar operação para resolver fatia com ativos de risco**

Uma outra condições para que a compra de 58% do Master seja efetivada é a aprovação de operações de capitalização nos dois bancos – de R$ 750 milhões no caso do BRB e de R$ 2 bilhões no Master – pelo Banco Central. Com estes aportes, o banco público teria solidez suficiente para manter os ativos adquiridos.

'BANCO RUIM'. Em processos desse tipo, o FGC tende a apoiar soluções que minimizem riscos para o sistema, mas sem participar do desenho da proposta. No caso do Master, bancos e fundos privados podem elaborar uma proposta para compra e encaminhar um pedido formal de suporte ao FGC. O próximo passo seria o fundo discutir internamente o modelo, a fim de assegurar a segurança do sistema financeiro.

Inicialmente, a previsão era de que a auditoria nos números do Master terminasse nesta semana. No entanto, o prazo foi em parte consumido pela definição do que de fato entraria na auditoria, o que estendeu o tempo necessário para concluir o processo, segundo apurou o *Estadão/Broadcast*.

O término da auditoria deixará claro também quais ativos ficarão de fora da operação de compra e permitirá o desfecho da outra discussão que mobiliza os grandes bancos: a da absorção dos demais ativos por agentes de mercado.

Por enquanto, a solução mais provável é a de uma operação que seria liderada pelo BTG Pactual, que é especializado na recuperação de ativos menos líquidos. Na prática, o BRB ficaria com o que está sendo chamado no mercado de "banco bom", e o BTG seria encarregado de organizar a operação que vai resolver os problemas do "banco ruim".

'DISTÂNCIA'. Nesse formato, haveria uma espécie de "liquidação privada". Não seria uma aquisição: o BTG faria o papel de agente de liquidação, buscando compradores para esses ativos. O banco precisaria da anuência das demais instituições do chamado grupo S1, classificação do Banco Central que reúne os maiores bancos do País, pois a operação, neste formato, dependeria de apoio do FGC. O formato dessa etapa do processo ainda não está totalmente definido e pode mudar nos próximos dias.

Outros grandes bancos não têm demonstrado interesse em ficar com os ativos do Master, uma hipótese que chegou a ser cogitada no começo das conversas. Nos bastidores, executivos destes outros bancos afirmam que querem manter suas instituições "distantes" do caso Master. ●

ESTADÃO 150 ANOS | Brazil at SiliconValley

QUER SABER O QUE VAI SER NOTÍCIA NOS PRÓXIMOS 10 ANOS?

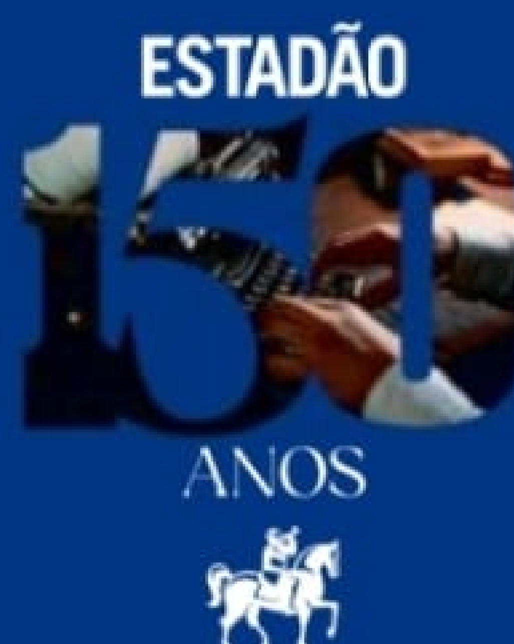
O ESTADÃO É PARCEIRO E APOIADOR DO *BRAZIL AT SILICON VALLEY*, EVENTO SOBRE **FUTURO** E **TECNOLOGIA** NO PRINCIPAL CENTRO DE INOVAÇÃO DO MUNDO



De 21 a 23 de abril
COBERTURA COMPLETA EM **NOSSAS PLATAFORMAS**







Liberdade de Expressão

29/ABR

Das 14h30 às 19h

B Hotel – Brasília, DF



PALESTRA MAGNA

Ministro Edson Fachin

Vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)

DEBATES

PAINEL 1
Liberdade de Expressão em Essência

PAINEL 2
Imprensa Livre

PAINEL 3
Redes Sociais e o Direito à Livre Manifestação

PRESENÇAS CONFIRMADAS



BIA BARBOSA
Coordenadora de Incidência do escritório da Repórteres Sem Fronteiras para a América Latina



EUGÊNIO BUCCI
Professor da ECA-USP, articulista do Estadão e membro da Academia Paulista de Letras



MARCELO GODOY
Repórter especial do Estadão, jornalista e escritor



ORLANDO SILVA
Deputado federal (PCdoB-SP)



PIERPAOLO BOTTINI
Advogado criminalista e professor de Direito Penal da USP

COBERTURA MULTIPLATAFORMA

TRANSMISSÃO AO VIVO NO PORTAL ESTADÃO E NAS MÍDIAS SOCIAIS



Saiba como associar sua **marca** a este **momento histórico** e essencial para a atualidade.

Escreva para **publicacoes@estadao.com**

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES



Realização: ESTADÃO 150

Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO ELDORADO FM 107.3

O Estado de S. Paulo

1875



Alvaro Gribel *E-mail: alvaro.gribel@estadao.com; X: @alvarogribel*

LDO oficializa implosão do arcabouço

O arcabouço fiscal já tem data para entrar em colapso: 2027, como mostrou reportagem do Estadão. Isso porque as projeções feitas pelo próprio governo no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) indicam que a regra fiscal irá implodir em breve, pelo aumento acelerado de despesas obrigatórias.

Elas vão roubar gastos essenciais para o funcionamento da máquina pública e derrubar o teto de gastos criado pela equipe do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O Orçamento federal é dividido em dois tipos de despesas. As obrigatórias – que, como diz o nome, o governo é obrigado a pagar – e as discricionárias, que podem sofrer cortes. O problema é que as estimativas do Ministério do Planejamento apontam que os gastos obrigatórios, que hoje correspondem a 90,74% da despesa total, subirão rapidamente para 99,69% até 2029.

Com isso, o governo não terá dinheiro para pagar contas básicas, como o custeio da administração pública, incluindo água, luz, telefone, além de outros gastos, como as emendas parlamentares, investimentos e ainda parte dos pisos para Saúde e Educação.

Em outras palavras, a projeção é de que o governo pare de funcionar ou entre em "shut down", como dizem os economistas.

> ***Equipe econômica joga a toalha e prevê colapso da regra fiscal se não houver novas medidas***

Antes disso, o mais provável é que novos furos no teto do arcabouço sejam criados, o que irá terminar de minar a credibilidade da regra fiscal. De um lado, o governo anunciou metas irrealistas de superávit primário. De outro, não adotou medidas de contenção de despesas; mas, ao contrário, reindexou o salário mínimo ao Produto Interno Bruto (PIB) e recriou os pisos para Saúde e Educação, atrelados ao crescimento das receitas.

Para completar, quatro anos depois do calote dos precatórios dado pelo governo Bolsonaro, o governo Lula não sabe o que fazer com esse gasto. O STF deu um refresco à gestão atual, permitindo que parte dessa despesa não seja contabilizada dentro do arcabouço. Mas, a partir de 2027, eles terão de voltar a compor a regra, e isso irá roubar recursos para o funcionamento da máquina.

Qualquer que tenha sido a estratégia da Fazenda para lidar com os precatórios, pelo visto, ela falhou. Se houver um movimento para que eles permaneçam fora do teto no governo seguinte, a desmoralização será completa.

Talvez isso explique por que a coletiva foi esvaziada pela equipe econômica e apenas o terceiro escalão do governo tenha aparecido para explicar os números. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Deni Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel (quinzenalmente) ● SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Contas públicas **Longe da meta**

Mercado considera 'irrealistas' projeções do governo para o Orçamento de 2026

Analistas dizem que desaceleração das receitas e despesas acima do limite devem impactar as contas públicas em 2026

Analistas de mercado consideraram irrealistas as projeções incluídas pela equipe econômica no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026, apresentado na terça-feira. Pelo texto, o governo manteve a meta de superávit de 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB) nas contas públicas de 2026, o equivalente a R$ 34,3 bilhões, e previu salário mínimo de R$ 1.630 (hoje, é de R$ 1.518).

Mas o próprio secretário de Orçamento Federal, Clayton Luiz Montes, admitiu a possibilidade de colapso nas contas públicas já em 2027, primeiro ano do próximo mandato presidencial. O governo acabou deixando as dívidas judiciais (precatórios) fora da revisão de gastos programada no PLDO. Um dos principais fatores que pressionam as contas é justamente o pagamento de precatórios. Como mostrou o **Estadão**, essa despesa deve somar R$ 115,7 bilhões em 2026 e desafia o governo a propor alguma solução para a fatura, que deve voltar integralmente para o limite de gastos do arcabouço e para a meta fiscal a partir de 2027.

A manutenção da meta de superávit primário em 0,25% do PIB para o ano que vem foi o ponto positivo do PLDO, mas há dúvidas no mercado em torno da previsão de receita apresentada pelo governo, afirma o ex-secretário do Tesouro Nacional e atual CEO do Bradesco Asset Management, Bruno Funchal.

A proposta apresentada prevê que em 2026 o governo registrará receita primária líquida de R$ 2,577 trilhões. Segundo Funchal, falta clareza sobre de onde virão os recursos que estão acima da expectativa da Bradesco Asset (R$ 2,5 trilhões).

Ele acrescenta que outro ponto preocupante foram as previsões do governo para as contas públicas em 2027, ano em que não será mais possível retirar os pagamentos de precatórios da meta fiscal.

CONTENÇÃO. O economista Tiago Sbardelotto, da XP Investimentos, considera que a execução do PLDO de 2026 será difícil, devido à desaceleração das receitas e ao crescimento das despesas acima do limite. "Isso impõe ao governo uma dificuldade muito grande no ano que vem, uma vez que precisará correr atrás de receitas e implementar contenção de despesas."

> **Pressão**
> **Um dos principais fatores que pressionam as contas é o pagamento de precatórios**

Segundo o economista, a projeção de crescimento de 5,5% das receitas para 2026, sobre uma base já inflada para 2025, parece muito otimista, sendo desafiador atingir os R$ 118 bilhões necessários em receitas adicionais para fechar a meta do resultado primário.

O crescimento das receitas para 2026 projetado pelo governo no PLDO apresentado é irrealista, na avaliação do economista da MCM 4 Intelligence Renan Martins. Ele destaca, porém, que o cumprimento da meta de resultado primário para o ano que vem, de superávit de 0,25% do PIB, ainda é factível, dada a possibilidade de receitas extraordinárias advindas de dividendos de estatais ou de novos leilões de petróleo.

"A questão é que o governo insistiu em ganhos de receitas concentradas em regularização de passivos tributários, como o Carf, que já vimos em 2024 e 2025 que têm um potencial muito baixo", afirma o economista. Assim, para ele, o superávit primário neste ano pode ser atingido, a depender do que ocorra com outros vetores. "O leilão do excedente do petróleo pode ocorrer neste ano e gerar uma receita na casa de R$ 35 bilhões, que entraria para o ano que vem."

Entre os problemas da peça orçamentária, Martins destaca que o governo pode ter subestimado o novo valor do salário mínimo de 2026, por estar prevendo uma inflação baixa demais para 2025. A projeção do governo é de um salário mínimo de R$ 1.630 a partir do ano que vem, o que leva em conta uma expectativa de inflação medida pelo INPC acumulado até novembro deste ano de 4,75%, segundo Martins. Ele, porém, trabalha com um cenário de inflação em 5,81% no período, o que obrigaria o salário mínimo a ser reajustado para R$ 1.647. "Pode parecer pouco, mas traria um impacto no Orçamento na casa de R$ 7 bilhões."

O BTG Pactual avalia, em relatório, que as estimativas do governo no PLDO são superestimadas do lado das receitas e conservadoras nas despesas obrigatórias. O governo projeta déficit primário de R$ 16,9 bilhões (0,12% do Produto Interno Bruto) no próximo ano, enquanto o banco estima déficit de R$ 90 bilhões. O BTG destaca que a previsão para gastos com pensões está R$ 16 bilhões acima da estimativa do banco, enquanto a projeção para gastos com folha de pagamento ultrapassa em R$ 18 bilhões. ●

ANNA SCABELLO, RENATA PEDINI e GUSTAVO NICOLETTA

DESPESAS

Despesas obrigatórias rumam a R$ 2,8 trilhões e cortam as de investimento e custeio



FONTES: MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO/PLDO 2026 / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Sociedade e Judiciário terão de discutir sobre precatórios, diz Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que é preciso "abrir discussão com a sociedade e o Poder Judiciário sobre precatórios". Haddad foi questionado sobre as previsões da LDO de que faltarão recursos ao governo. "A cada etapa que for cumprida a gente vai tomando providências para acertar o Orçamento. Nós não abrimos discussão sobre isso ainda."●

Eufrázio

Pares Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ nº 43.761.758/0001-55

Demonstrações financeiras individuais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Relatório da Administração: Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Permanecemos à disposição, para quaisquer esclarecimentos adicionais.

São Paulo, 11 de abril de 2025

A Diretoria

Balanços patrimoniais	Nota	2024	2023
Ativo/Circulante		199.524	194.268
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.284	16.317
Juros sobre o capital próprio e dividendos a receber	5	170.609	166.108
Impostos a compensar	6	18.631	11.754
Outros créditos a receber		–	89
Não circulante		3.062.532	2.743.107
Depósitos judiciais	7	1.787	1.668
Investimentos		3.060.690	2.741.339
Participações societárias	8	3.060.671	2.741.320
Outros investimentos		19	19
Imobilizado	9	55	100
Custo de aquisição		530	619
Depreciações acumuladas		(475)	(519)
Total do ativo		3.262.056	2.937.375

Balanços patrimoniais	Nota	2024	2023
Passivo/Circulante		183.390	187.727
Fornecedores de serviços		1	26
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	10	170.491	166.010
Impostos e contribuições a recolher		12.476	16.582
Obrigações trabalhistas		–	468
Outras Obrigações		422	4.641
Não circulante		210.995	221.668
Contratos de mútuos	11	207.933	218.606
Obrigações fiscais	12	3.062	3.062
Patrimônio líquido	13	2.867.671	2.527.980
Capital social		1.218.751	1.218.751
Ajuste de avaliação patrimonial		(276)	(119)
Reservas de lucros		1.649.196	1.309.348
Total do passivo		3.262.056	2.937.375

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do resultado	Nota	2024	2023
Operações continuadas:			
Receitas operacionais		533.171	509.321
Equivalência patrimonial	8	533.156	509.319
Receita de aluguel		15	2
Despesas gerais e administrativas		(27.092)	(36.210)
Serviços de terceiros		(5.320)	(5.144)
Despesas com pessoal		(946)	(3.842)
Despesas com tributos		(20.370)	(26.830)
Despesas com localização e funcionamento		(507)	(391)
Outras receitas operacionais, líquidas		51	(3)
Resultado financeiro líquido		37.862	87.380
Receitas financeiras	14	39.157	136.959
Despesas financeiras		(1.295)	(49.579)
Resultado antes dos impostos		543.941	560.491
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente (Nota 8)	15	(5.220)	–
Lucro líquido do exercício		538.721	560.491
Quantidade de ações (mil)		69.246	69.246
Lucro líquido por ação (em R$ 1,00)		7,78	8,09

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos resultados abrangentes	2024	2023
Lucro líquido do exercício	538.721	560.491
Outros resultados abrangentes	(157)	117
Ajustes de títulos e valores mobiliários em controladas	(169)	119
Ajuste de avaliação patrimonial - controladas	12	(2)
Total dos resultados abrangentes para o exercício	538.564	560.608

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial: Ajuste de variação cambial controladas	Ajuste de avaliação patrimonial: Ajuste de TVM controladas	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Reserva estatutária	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.218.751	25	(261)	152.186	784.764	–	2.155.465
Ajuste de avaliação patrimonial - controladas	–	(2)	–	–	–	–	(2)
Ajuste de títulos e valores mobiliários - controladas	–	–	119	–	–	–	119
Lucro líquido do exercício	–	–	–		–	560.491	560.491
Destinação do lucro do exercício:							–
Constituição de reservas	–	–	–	28.024	344.374	(372.398)	–
Distribuição de dividendos - AGE de 27/12/2023	–	–	–	–	–	(40.874)	(40.874)
Juros sobre capital próprio (R$ 2,1260 por ação)	–	–	–	–	–	(147.219)	(147.219)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.218.751	23	(142)	180.210	1.129.138	–	2.527.980
Ajuste de avaliação patrimonial - controladas	–	12	–	–	–	–	12
Ajuste de títulos e valores mobiliários - controladas	–	–	(169)	–	–	–	(169)
Lucro líquido do exercício	–	–	–		–	538.721	538.721
Destinação do lucro do exercício:							
Constituição de reservas	–	–	–	26.936	312.912	(339.848)	–
Distribuição de dividendos - ARD de 30/12/2024	–	–	–	–	–	(9.663)	(9.663)
Juros sobre capital próprio (R$ 2,7324 por ação)	–	–	–	–	–	(189.210)	(189.210)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.218.751	35	(311)	207.146	1.442.050	–	2.867.671

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos fluxos de caixas	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	538.721	560.491
Depreciações	25	34
Juros e variações de monetárias de sobre empréstimos	–	38.729
Resultado de equivalência patrimonial	(533.156)	(509.319)
Reversão de atualização de mutuo	(37.136)	(124.581)
Atualização monetária ativo	(119)	–
Resultado ajustado	(31.665)	(34.646)
Variação dos Ativos e Passivos		
Impostos a compensar	(6.877)	(11.115)
Outros créditos a receber	88	(9)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	179.061	83.691
Juros s/o capital próprio - Crédito de IRRF	30.087	29.296
Depósitos judiciais	–	2.471
Fornecedores	(25)	7
Obrigações trabalhistas	(467)	39
Impostos e contribuições	(4.107)	16.396
Outras obrigações	(4.219)	(4.103)
Dividendos e juros s/capital próprio pagos	(166.010)	(83.642)
Juros s/o capital próprio - Débito de IRRF	(28.382)	(22.083)
Impostos e contribuições de longo prazo	–	1.170
	(851)	12.118
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(32.516)	(22.528)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Alienação de investimento	–	4
Aquisição de imobilizado	(9)	(39)
Alienação do imobilizado	29	–
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	20	(35)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aquisição de empréstimos	26.463	27.696
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	26.463	27.696
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(6.033)	5.133
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	16.317	11.184
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10.284	16.317

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional: A Pares Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações com sede em São Paulo/SP - Brasil, que tem por objeto a participação como acionista ou quotista, no capital de outras empresas em geral e a promoção ou participação em empreendimentos e operações industriais, comerciais, mercantis e imobiliárias. O prazo de duração da Companhia é indeterminado e por deliberação da Diretoria, poderão ser instalados, transferidos ou extintos escritórios, filiais, agências ou representações em qualquer ponto do território nacional ou no exterior. **2. Apresentação das demonstrações financeiras: 2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Os resultados reais das transações assim registradas podem ser diferentes dos estimados. A moeda funcional adotada pela Companhia é o real. As demonstrações financeiras da Companhia são de responsabilidade da administração e sua autorização para a conclusão e divulgação ocorreu em 11 de abril de 2025. **2.2 Continuidade:** A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. **3. Políticas contábeis materiais: (a) Reconhecimento de ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a entidade tem a obrigação de agir ou se desempenhar de certa maneira. **(b) Classificação em Circulante e Não Circulante:** Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **(c) Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a entidade se torna parte das disposições contratuais dos mesmos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transações que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria "ao valor justo por meio do resultado", onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. **(d) Caixa e equivalentes de caixa:** Inclui caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de noventa dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício social, equivalentes ao seu valor de recuperabilidade. **(e) Juros sobre o capital próprio a receber/a pagar:** Estão registrados pelo custo original e o giro é de curto prazo. **(f) Investimentos em controladas:** Os investimentos em sociedades investidas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. São constituídos ajustes nos investimentos decorrentes do usufruto financeiro sobre as ações que pertencem à sociedade. No caso de variação cambial de investimentos no exterior, que apresentam moeda funcional diferente da Companhia, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na conta "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido da Companhia, e somente são registradas no resultado do exercício quando o investimento for alienado ou baixado para perda. **(g) Redução ao valor recuperável ("impairment"):** O CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos estabelece a necessidade de as entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável das despesas antecipadas e dos ativos imobilizado e intangível. A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment") é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substancial independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos. Dessa forma, em atendimento aos normativos relacionados, a Administração não tem conhecimento de nenhum ajuste relevante que possa afetar a capacidade de recuperação dos valores registrados como ágio por rentabilidade futura, exceção feita as provisões já constituídas. **(h) Imobilizado:** Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição deduzido do valor da depreciação calculada pelo método linear durante a vida útil, que é estimada como segue: • Veículos - 5 anos; • Máquinas e equipamentos - 10 anos; • Móveis e utensílios - 10 anos; • Computadores e periféricos - 5 anos; • Sistemas de segurança - 10 anos; • Equipamentos de comunicação - 10 anos; • Benfeitorias em imóveis de terceiros - 10 anos. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. **(i) Os demais ativos e passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores de realização e de exigibilidade, respectivamente. **(j) Compensação (apresentação líquida) de ativos e passivos:** Ativos e passivos somente são apresentados líquidos no balanço patrimonial quando há um direito legal irrevogável de compensar ativos e passivos com a contraparte e quando a Companhia apresenta a intenção de liquidar os instrumentos em uma forma líquida ou realizar o ativo e liquidar um determinado passivo financeiro simultaneamente. **(k) As despesas e receitas:** São registradas pelo regime de competência. **(l) O imposto de renda:** É calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R$ 240 anuais. A contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 9%. **4. Caixa e equivalentes de caixa:**

	2024	2023
Aplicações financeiras (1)	10.284	16.317
Total	10.284	16.317

(1) Em 2024 e 2023, as aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDB e outros fundos de investimento, ambos remunerados pela variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, de liquidez imediata. **5. Juros sobre o capital próprio e dividendos a receber:** Refere-se ao montante líquido de juros sobre o capital próprio e dividendos a receber de Companhias investida. **6. Impostos a compensar:** Refere-se principalmente a créditos de imposto de renda decorrentes de retenção na fonte sobre os rendimentos de aplicações financeiras e juros sobre o capital próprio, antecipação de IRPJ/CSLL e saldos negativos de IRPJ/CSLL. **7. Depósitos judiciais:** Os depósitos judiciais representam valores de IRRF s/ juros sobre o capital próprio recolhidos pela empresa em juízo para garantir o cumprimento de eventuais obrigações decorrentes de processos judiciais ou administrativos. Esses valores são registrados no ativo não circulante, uma vez que sua recuperação está condicionada ao desfecho das demandas legais. A empresa monitora periodicamente esses depósitos e avalia sua possibilidade de realização, conforme o andamento dos processos. A Companhia não efetuou o provisionamento do passivo contingente por entender que o desfecho da ação lhe será favorável. **8. Investimentos - Participações societárias:** As participações societárias estão assim representadas:

	Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. 2024	Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. 2023	Rosag Empreendimentos S.A. 2024	Rosag Empreendimentos S.A. 2023	Total 2024	Total 2023
Capital social	2.772.233	2.772.233	–	609.240	–	–
Número de ações (mil)	228.942	228.942	–	10	–	–
Participação (%)	41,07	41,07	–	0,0003	–	–
Lucro líquido do exercício	5.726	4.766	–	256.415	–	–
Patrimônio líquido	2.812.124	2.807.066	–	1.272.591	–	–
Resultado da equivalência patrimonial	533.156	509.317	–	2	533.156	509.319
Total dos investimentos em controladas	3.060.671	2.741.320	–	–	3.060.671	2.741.320

(i) O investimento na Rosag Empreendimentos, avaliado pela equivalência em 2023, foi baixado. **Gravame de usufruto financeiro sobre as ações da PSSA:** A integralização do capital inicial da Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A ("PSIUPAR"), bem como o aumento de capital foram realizados por meio de conferência da nua-propriedade de ações da PSSA avaliadas ao valor contábil, conforme Laudo de peritos avaliadores aprovados por ocasião das Assembleias de Constituição e de Aumento de Capital. Estes atos societários estabeleceram que as ações da Porto Seguro S.A. ("PSSA"), objeto destas integralizações encontram-se gravadas com reserva do direito sobre dividendos, Juros sobre Capital Próprio e quaisquer outras distribuições de lucros em dinheiro, estendendo-se essa reserva ao direito a dividendos, juros sobre capital próprio e quaisquer outras distribuições atribuídas às ações resultantes de futuras bonificações ou desdobramentos das ações originalmente gravadas ("Usufruto"), enquanto que o direito a voto de cada ação será exercido pela PSIUPAR. A PSSA deliberou aumento de capital em 2021, no valor de R$4.000.000 com bonificação de 323.293.030 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal aos acionistas, na proporção de 1 (uma) nova ação para cada 1 (uma) já existente. Dessa forma do total de 457.883.778 (228.941.889 à época da integralização) ações de emissão da PSSA integralizadas na constituição da PSIUPAR, os direitos financeiros sobre parte (456.275.826 ações) não pertencem à PSIUPAR, mas aos usufrutuários. Especificamente no caso desta Companhia, a mesma possui direitos financeiros sobre 138.385.686 ações de emissão da PSSA enquanto os direitos políticos sobre estas ações são detidos pela PSIUPAR. **Reserva para manutenção de participação societária constituída pela PSSA:** A controlada indireta PSSA constitui reserva estatutária de lucros na qual são registradas as parcelas não realizadas de lucros de cada exercício decorrentes do ajuste de equivalência patrimonial do valor do investimento em controladas, as quais são contabilizadas nas controladas na conta de "Reserva estatutária", destinada à manutenção do patrimônio líquido em montante adequado ao atendimento das exigências legais de margem de solvência e de cobertura dos passivos não operacionais das controladas. Na medida em que os lucros destinados à reserva para manutenção de participação societária forem realizados, os valores correspondentes à realização serão revertidos e colocados à disposição da Assembleia Geral que, por proposta da Administração, deverá deliberar sobre a respectiva destinação, que inclui a distribuição de dividendos. **Movimentação do investimento na PSIUPAR:**

	Porto Seguro Itau Unibanco Participações S.A. 2024	Porto Seguro Itau Unibanco Participações S.A. 2023
Saldo do exercício anterior	2.741.320	2.427.291
Ajuste reflexo de ajuste de valor a mercado de TVM de controlada	(169)	119
Ajuste reflexo de variação cambial de controlada	12	(2)
Dividendos destacados pela controlada	(13.070)	(98)
Dividendos recebidos	–	–
Equivalência patrimonial (a)	533.156	509.317
Direitos de usufruto sobre JCP creditado pela PSSA	(200.578)	(195.307)
Saldos em 31 de dezembro	3.060.671	2.741.320
Composição do saldo:		
Valor do investimento	1.154.873	1.152.796
Valor do direito financeiro	1.905.798	1.588.524
Total	3.060.671	2.741.320

(a) Refere-se ao resultado de equivalência patrimonial correspondente ao lucro líquido gerado pela controlada indireta PSSA. A apuração da equivalência patrimonial considera os efeitos resultantes dos direitos dos usufrutuários sobre as ações de emissão da PSSA e está demonstrada conforme a seguir:

	Porto Seguro Itau Unibanco Participações S.A. 2024	Porto Seguro Itau Unibanco Participações S.A. 2023
Lucro líquido do exercício	5.726	4.766
Participação (%)	41,07	41,07
Resultado da equivalência patrimonial	2.352	1.957
Efeito do usufruto financeiro sobre as ações (*)	530.804	507.360
Resultado da equivalência patrimonial registrado	533.156	509.317

(*) O efeito do usufruto financeiro sobre as ações de emissão da PSSA foi apurado tendo por base a parcela do lucro gerado pela PSSA não reconhecida pela PSIUPAR conforme condições estabelecidas nos atos constitutivos da PSIUPAR. **9. Ativo imobilizado:**

Movimentações em 2024:

	Saldos em 31/12/2023	Aquisições	Baixas	Despesas de depreciação	Saldos em 31/12/2024
Bens móveis de uso	98	9	(29)	(25)	53
Veículos	38	–	–	(8)	30
Máquinas e equipamentos	9	–	–	(2)	7
Móveis e utensílios	31	–	–	(4)	27
Computadores e periféricos	3	9	(29)	(2)	(19)
Sistema de segurança	9	–	–	(7)	2
Equipamentos de comunicação	8	–	–	(2)	6
Outras imobilizações	2	–	–	–	2
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2	–	–	–	2
Imobilizado de uso	100	9	(29)	(25)	55

	Taxas anuais de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Bens móveis de uso		437	(383)	54
Veículos	20	–	–	–
Máquinas e equipamentos	10	46	(39)	7
Móveis e utensílios	10	149	(122)	27
Computadores e periféricos	20	157	(147)	10
Sistema de segurança	10	67	(64)	3
Equipamentos de comunicação	10	18	(11)	7
Outras imobilizações		93	(92)	1
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	93	(92)	1
Imobilizado de uso		530	(475)	55

Movimentações em 2023:

	Saldos em 31/12/2022	Aquisições	Baixas	Despesas de depreciação	Saldos em 31/12/2023
Bens móveis de uso	92	39	–	(33)	98
Veículos	57	–	–	(19)	38
Máquinas e equipamentos	4	7	–	(2)	9
Móveis e utensílios	3	30	–	(2)	31
Computadores e periféricos	2	2	–	(1)	3
Sistema de segurança	16	–	–	(7)	9
Equipamentos de comunicação	10	–	–	(2)	8
Outras imobilizações	3	–	–	(1)	2
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3	–	–	(1)	2
Imobilizado de uso	95	39	–	(34)	100

	Taxas anuais de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Bens móveis de uso		526	(428)	98
Veículos	20	98	(60)	38
Máquinas e equipamentos	10	46	(37)	9
Móveis e utensílios	10	149	(118)	31
Computadores e periféricos	20	148	(145)	3
Sistema de segurança	10	67	(58)	9
Equipamentos de comunicação	10	18	(10)	8
Outras imobilizações		93	(91)	2
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	93	(91)	2
Imobilizado de uso		619	(519)	100

10. Juros sobre o capital próprio a pagar: São valores líquidos de IRRF, calculados na forma da legislação vigente. **11. Empréstimos - Contratos de mútuos:** Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos estão representados por empréstimos dos sócios com prazo indeterminado. Em abril de 2024, por meio de um novo instrumento de perdão dos juros incidentes sobre um dos contratos de mútuo, a Companhia registrou uma redução no saldo dos mútuos no valor de R$ 37.136, com contrapartida no resultado do exercício. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, também por meio de um instrumento de perdão dos juros incidentes sobre um dos contratos de mútuo, a Companhia havia registrado uma redução no saldo dos mútuos no valor de R$ 124.581, com contrapartida no resultado do exercício. **12. Obrigações fiscais:** A Companhia é parte em ação que visa discutir a legalidade e constitucionalidade do Decreto nº 5.164/2004 que dispõe sobre a incidência de contribuições ao PIS e COFINS sobre os valores recebidos a título de juros sobre capital próprio. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a ação transitou em julgado com decisão desfavorável a Companhia e não cabendo mais recursos. Esta decisão foi reconhecida nos registros contábeis e fiscais da Companhia, desta forma, os saldos dos ativos e passivos correspondentes a esta ação foram baixados e seus efeitos fiscais igualmente reconhecidos. Outros efeitos complementares poderão surgir quando os créditos financeiros forem efetivamente convertidos em favor da união. **Contingências:** A Companhia discute questões de natureza tributária e que na avaliação de seus consultores tributários as possibilidades de perda nestas discussões são consideradas como possíveis e as causam montam em aproximadamente R$ 8.032 (7.952 em 2023). **13. Patrimônio líquido: (a) Capital social:** Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 o capital social é de R$ 1.218.751, totalmente subscrito e integralizado e está representado por 69.246.167 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 55.656.757 ações ordinárias e 13.589.410 ações preferenciais. **(b) Reserva de reavaliação reflexa de controladas:** A reserva de reavaliação representa o saldo da reserva de reavaliação sobre ativos de empresa controlada tomada proporcionalmente à participação da Companhia, a qual é movimentada na mesma proporção em que a controlada realiza a reserva por depreciação ou baixa dos ativos. **(c) Reservas reflexas de avaliação patrimonial:** A controlada registra os efeitos de variação cambial sobre investimentos no exterior e os efeitos dos ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários em contas específicas do patrimônio líquido, sendo incorporados aos resultados do período em que ocorrer a efetiva realização. **(d) Reservas de lucros: (i) Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. **(ii) Reserva para manutenção de participações societárias:** É constituída com o objetivo de preservar a integridade do capital social da Companhia, sua capacidade de investimento e a representatividade da participação da Companhia em suas controladas e coligadas, não podendo exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros. **(e) Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:** De acordo com o estatuto social, são assegurados dividendos de no mínimo 25%, calculados sobre o lucro líquido do exercício. Os juros sobre o capital próprio a pagar foram calculados com base na variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, contabilizados como despesa financeira e para efeitos societários, imputados aos dividendos do exercício. A Companhia exerceu a opção de pagar aos acionistas os juros sobre o capital, no montante de R$ 189.210 (R$ 147.219 em 2023). **14. Receitas financeiras:** Refere-se basicamente a atualização de depósitos judiciais de IRRF sobre juros sobre capital, rendimentos de aplicações financeiras, atualização de créditos fiscais e baixa de atualização de contratos de mútuos com acionista, conforme termo de perdão de dívida de 30 de abril de 2024. **15. Imposto de renda e contribuição social:** Demonstração do cálculo do IRPJ e CSLL:

	2024	2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	543.941	560.491
Alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social (25% e 9% respectivamente).	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(184.940)	(190.567)
Equivalência patrimonial	181.273	173.168
Efeito sobre o JCP creditado por controlada	(68.197)	(66.404)
Efeito sobre o JCP creditado a acionistas	64.331	50.054
Efeito sobre adições temporárias	–	(30.129)
Efeito sobre exclusões temporárias	40	65.528
Outros ajustes	24	–
IRPJ e CSLL - Diferido Ativo	(7.468)	1.650
(–) Compensação de prejuízo fiscal	2.247	–
(–) Crédito Tributário de IRPJ e CSLL Não Constituído	–	(1.650)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(5.220)	–

16. Instrumentos financeiros: A Companhia não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2024 e de 2023.

Rafael Damasceno Generoso
CPF: 175.035.488-86 - Procurador

Claudio Marcio Romagnolo
CPF: 115.531.968-05 - Procurador

Ricardo Matsubara
CRC 1SP 183.216/O-6 - Contador

continua ★

Eufrázio

continuação

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras da Pares Empreendimentos e Participações S.A.

Aos Acionistas e Administradores da **Pares Empreendimentos e Participações S.A.** - São Paulo - SP - **Opinião com ressalva:** Examinamos as demonstrações financeiras da **Pares Empreendimentos e Participações S.A.** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Pares Empreendimentos e Participações S.A.**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva:** As demonstrações financeiras consolidadas da **Pares Empreendimentos e Participações S.A.** estão em processo de preparação, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas neste momento. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de abril de 2025

fabbri

& Cia S/S Auditores Independentes
CRC 2 SP 17245/O-0

Marco Antonio de Carvalho Fabbri
Contador CRC 1 SP 148961/0-2

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS PROMOVENDO AÇÕES QUE DEFENDEM O CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTADO E AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEL.

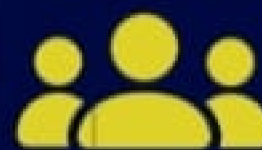
CONHEÇA AS VANTAGENS DE PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE



A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



Eufrázio

e|investidor ESTADÃO

e-book gratuito

COMO DECLARAR O IMPOSTO DE RENDA

Confira o checklist de documentos necessários e o **passo a passo** para não errar na sua **declaração do IR de 2025**

NELE VOCÊ ENCONTRA:

- Quem deve declarar
- Quais os documentos necessários
- Investimentos isentos X tributáveis
- Passo a passo para preencher a declaração



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso guia exclusivo e gratuito



FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ Nº 56.577.059/0006-06 / 56.577.059/0002-54 / 56.577.059/0014-16

COMPRA REGULAMENTO FFM/ICESP 2939/2025

CONTRATAÇÃO DIRETA – PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2131/2025 – ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **CHUBB SEGUROS BRASIL S.A., CNPJ Nº 03.502.099/0001-18**, para a contratação de empresa especializada em **CONTRATAÇÃO DE APÓLICE DE SEGURO PATRIMONIAL E RESPONSABILIDADE CIVIL**, com base no Regulamento de Compras da FFM.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO UNIFICADO - NEGOCIAÇÃO COLETIVA - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - As Entidades, **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário e Calçados de Birigui e Região**, com sede à Rua Anchieta, 295, Vila Germano, na Cidade de Birigui/SP, por seu Presidente, Odair Callegari; **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de Bragança Paulista e Região**, com sede à Coronel Afonso Ferreira, 359, sala 9, vila municipal, na Cidade de Bragança Paulista/SP, pelo seu Presidente, Natal Gomes Cardoso; **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Roupa em Geral de Indaiatuba**, com sede à Rua Antonio Angelino Rosa, 330 - Jardim Morada do Sol, na Cidade de Indaiatuba/SP, por sua Presidente, Silvete Bruna da Silva; **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Vestuário em Geral de Jundiaí e Região**, com sede à Rua Dr. Almeida, 306, Centro, na Cidade de Jundiaí/SP, por seu Presidente, Eliseu Pereira de Lima; **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de Matão**, com sede à Avenida Campos Salles, 134 - Centro - Matão/SP, por sua Presidente Vera Lúcia Pelegrini; **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de Presidente Prudente e Região**, com sede à Av. Celestino José Figueiredo, 419-A, Vila Comercial, na Cidade de Presidente Prudente/SP, por seu Presidente, José Carlos da Silva; **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de São Carlos e Região**, com sede à Rua Jesuino de Arruda, 2444, Centro, na Cidade de São Carlos/SP, por sua Presidente, Regina Maria Rueda; **Sindicato Trabalhadores do Norte do Estado de São Paulo nas Indústrias do Vestuário - SINDINORTE**, com sede à Rua Antônio de Godoy, 3285, 1º andar, Centro, na Cidade de São José do Rio Preto/SP, por seu Presidente, Elmar Damin Cavalerio; **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de São José dos Campos e Região**, com sede à Rua Sebastião Felicio, 127, bairro bela vista, na Cidade de São José dos Campos/SP, por seu Presidente, José Laurindo Portela; **Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário no Estado de São Paulo**, com sede à Avenida Marquês de São Vicente, 446 - Conj. 1915/1916, Barra Funda, na Cidade de São Paulo/SP, pelo seu Presidente, João Aparecido Lima, convocam todos os representados, integrantes da Categoria "Trabalhadores nas Indústrias de Confecções de Roupas e Chapéus de Senhoras, Pentes, Botões e Similares, Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo", data-base em 01 de junho, e para o sindicato de Birigui também em 01 de julho tanto para calçados como para o setor do vestuário e 01 de setembro para o setor de vestuário e calçados na cidade de Lins-SP, para comparecerem à **Assembléia Geral Extraordinária**, a será realizada no próximo dia 25 de abril de 2025, às 17h00, em primeira convocação, na sede de cada uma destas Entidades, exceto a Federação que será realizada no dia 28 de abril de 2024, às 10h00 em primeira convocação e quanto ao sindicato de Bragança Paulista que será realizada no dia 26, onde deliberarão sobre a seguinte Ordem do Dia: a) leitura, discussão e votação da Pauta de Reivindicação Unificada para as negociações coletivas destas Categorias 2025/2026; b) Discussão e votação sobre a fixação de Contribuição Assistencial para custeio das entidades, inclusive disciplinando o direito de oposição garantido para o trabalhador; c) Autorização para a diretoria das Entidades celebrarem Acordos e Convenções Coletivas com as Entidades Sindicais Patronais ou suscitar Dissídio Coletivo em caso de malogro das negociações coletivas. Realizada a primeira convocação e não preenchido o "quorum" necessário, realizar-se-á segunda convocação no mesmo dia às 18h00. Para o sindicato de Bragança Paulista a primeira convocação será às 09h00 e a segunda às 10h00. Para a Federação a segunda convocação será às 11h00. 17 de abril de 2025.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 94ª (Nonagésima Quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 94ª (nonagésima quarta) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA", "Emissão" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 15 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª séries da 94ª emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Créditos do Agronegócio Devidos pela Destilaria de Álcool Libra Ltda.*", celebrado em 28 de maio de 2021, entre Emissora e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, conforme aditado ("Termo de Securitização" e "Agente Fiduciário", respectivamente), bem como da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), que será realizada no **dia 05 de maio de 2025, às 10:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom*, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) deliberar sobre a definição dos parâmetros negociais mínimos que deverão ser observados pela Emissora no caso de eventual necessidade de aprovação de Plano de Recuperação Judicial apresentado pelos Recuperandos; e (ii) autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria dos CRA em Circulação, conforme disposto na Cláusula 15.3 do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA que representem pelo menos 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na assembleia, conforme cláusula 15.10, do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 15 de abril de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 145ª (Centésima Quadragésima Quinta) Série da 1ª (Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 145ª (centésima quadragésima quinta) Série única da 1ª (primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 8.4 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio Integrantes da 145ª Série da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **05 de maio de 2025, às 10:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) definição dos Agentes Fiduciário e Custodiante, que substituirão a H. Commcor Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Commcor"), na qualidade de atual Agente Fiduciário e Custodiante dos CRA, em razão da alteração de seu objeto social, que resultará na cessação da prestação das funções de Agente Fiduciário e Custodiante; e (ii) autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 60% (sessenta por cento) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA que representem, no mínimo, 60% (sessenta por cento) dos CRA em Circulação. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br e fiduciario@commcor.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 15 de abril de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

DNIT MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE SUSPENSÃO

Pregão nº 054/2025 - UASG 393003

Nº Processo: 50600005264202363. Comunicamos a suspensão da licitação supracitada, publicada no DOU de 20/02/2025. Objeto: Contratação de empresa ou consórcio de empresas para execução dos serviços de disponibilização, instalação, operação e manutenção de equipamentos eletrônicos de controle de tráfego nas rodovia federais sob circunscrição do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT nos Estados do Acre, Ceará, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí, Rondônia, Santa Catarina e no Distrito Federal.

AUREA DOS SANTOS PEREIRA
Pregoeira

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 147ª (Centésima Quadragésima Sétima) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da série única da 147ª (centésima quadragésima sétima) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.5 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 147ª Emissão, em Série Única, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Frimesa Cooperativa Central*" ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **05 de maio de 2025, às 11:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) anuência prévia para alterar a cláusula 2.1.2.1 do "*Contrato de Fornecimento de Produtos de Origem Animal e Outras Avenças*" ("Contrato de Fornecimento"), para fins de ajustar o Nível de Cobertura do Valor Mínimo Mensal referente ao período de março de 2025 à março de 2026, para passar a constar o Valor Mínimo Mensal de R$ 2.890.000,00 (dois milhões, oitocentos e noventa mil reais); e (ii) autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número, conforme cláusula 13.8, do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA que representem pelo menos 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na assembleia, conforme cláusula 13.11.1, do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópias de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 15 de abril de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.



COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

A Comissão de Finanças e Orçamento convida o público interessado para participar das Audiências Públicas Semipresenciais com o objetivo de debater os seguintes Projetos de Lei:

PL 97/2025 – Autor: Executivo - RICARDO NUNES
Dispõe sobre mecanismos para melhoria da qualidade do atendimento ao cidadão e para aperfeiçoamento da segurança jurídica no âmbito da Secretaria Municipal da Fazenda, institui o Conselho Municipal de Promoção da Segurança Jurídica Tributária, e dá outras providências.

PL 818/2019 – Autores: Vereadores Ricardo Teixeira (UNIÃO), Professor Toninho Vespoli (PSOL), Dra. Sandra Tadeu (PL), Ver. Edir Sales (PSD), Ver. Thammy Miranda (PSD), Marcelo Messias (MDB), Silvia Da Bancada Feminista (PSOL), Janaina Paschoal (PP), Luana Alves (PSOL), Sonaira Fernandes (PL)
Dispõe, no âmbito do Município de São Paulo, sobre a autorização de fornecimento e distribuição de absorventes higiênicos para mulheres de baixa renda e dá outras providências.

PL 537/2023 – Autora: Vereadora Cris Monteiro (NOVO)
Institui o licenciamento automático para abertura de empresas na cidade de São Paulo e dá outras providências.

PL 277/2023 – Autores: Vereadores Professor Toninho Vespoli (PSOL) e João Ananias (PT)
Altera a Lei Municipal n. 14.660 de 26 de Dezembro de 2007 e dá outras providências. [institui o cargo de Secretário de Escola nas unidades de educação infantil da rede municipal de ensino]

PL 493/2023 – Autores: Vereadores Rodrigo Goulart (PSD) e Thammy Miranda (PSD)
Altera a Lei nº 17.437, de 12 de agosto de 2020, para incluir a mochila como item do uniforme escolar dos estudantes matriculados na Rede Pública do Município de São Paulo.

PL 708/2023 – Autores: Vereadores João Ananias (PT) e Luna Zarattini (PT)
Cria a o Programa Municipal de Assistência Estudantil - PMAES, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, tem como finalidade ampliar as condições de permanência de crianças e jovens na Educação Básica no Município de São Paulo e dá outras providencias.

PL 575/2024 – Autora: Vereadora Silvia Da Bancada Feminista (PSOL)
Autoriza ao Poder Público municipal a instituir ações para assegurar condições de presença de bebês e crianças em prédios públicos.
Resultado: Audiência não realizada

PL 577/2024 - Autor: Vereador Carlos Bezerra Jr. (PSD)
Institui o Programa de Proteção à Infância no Ambiente Digital e dispõe sobre a obrigatoriedade de implementação de métodos de verificação de idade por empresas provedoras de aplicações de internet e provedores de conexão à internet no Município de São Paulo e dá outras providências.

PL 720/2024 - Autores: Vereadores Milton Leite (UNIÃO), Silvão Leite (UNIÃO), Silvinho Leite (UNIÃO) e Pastora Sandra Alves (UNIÃO)
Altera a Lei nº 13.697, de 22 de setembro de 2003, a fim de criar o Programa de Transporte Municipal Gratuito - Vem Social, no município de São Paulo, e dá outras providências.

Data: 23/04/2025 (quarta-feira)
Horário: 12h00
Local: Auditório Prestes Maia - 1º andar e Auditório Virtual
Câmara Municipal de São Paulo
Endereço: Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online (www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online), e pelos endereços da Câmara Municipal no YouTube (www.youtube.com/camarasaopaulo) e Facebook (www.facebook.com/camarasaopaulo).

Para participar: Inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet, em www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/inscricoes ou encaminhe sua manifestação por escrito em www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Para maiores informações: financas@saopaulo.sp.leg.br

Indústria Desempenho fraco

Brasil fica em último lugar em novo ranking de competitividade

Estudo da CNI comparou o Brasil com outros 17 países que competem no mercado internacional

FELIPE RAU/ESTADÃO - 14/10/2019



Melhor resultado do País foi relativo à economia de baixo carbono

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

Impactado negativamente por fatores como ambiente econômico e educação, o Brasil ficou em último lugar no mais recente ranking de competitividade industrial elaborado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). No estudo, antecipado ao *Estadão/Broadcast*, a entidade comparou o Brasil com outros 17 países que competem com o País no mercado internacional, considerando oito fatores que afetam o desempenho das empresas mundo afora.

Os três aspectos que mais pesaram negativamente no resultado foram ambiente econômico; desenvolvimento humano e trabalho; e educação. Em todos eles, o Brasil ocupou o último lugar no ranking. No primeiro, o custo alto de financiamento no País figura como um dos empecilhos históricos para a indústria. No momento, o alto patamar da taxa básica de juros, a Selic, em 14,25% ao ano, reforça esse efeito.

Nesse cenário, o segmento comemora o fato de o governo atual ter lançado uma política industrial, a Nova Indústria Brasil (NIB), que inclui uma vertente de crédito liderada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Para ver os efeitos do programa no ranking, no entanto, será necessário mais tempo. Por ora, o superintendente de Política Industrial da CNI, Fabrício Silveira, classifica a NIB como um "avanço considerável", inclusive por ter sido incrementada desde o lançamento há um ano. A previsão de financiamentos pelo plano partiu de R$ 300 bilhões para R$ 507 bilhões até 2026.

O ambiente tributário foi outro aspecto que ajudou a jogar o Brasil para a última posição no ranking de ambiente econômico. Nesse caso, a CNI entende que o País viverá um avanço significativo com a reforma tributária. Mas alerta que é preciso cuidado com as regulamentações, especialmente para que exceções tributárias não façam a alíquota média do novo imposto sobre o consumo ser muito alta.

ABAIXO DA METADE. O estudo da CNI mostra que, em nenhum dos macroindicadores que compõem o ranking, o País figurou na primeira metade da classificação. No aspecto em que o País se sai melhor é no desempenho de baixo carbono e recursos naturais, ocupando a 12.ª posição. O destaque positivo ficou no subfator de descarbonização, com o 2.º lugar no ranking. Segundo a CNI, ainda seria necessário o País avançar em termos de economia circular, subfator no qual o Brasil teve desempenho ruim.

A CNI publica o ranking desde 2010. Nesta edição, a entidade trouxe alterações metodológicas, com a redefinição de países que competem com o Brasil. Agora, o estudo destaca as economias que possuem uma cesta de produção mais próxima à do País e que estão presentes nos mesmos mercados, tanto no nível de importação quanto de exportação.

As comparações foram feitas com Coreia do Sul, Países Baixos, Canadá, Reino Unido, China, Alemanha, Itália, Espanha, Rússia, Estados Unidos, Turquia, Chile, Índia, Argentina, Peru, Colômbia e México. Entender o nível de competitividade desses países frente ao Brasil e quais problemas internos atacar será importante também no novo cenário global, em que as cadeias são redesenhadas pela política tarifária de Donald Trump nos EUA.

Silveira, da CNI, diz que, embora o desempenho do Brasil no ranking tenha sido ruim, os resultados também revelam a "resiliência" da indústria. "No meio de um ambiente de negócio e um ambiente econômico que são adversos, que oneram, mesmo assim a gente ainda consegue acessar esses mercados de forma competitiva com algumas das nossas firmas", diz o superintendente.

No fator de desenvolvimento humano e trabalho, em que o País também figurou na última posição, quem lidera entre os países é a Coreia do Sul. Relações de trabalho, que aponta o Brasil em 16.º; saúde e segurança, em que o País figura em 15.º; e diversidade, equidade e inclusão, no qual ocupa o penúltimo lugar, são os subfatores considerados na classificação. No primeiro, por exemplo, foram analisados os temas sobre razão de dependência e impacto das regulamentações trabalhistas na atividade empresarial.

COMPETITIVIDADE

Levantamento considerou oito fatores que afetam o desempenho das empresas mundo afora

POSIÇÃO	PAÍS
1º	PAÍSES BAIXOS
2º	ESTADOS UNIDOS
3º	COREIA DO SUL
4º	ALEMANHA
5º	REINO UNIDO
6º	CHINA
7º	ITÁLIA
8º	CANADÁ
9º	ESPANHA
10º	TURQUIA
11º	RÚSSIA
12º	ÍNDIA
13º	MÉXICO
14º	CHILE
15º	ARGENTINA
16º	COLÔMBIA
17º	PERU
18º	**BRASIL**

FONTE: CNI / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Fator negativo
Questões tributárias empurraram o País para a última posição no ranking de ambiente econômico

Já no sub-ranking educação, que também levou o Brasil para o último lugar do levantamento, problemas da formação educacional, como baixa adesão ao ensino técnico e volume baixo de formação de profissionais ligados à ciência e tecnologia, foram quesitos que afetaram negativamente o País. Nesse fator, quem ocupa o primeiro lugar é a Alemanha.

"A baixa qualidade da educação impacta diretamente no mercado de trabalho e no desenvolvimento sustentável econômico", disse o presidente da CNI, Ricardo Alban. ●

Setor elétrico Nova proposta

Silveira apresenta plano para abrir mercado de energia

RENATO MONTEIRO
BRASÍLIA
WILIAN MIRON
SÃO PAULO

A proposta de reforma do setor elétrico encabeçada pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, prevê a abertura total do mercado livre de energia a partir de março de 2028. Silveira afirmou, ontem, que o ministério busca "quebrar o monopólio" das distribuidoras na compra de energia elétrica, com a abertura de mercado prevista para a baixa tensão com o projeto de reforma do setor elétrico.

O texto foi enviado à Casa Civil, mas ainda não tem formato previsto. O ministro defende que seja via medida provisória (MP). Ele disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva já está ciente dos encaminhamentos previstos no projeto. "Vamos democratizar a compra de energia para todas as fontes e aumentar a competição entre geradores", declarou o ministro em coletiva.

O detalhamento do projeto prevê, ainda, que em março de 2027 os consumidores das classes industrial e comercial poderão comprar energia no mercado livre. Conforme documento do Ministério de Minas e Energia (MME), a medida deve promover a competição no mercado de energia e garantir liberdade de escolha para os consumidores, de modo similar à telefonia e à internet.

O MME prevê que a reforma, se fosse implementada hoje, resultaria em aumento tarifário médio de 1,4% para consumidores regulados. A pasta observa que esse patamar será neutralizado com a redução paulatina de R$ 10 bilhões da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

O aumento de 1,4% seria verificado a partir de duas medidas: isenção do pagamento da CDE no consumo mensal de até 120 kWh para famílias de renda per capita entre meio e um salário mínimo, assim como por meio da ampliação da tarifa social para até 17 milhões de famílias beneficiadas, cerca de 60 milhões de pessoas.

O ministro afirmou que a reforma não prevê nenhum impacto para o Tesouro Nacional, do ponto de vista de eventual cobertura do Orçamento da União. Silveira acrescentou que há consenso sobre o tema no governo. ●



ESTADÃO BLUE STUDIO

Série de entrevistas

IA nos negócios

'IA vai encurtar caminhos, antecipando diagnósticos e barateando a oncologia'

Diretor-geral do hospital oncológico crê também que IA não deve afetar empregos na área da saúde

Descobrir novos caminhos contra o câncer é uma das grandes batalhas da humanidade nas últimas décadas. A cada nova tecnologia, novas esperanças surgem para as pessoas – e com a inteligência artificial (IA) não é diferente. Mas, a despeito da velocidade com que a inovação acontece, o setor de saúde precisa ser prudente, defende Victor Piana de Andrade, diretor-geral do AC Camargo Cancer Center. "Lidamos com vidas, e toda tecnologia nova precisa ser validada antes de ser colocada em prática", diz o executivo. Na entrevista a seguir, ele conta como a instituição está se estruturando para utilizar de maneira mais eficaz as novas tecnologias.



Foto Daniel Teixeira/Estadão Blue Studio

Victor Piana de Andrade, diretor-geral do AC Camargo Cancer Center, durante entrevista no Estadão

Como tem sido trazer a inteligência artificial para algo que traga resultados, seja do ponto de vista clínico ou operacional?

A saúde precisa de muita tecnologia para resolver gargalos, mas ela é, por natureza, um setor conservador. Não é à toa: lidamos com vidas, de maneira que toda tecnologia nova precisa ser validada antes de ser colocada em prática. Por isso, o setor de saúde vem observando outros setores e entendendo quais são os territórios mais seguros para começar o uso. Antes de querer que a IA tome decisões pelos médicos, há uma série de aspectos em que ela pode apoiar os profissionais de saúde.

Quais são esses aspectos?

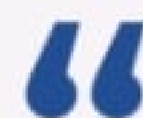
O primeiro é a segurança do paciente. É um dilema clássico da saúde: hoje, bilhões são gastos e milhões de mortes acontecem pela insegurança dos cuidados. Se pudermos antecipar os riscos, minimizando-os para cada indivíduo, será muito bom. O segundo aspecto é usar IA para remover tarefas simples e repetitivas dos profissionais de saúde, melhorando suas condições de trabalho. E o terceiro aspecto envolve o fato de que o sistema de saúde está estruturado com uma burocracia enorme por detrás das cortinas, e temos um território enorme de oportunidades para redução de trabalho.

O AC Camargo tem um enorme conhecimento sobre câncer, com sete décadas de dados sobre o tema. Como aproveitar essas informações na tecnologia?

Hoje, os dados estão fragmentados dentro do hospital em vários sistemas e várias dimensões. A dimensão clínica, por exemplo, entende a linha do tempo do paciente. Outra é a dimensão do uso da infraestrutura e das tecnologias do hospital, demandadas pelo paciente em uma determinada linha de cuidado. E a terceira é a financeira, entendendo o custo do uso da infraestrutura. Estruturar essa massa de dados é o nosso esforço de 2025. Com essa base pronta, teremos o desafio de aproveitar o melhor da tecnologia, usando a IA para encurtar caminhos, antecipando diagnósticos e barateando a oncologia. Nos últimos anos, a área avançou enormemente, com remédios cada vez melhores, mas eles estão ficando impagáveis. O grande tema da oncologia hoje é encontrar formas de esse medicamento estar ao acesso de todos.

Quais barreiras a IA pode ajudar a remover?

A cada quatro semanas em que se antecipa um tratamento, aumenta em 10% a chance de sobrevida, além de reduzir os custos. É importante ainda antecipar diagnósticos, criando uma régua de riscos para as pessoas baseada em hábitos de vida, histórico familiar e até caracterização genética. Isso pode trazer um benefício absurdo, considerando que existem tumores até 5.000% mais caros de serem tratados no estágio avançado.



> É rasa a discussão de substituição de profissionais, porque hoje já não temos os profissionais dos quais precisamos"
>
> **Victor Piana de Andrade,** diretor-geral do AC Camargo Cancer Center

Acredita que a inteligência artificial pode reduzir empregos no setor da saúde?

Teremos 100 milhões de idosos em 30 anos, invertendo a pirâmide etária brasileira numa velocidade incrível, o que vai gerar nos idosos uma grande carga de doenças. Por isso, vamos precisar de mais profissionais de saúde do que temos hoje – e hoje o setor já está sobrecarregado. Vejo que a IA pode resolver um enorme dilema que parece não ter solução. É rasa a discussão de substituição de profissionais, porque hoje já não temos os profissionais dos quais precisamos. Não vai faltar emprego na saúde, mas os empregos serão diferentes, e será preciso fazer adaptações.

Daqui a cinco anos, que resultados o AC Camargo pretende obter com o uso de IA?

Espero que a gente consiga dizer que eliminou do dia a dia do hospital alguns eventos adversos, subindo a régua de confiança do paciente. Gostaria também de ver os profissionais de saúde com bem-estar em sua profissão, sem correria ou necessidade de fazer tudo ao mesmo tempo. Torço para que a IA ajude a deixar os pacientes mais bem informados, maximizando a chance de sobrevida. Além disso, espero que a IA nos ajude a remover a burocracia do sistema de saúde. Nos últimos anos, a ciência nos fez avançar muito na tecnologia, mas tornou a saúde impagável. Com IA, é a primeira vez que tenho esperança de que uma nova tecnologia possa reduzir os custos da saúde.



Leia o QR code e acesse todas as entrevistas desta série no portal https://bluestudio.estadao.com.br/entrevistas/

As informações e opiniões são de responsabilidade única dos autores. Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do Estadão.

agro.estadao.com.br

agro
ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL
AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura
do agro sob nova perspectiva

>>>

Uma parceria:
ESTADÃO 150
broadcast agro
PYXYS

Criação:


Eufrázio

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza



Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.



DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ

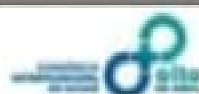
ESTADÃO

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO /FFM 2959/2025

A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para contratação de empresa especializada para fornecimento de **DERMATOMO ELETRICO COM ACESSORIOS**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4485

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

A Coordenadora Geral do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre o Termo Aditivo nº 01/2025, pelo período até 12 (doze) meses, referente ao Contrato nº 07/2024 - Pregão Eletrônico nº 01/2024 - Processo Administrativo nº 600/2023. Objeto: Contratação de empresa especializada para disponibilização de solução integrada de Infraestrutura TI e Software de Controle e Gestão em Saúde, sem limite no número de usuários, com fundamento na Portaria MS/GM nº 2048/2002 e demais legislações do Ministério da Saúde, em Especial a Portaria MS/nº 2026/2011, 1010/2012 e a Portaria SAS/MS/nº 356/2013 para atender as necessidades do SAMU da Baixa Mogiana, no valor global de R$ 184.440,00, sendo pago mensalmente o valor de R$ 15.370,00, firmado com a empresa SYS4WEB BRASIL DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.349.696/0001-39.

Mogi Mirim, 15 de abril de 2025.

Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"

Marice Costa Porto de Moraes - Coordenadora Geral

Omint Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 20.646.810/0001-10 - NIRE 35.300.471.548 - Companhia de Capital Fechado

Ata da Reunião da Diretoria Realizada em 31 de Março de 2025

Realizada na sede social da ("Companhia") 31/03/2025, às 10:00hs. **Presença:** A presença da totalidade dos membros da Diretoria. **Mesa:** Juan Carlos Villa Larroudet (Presidente); e André do Amaral Coutinho (Secretário). **Deliberações:** (a) aprovar: (i) a Política de Gestão de Riscos (PL-SCI-01.00-SG); (ii) a Política de Liquidez e ALM (*Asset-Liability Management*) (PL-FIN-08.00-GR); (iii) a Política de Subscrição (PL-APO-02.00-SG); (iv) a Política de Investimentos (PL-FIN-01.00-GR); (v) a Política de Conformidade (*Compliance*) (PL-CPC-01.00-SG); e (vi) o Regulamento de Auditoria Interna (PL-CPC-01.00-GR), conforme exigido pelas normas regulatórias em vigor, dentre elas a Resolução CNSP nº 416, de 20 de julho de 2021, e a Circular SUSEP nº 648, de 12/11/2021; e (b) consignar que as políticas e regulamentos adotados pela Companhia serão reavaliados e revisados na periodicidade determinada pelas normas regulatórias em vigor, ou sempre que a administração da Companhia julgar necessário, independentemente de nova deliberação. As versões então produzidas deverão contar com as assinaturas de, no mínimo, 02 (dois) Diretores, sendo uma delas necessariamente a do Diretor que tenha sido designado como responsável pelas matérias tratadas em tais políticas e regulamentos. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 31 de março de 2025. Mesa: **Juan Carlos Villa Larroudet** - Presidente; **André do Amaral Coutinho** - Secretário. Diretores: **Juan Carlos Villa Larroudet; André do Amaral Coutinho; Cicero Venicio Barreto de Souza; Ricardo Ferraz; Eduardo Octaviano Filho. JUCESP** nº 123.359/25-7 em 11/04/2025. Aloísio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

SINDERC — EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (PRESTAÇÃO DE CONTAS - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2024/2025)

Pelo presente edital, na qualidade de presidente em exercício do **SINDERC - Sindicato das Empresas de Refeições Coletivas do Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ sob nº 60.258.985/0001-81, faço saber que no dia 28 de abril de 2025, às 10h00min (dez horas), em primeira convocação, com a maioria absoluta dos associados e em segunda convocação às 10h30min (dez horas e trinta minutos)**, por maioria simples dos associados presentes, na sede desta entidade, localizada na Rua Estela, nº 515 - Bloco G - Conjunto 52, Vila Mariana, em São Paulo, SP, CEP: 04011-002, será realizada **Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas do Exercício 2024 e Previsão Orçamentária do Exercício 2025**, de acordo com artigo 11 do Estatuto, ficando convocadas todas as empresas da categoria econômica, na base territorial do Estado de São Paulo, a participarem da assembleia.

Artigo 11 - As Assembleias Gerais Ordinárias - AGO serão realizadas: a) Até 30 de abril de cada ano para apreciar a prestação de contas, do balanço contábil e do parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício fiscal encerrado e previsão orçamentária para o exercício fiscal em curso.

São Paulo, 17 de abril de 2025

ELIEZER PEREIRA SOUZA - Presidente

Associação dos Condôminos do Shopping Center Iguatemi

CNPJ/MF sob nº 06.119.363/0001-27

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - 30 DE ABRIL DE 2025

Ficam os senhores Associados da Associação dos Condôminos do Shopping Center Iguatemi convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia **30 de abril de 2025**, às **11 horas e 30 minutos**, na sede da Associação, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2128 - 1º andar, Edifício Paris Center, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Apreciação e aprovação das contas da Diretoria Executiva e do balanço e demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/2024; b) Eleição dos membros do Conselho de Associados; c) Eleição dos membros da Diretoria Executiva; d) Eleição dos membros do Conselho Consultivo; e) Aprovação do Orçamento da Associação para o exercício de 2025; e f) Estabelecimento da forma de cobrança da contribuição dos Associados. Os documentos pertinentes à ordem do dia encontram-se à disposição dos interessados na sede da Associação. Para fins de organização da assembleia, **favor CONFIRMAR A PRESENÇA** com até 5 (cinco) dias de antecedência por e-mail para Carmen Oteiro (e-mail: mcoteiro@iguatemi.com.br) ou Erica Candido (e-mail: ecandido@iguatemi.com.br).

São Paulo, 16 de abril de 2025.

CONSELHO DE ASSOCIADOS DA ASSOCIAÇÃO DOS CONDÔMINOS DO SHOPPING CENTER IGUATEMI

Urbanizadora Municipal S.A. - URBAM

CNPJ nº 45.693.777/0001-17 - NIRE 35300054171

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – AGOE

Convocamos os senhores acionistas para participação na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - AGOE, que se realizará dia 30 de abril de 2025 às 9h00min, na Sede da URBAM, para deliberar sobre as seguintes ordens: **Pauta da AGO: a) Tomar as contas dos Administradores, examinar e votar as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2024; b) Deliberar sobre os resultados do Exercício de 2024; c) Outros assuntos de interesse da sociedade. Pauta da AGE: a) Deliberar sobre juros sobre capital próprio; b) Alteração do art. 5º do Estatuto Social; c) Outros assuntos de interesse da sociedade**

São José dos Campos, 2 de abril de 2025.

Heitor Henrique Friggi Serra

Presidente do Conselho de Administração

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de licitação: Edital de licitação: Concorrência Eletrônica 006/SGAF/2025 Objeto: Contratação integrada de empresa especializada para desenvolvimento do projeto básico e executivo de arquitetura, bem como dos projetos e documentos complementares, e execução da construção de unidades habitacionais de interesse social, utilizando métodos de construção industrializados. Abertura: 23/07/2025 às 09h00. **Revogação de Licitação:** O Secretário de Gestão Administrativa e Finanças, Sr. José Nabuco Sobrinho decide pela Revogação do procedimento licitatório, referente à Concorrência Eletrônica 006/SGAF/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada para desenvolver o projeto básico e executivo de arquitetura, assim como projetos e documentos complementares, e efetuar a construção de 104 (cento e quatro) unidades habitacionais de interesse social. **Informações:** Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. **Valéria Aparecida Mendes de Oliveira** - Diretora do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.



CIDADE DE SÃO PAULO — SAÚDE

CHAMAMENTO PÚBLICO

Em conformidade com a Lei Municipal nº 14.132/2016 e demais diplomas legais pertinentes, a SMS/SP torna pública:

PROCESSO: 6018.2024/0127842-6 - CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 031/2025-SMS/SEGA-CPCS

Objeto: Seleção de organização social para gerenciamento e execução de ações e serviços de saúde em Unidades de Saúde da Rede Assistencial da Supervisão Técnica de Saúde Santo Amaro/Cidade Ademar - A entrega e abertura dos envelopes para participação no presente ocorrerá em 06/05/2025, conforme definido no edital.

PROCESSO: 6018.2024/0130552-1 - CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 032/2025-SMS/SEGA-CPCS

Objeto: SELEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARA GERENCIAMENTO E EXECUÇÃO DE AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM UNIDADES DE SAÚDE DA REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE PARELHEIROS - A entrega e abertura dos envelopes para participação no presente ocorrerá em 13/05/2025, conforme definido no edital. Download dos editais: https://capital.sp.gov.br/web/saude/editais/

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0212/2025-00 (RC 42.517) GE HEALTHCARE DO BRASIL COM. E SERV. P/ EQUIP. MED.-HOSP. LTDA, 00.029.372/0002-21

Itaú Administradora de Consórcios Ltda.

CNPJ 00.000.776/0001-01 NIRE 35217578836

INSTRUMENTO DE ALTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO CONTRATUAL DE 11 DE MARÇO DE 2025

Por Instrumento de Alteração e Consolidação do Contrato Social de 11.03.2025, os sócios da ITAÚ ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA., com sede em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 7º andar, Parte A, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, CNPJ 00.000.776/0001-01 e NIRE 35217578836, aprovaram a redução do capital no valor de R$ 1.020.000.000,00, nos termos do artigo 1.082, II, da Lei 10.406/02, por julgá-lo excessivo em relação ao objeto da Sociedade, passando de R$ 1.380.000.000,00 para R$ 360.000.000,00, mediante a correspondente redução do valor nominal das cotas, de R$ 1.380,00 para R$ 360,00, ou seja, serão devolvidos aos sócios em moeda corrente nacional: (a) R$ 1.019.989.800,00 ao Itaú Unibanco S.A.; e (b) R$ 10.200,00 ao Itaú Unibanco Holding S.A. São Paulo (SP), 11 de março de 2025. Em decorrência da redução de capital, foi aprovada a alteração do *caput* da Cláusula 3ª do Contrato Social, que foi devidamente consolidado.

UTINGÁS ARMAZENADORA S.A.

CNPJ Nº 61.916.920/0001-49 - NIRE 35.300.033.621

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente, ficam os Srs. Acionistas convidados a comparecer à Assembleia Geral Ordinária da Utingás Armazenadora S.A. ("Companhia"), que se realizará no dia 30 de abril de 2025, às 11 horas ("Assembleia"), na sede social da Companhia, localizada na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, nº 1.343, 9º andar, na Cidade e Estado de São Paulo, CEP 01317-910, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária:** Exame e aprovação do relatório e das contas da administração, demonstrações financeiras e balanço patrimonial referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhados do parecer dos auditores independentes. 2) Destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024; e 3) Fixação do limite máximo global anual para a remuneração dos administradores da Companhia. **Participação na Assembleia:** Para participar da presente Assembleia, os acionistas devem apresentar declaração emitida pela instituição prestadora dos serviços de escrituração de ações da instituição custodiante, com a quantidade de ações de que constavam como titulares até, no máximo, 02 (dois) dias úteis antes da Assembleia. A não apresentação da comprovação de titularidade do acionista não impede a participação deste na Assembleia, de modo que a Companhia realizará a comprovação com base nos registros de titularidade por ela detidos. Poderão participar da Assembleia acionistas titulares de ações ordinárias da Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores, desde que cumpram com os requisitos formais de participação previstos na Lei 6.404/76. Referida procuração deverá ser depositada na sede social da Companhia, até às 11 horas do dia 28 de abril de 2025.

São Paulo, 17 de abril de 2025.

Tabajara Bertelli Costa - Diretor Superintendente

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DAS EMPRESAS MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO - COOPERMEL

CNPJ: 01.504.152/0001-05 - NIRE: 35400042109

Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação

O Diretor Administrativo da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários das Empresas Melhoramentos de São Paulo - COOPERMEL, inscrita no CNPJ 01.504.952/0001-05, NIRE 35400042109, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são em número de 580 (quinhentos e oitenta), em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia **28 de abril de 2025**, em meio digital, por meio da ferramenta de reuniões denominada MICROSOFT TEAMS, obedecendo os seguintes horários e quorum para suas instalações, cumprindo o que determina o Estatuto Social: **1) em primeira convocação: às 07:00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de associados; 2) em segunda convocação: às 08:00 horas** no mesmo dia e forma de acesso, com a presença de metade mais um do número total de associados; ou **3) em terceira e última convocação: às 09:00 horas** no mesmo dia e forma de acesso, com a presença mínima de 10 (dez) associados, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos na:

Ordem do Dia: 1. Prestação de contas do 1º e 2º semestres do exercício de 2024, compreendendo o Relatório da Gestão, o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo de Sobras ou Perdas, o Parecer da Auditoria Externa e o Parecer do Conselho Fiscal; 2. Destinação das sobras apuradas e a definição da fórmula de cálculo do rateio; 3. Eleição dos membros da Diretoria Executiva; 4. Eleição dos membros do Conselho Fiscal; 5. Assuntos de interesse social, sem caráter deliberativo.

São Paulo - SP, 17 de abril de 2025

Erick Vinicius Rolf Banizzi - Diretor Administrativo

Notas: 1. As Demonstrações Contábeis do exercício de 2024, estão à disposição dos associados na sede e no site www.coopermel.com.br da Cooperativa; 2. Os associados poderão participar e votar a distância da seguinte forma: • Para ingressar na Assembleia, deve-se possuir o aplicativo do sistema MICROSOFT TEAMS instalado em seu computador e/ou celular. Com o link de acesso, deverá o associado logar no sistema conforme cadastro. Caso não possua, solicite auxílio e orientações nos canais de atendimento da cooperativa até o dia 26/04/2025; • O link de acesso será disponibilizado previamente aos associados através de comunicações internas, e-mail e aplicativos de mensagens. No dia da assembleia incluiremos a informação no site www.coopermel.com.br para ingresso imediato; • Somente com o link poderá ser acessada a reunião virtual dos associados para cumprimento da Assembleia Geral. A COOPERMEL não poderá ser responsabilizada caso algum associado tenha problemas com hardware, software ou internet, que prejudique a sua participação e/ou votação nas Assembleias Gerais. • As votações seguirão a ordem do dia e serão realizadas diretamente no chat do sistema MICROSOFT TEAMS por aclamação com prazo de 2 minutos de manifestação do voto. O resultado da votação será informado diretamente durante a assembleia. • A assembleia Geral será gravada e ficará à disposição das autoridades fiscalizadoras para comprovação dos procedimentos realizados.

SOCIEDADE ALPHAVILLE RESIDENCIAL – 4

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 24 DE ABRIL DE 2025.

Pelo presente, de acordo com o Artigo 18 Letras A e B e Artigo 18 Parágrafo único, ficam convocados os senhores titulares, compromissários e promissários ou cessionários de direito de domínio útil sobre imóveis localizados no loteamento denominado Sociedade Alphaville Residencial 4 a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 24 de abril de 2025, às 19:30h em primeira convocação, desde que com a presença de metade mais um dos moradores habilitados ou às 20:00h, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de associados presentes, de forma remota via App Teams da Microsoft, com votação pelo App LIVO, cuja sede está situada na Avenida Dr. Yojiro Takaoka número 3220, nesta cidade de Santana de Parnaíba para tratar da seguinte ordem do dia:

1) Instalação da Assembleia Geral Ordinária pelo Presidente do Conselho Deliberativo e eleição do Presidente da Mesa da AGO, que deverá nomear um secretário/a, os quais deverão expressamente declarar não ter quaisquer impedimentos para exercer essa função no âmbito da pauta da reunião, tais como conflitos de interesse ou conduta explícita de antagonismo aos órgãos diretivos da SAR4 principalmente sendo polo passivo ou ativo de demanda judicial ainda não transitada e julgada, que impeçam a neutralidade no comando da Assembleia. Tudo conforme o Artigo 5 parágrafo "i" do Código de Ética dos Conselhos Deliberativo e Fiscal que diz:

"Os conselheiros devem comunicar ao presidente do Conselho Deliberativo qualquer irregularidade ou ato contrário à lei, desde o ato de posse, a existência de qualquer processo judicial ou administrativo em que seja parte investigada, acusada, ou condenada, que possam afetar as suas atribuições."

2) Por solicitação do Presidente da mesa, serão convocados dez sócios presentes online, voluntários, para assinar e confirmar a ata da assembleia, representando todos os sócios presentes.

3) Eleição da Diretoria Executiva para o Biênio 2025/2027; e Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Deliberativo, para o quadriênio de 2025/2029

4) Outros assuntos não passíveis de votação.

Lembramos aos associados quanto à necessidade de estarem com as taxas de custeio quitadas, bem como das multas aplicadas segundo o Regimento Interno do Estatuto Social da SAR4, para poderem exercer o direito de voto. Caso o pagamento tenha ocorrido nos últimos dias da data da Assembleia, solicitamos a apresentação do comprovante da quitação.

Por se tratar de Assembleia Geral Ordinária, os sócios não poderão se fazer representar por outro sócio através de procuração, como estabelece o parágrafo único do Artigo 18 do Estatuto Social, cabendo um voto para cada lote.

Santana de Parnaíba, 16 de abril de 2025.

João Luiz Buttow - Presidente do Conselho Deliberativo

Redecard Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ 01.425.787/0001-04 NIRE 35300147073

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE MARÇO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 11.03.2025, às 10h, na Rua Tenente Mauro de Miranda, 36, Bloco D, 7º andar, parte, Jabaquara, São Paulo (SP). **MESA:** Rubens Fogli Netto - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUÓRUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **ORDEM DO DIA:** (i) Deliberar sobre a redução de capital social da Companhia; e (ii) Deliberar sobre a consequente alteração do Estatuto Social da Companhia. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Aprovada a redução do capital social, por julgá-lo excessivo em relação ao objeto social da Companhia, nos termos do artigo 173 da LSA, no montante de R$ 5.382.270.652,17 (cinco bilhões, trezentos e oitenta e dois milhões, duzentos e setenta mil, seiscentos e cinquenta e dois reais e dezessete centavos), passando de R$ 29.305.270.652,17 (vinte e nove bilhões, trezentos e cinco milhões, duzentos e setenta mil, seiscentos e cinquenta e dois reais e dezessete centavos) para R$ 23.923.000.000,00 (vinte e três bilhões, novecentos e vinte e três milhões de reais), sem o cancelamento de ações, mantendo-se inalterados os percentuais de participação dos atuais acionistas no capital social da Companhia. 2. Em decorrência da redução de capital, registrado que serão restituídos aos acionistas da Companhia os valores a seguir indicados, em moeda corrente nacional: (a) R$ 4.309.086.645,28 ao Itaú Unibanco S.A.; (b) R$ 1.043.005.466,30 ao Itaú Unibanco Holding S.A.; e (c) R$ 30.178.540,59 à Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. 3. Registrado que a deliberação de redução de capital somente será plenamente eficaz após a aprovação pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") e decorrido o prazo de 60 (sessenta) dias contados da data de publicação da ata desta Assembleia sem qualquer impugnação por credores quirografários, nos termos do artigo 174 da LSA. Em seguida, esta ata será registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo. 4. Autorizada a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários à consecução das deliberações ora tomadas. 5. Em decorrência das deliberações anteriores, aprovada a alteração do *caput* do artigo 3º do Estatuto Social da Companhia, que passará a ser redigido da seguinte forma: *"Art. 3º - O capital social totalmente integralizado em moeda corrente nacional é de R$ 23.923.000.000,00 (vinte e três bilhões, novecentos e vinte e três milhões de reais), representado por 1.798.668.128 (um bilhão, setecentos e noventa e oito milhões, seiscentos e sessenta e oito mil e cento e vinte e oito) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal."* 6. Consolidado o Estatuto Social que, consignando a alteração anteriormente deliberada, passará a ser redigido na forma rubricada pelos presentes e a vigorar após sua homologação pelo BACEN. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 11 de março de 2025. (aa) Rubens Fogli Netto - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Rubens Fogli Netto - Diretor; Itaú Unibanco S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 11 de março de 2025. (aa) Rubens Fogli Netto - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO, APROVAÇÃO DO ESTATUTO, ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL DO GZ RACING CLUB

Ficam todos os interessados convocados para participar da Assembleia Geral da fundação da entidade denominada GZ RACING CLUB, aprovação de seu Estatuto, eleição e posse da Diretoria e do Conselho Fiscal que será realizada na Avenida Waldemar Haddad nº 801, CEP 15093-300, São José do Rio Preto – São Paulo, no dia 06/05/2025, com primeira chamada prevista para às 9:30 horas e a 2ª chamada às 10:00 horas.

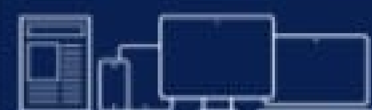
São Paulo, 16 de abril de 2025.

GZ RACING CLUB - Luiz Gustavo Barboza Zanon

ESTADÃO 150

CONTE COM A CREDIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA DO ESTADÃO PARA PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS





ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br

AVISO AO PÚBLICO EM GERAL – VENDA DIRETA – MASSA FALIDA DE RR DONNELLEY - MÁQUINAS GRÁFICAS, MOBILIÁRIOS, EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E UTILIDADES - BLUMENAU-SC. A Massa Falida de RR DONNELLEY EDITORA E GRÁFICA LTDA comunica que se encontra disponível para consulta pública a relação de bens arrecadados, no processo 1008844-34.2019.8.26.0405 – Em trâmite perante a 1ª Vara Cível de Osasco-SP, podendo os interessados acessá-la por meio do seguinte link: https://docs.google.com/spreadsheets/d/[illegible]. Após a devida análise dos itens listados (equipamentos gráficos, mobiliários, equipamentos de informática, utilidades, etc), eventuais interessados na aquisição de qualquer dos bens listados, poderá solicitar o agendamento de visita para inspeção presencial dos bens até 30/04/2025, na unidade da Massa Falida localizada em Blumenau-SC, mediante o envio de correspondência eletrônica para o seguinte endereço: [illegible]contato@gmail.com.

SERASA S.A. - CNPJ/MF nº 62.173.620/0001-80 - NIRE 35.3.0006256-6

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Conselho de Administração da **Serasa S.A.**, sociedade anônima com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 14401 – Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade – conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, Bairro Chácara Santo Antônio, CEP 04794-000 ("**Companhia**") convoca os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 30 de abril de 2025, às 14:00 horas, por videoconferência, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) a fixação da remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria para o próximo exercício fiscal; (ii) alteração do objeto social da companhia; e (iii) outros assuntos de interesse geral da Companhia. Cópias autenticadas de documentos de representação devem ser entregues, sob protocolo, no Departamento Jurídico da Companhia, até 3 (três) dias úteis antes da data da Assembleia. São Paulo – SP, 17 de abril de 2025. Conselho de Administração da Companhia.

Instituto Mairiporã de Ensino Superior - IMENSU

CNPJ: 01.428.095/0001-01

Assembleia Geral - Edital de Convocação

Ficam os senhores associados, convocados para se reunirem no dia 28 de abril de 2025, às 09:00 horas, em chamada única, através da plataforma de videochamadas "Zoom", cujo link será encaminhado após a confirmação de presença através do e-mail assembleia.tmc.2021@gmail.com, devendo no mesmo ato informar o nome completo, RG, CPF e e-mail do solicitante, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: 01.** Tomar conhecimento, discutir e aprovar o balanço social encerrado em 31/12/2024.

Mairiporã, 15 de abril de 2025

Eunice Melo Cruz - Diretora Vice-Presidente

Aldrago Participações Ltda.

CNPJ (MF) 23.034.453/0001-34 - NIRE 35 2 2926880 2

Reunião de Sócios Cotistas - Edital de Convocação

Ficam os senhores cotistas da Aldrago Participações Ltda., convocados para se reunirem no dia 28 de abril de 2025, às 15:00 horas, em primeira chamada e às 15:15 horas em segunda chamada e de modo digital, através da plataforma de videochamadas "Zoom", cujo link será encaminhado após a confirmação de presença através do e-mail assembleia.tmc.2021@gmail.com, devendo no mesmo ato informar o nome completo, RG, CPF e e-mail do solicitante, para deliberar sobre a seguinte Ordem do **Dia: 01.** Tomar conhecimento, discutir e aprovar o balanço social encerrado em 31/12/2024.

Jarinu, 15/04/2025. **Eunice Melo Cruz** - Administradora

Quatro Naipes Participações Ltda.

CNPJ (MF) 24.514.411/0001-63 - NIRE 35 2 2977491 1

Reunião de Sócios Cotistas - Edital de Convocação

Ficam os senhores cotistas da Quatro Naipes Participações Ltda., convocados para se reunirem no dia 28 de abril de 2025, às 14:00 horas, em primeira chamada e às 14:15 horas em segunda chamada e de modo digital, através da plataforma de videochamadas "Zoom", cujo link será encaminhado após a confirmação de presença através do e-mail assembleia.tmc.2021@gmail.com, devendo no mesmo ato informar o nome completo, RG, CPF e e-mail do solicitante, para deliberar sobre a seguinte Ordem do **Dia: 01.** Tomar conhecimento, discutir e aprovar o balanço social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Jarinu, 15 de abril de 2025

Eunice Melo Cruz - Administradora

Cajarana Participações Ltda.

CNPJ (MF) 22.871.161/0001-93 - NIRE 35 2 2926753 9

Reunião de Sócios Cotistas - Edital de Convocação

Ficam os senhores cotistas da Cajarana Participações Ltda., convocados para se reunirem no dia 28 de abril de 2025, às 13:00 horas, em primeira chamada e às 13:15 horas em segunda chamada e de modo digital, através da plataforma de videochamadas "Zoom", cujo link será encaminhado após a confirmação de presença através do e-mail assembleia.tmc.2021@gmail.com, devendo no mesmo ato informar o nome completo, RG, CPF e e-mail do solicitante, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: 01.** Tomar conhecimento, discutir e aprovar o balanço social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Jarinu, 15 de abril de 2025

Eunice Melo Cruz - Administradora

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 1994/2025-00 "17 APARELHOS DE ANESTESIA"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 2096/2024-00 (RC 42.202)

EXCEL INSTALACAO DE AR CONDICIONADO LTDA-ME. 40.914.025/0001-15

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0679/2025-00 "PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO E OPERAÇÃO DE ESTACIONAMENTO ROTATIVO TARIFADO E NÃO TARIFADO, COM SERVIÇO DE MANOBRISTA E DE VALET"

Instituto Mairiporã

CNPJ: 51.983.674/0001-94

Assembleia Geral - Edital de Convocação

Ficam os senhores associados, convocados para se reunirem no dia 28 de abril de 2025, às 08:00 horas, em chamada única, através da plataforma de videochamadas "Zoom", cujo link será encaminhado após a confirmação de presença através do e-mail assembleia.tmc.2021@gmail.com, devendo no mesmo ato informar o nome completo, RG, CPF e e-mail do solicitante, para deliberar sobre a seguinte Ordem do **Dia: 01.** Tomar conhecimento, discutir e aprovar o balanço social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Mairiporã, 15 de abril de 2025

Eunice Melo Cruz - Diretora Vice-Presidente

A **Lojas Uehara Cosméticos LTDA - EPP**, inscrita no CNPJ 23.244.963/0001-36, informa a seus clientes, fornecedores e ao público em geral que foi vítima de fraude que ocorreu dia 04 de abril de 2025, envolvendo a alteração indevida de seu contrato social por terceiros fraudadores. Esclarecemos que todas as providências legais e administrativas já estão sendo adotadas para retificar a situação e identificar os responsáveis. Pedimos a todos que desconsiderem qualquer comunicação ou solicitação em nome da empresa que não seja oriunda de nossos canais oficiais. Reforçamos nosso compromisso com a transparência e agradecemos a compreensão de todos. Para mais informações ou esclarecimentos, entre em contato pelo e-mail **ueharaitaquera@ueharacosmeticos.com.br** ou pelo telefone **(11) 2079-0126**.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00639649822025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00001810/2025-12
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90117/2025

Objeto: Frasco dosador, papel filtro e outros. Total de Itens Licitados: 04 (QUATRO) itens. Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 17/04/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001201/2025. Entrega das Propostas: a partir de 17/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 05/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00639776892025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00001659/2025-12
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90104/2025

Objeto: Pilha alcalina, bateria alcalina e outros. Total de Itens Licitados: 05 (CINCO) itens. Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 17/04/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001202/2025. Entrega das Propostas: a partir de 17/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 05/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00639706582025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00001226/2025-59
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90068/2025

Objeto: Dieta enteral padrão, fórmula infantil e outros. Total de Itens Licitados: 07 (SETE) itens. Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 17/04/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001200/2025. Entrega das Propostas: a partir de 17/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 05/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00639681532025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00000220/2025-64
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90029/2025

Objeto: Tampa vedante e outros. Total de Itens Licitados: 06 (SEIS) itens. Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 17/04/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001199/2025. Entrega das Propostas: a partir de 17/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 05/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

Instituto Sertões

CNPJ 45.580.266/0001-99

Convocação

Localizado na Rua do Rócio, nº 350, conjunto 52, no bairro Vila Olímpia, Município de São Paulo, Estado São Paulo, CEP: 04.552-000, no uso de suas atribuições que lhe cumpre ao Parágrafo Primeiro, Artigo 21 do seu Estatuto Social, através de sua Diretoria, convoca os seus associados para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 28 de abril de 2025, sexta-feira às 10h, na sede do Instituto, a fim de deliberarem os seguintes assuntos: 1) Aprovação do Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis do exercício de 2024, 2) Nova Eleição da Diretoria e Conselhos do Instituto, 3) Assuntos Gerais. São Paulo, 17 de abril de 2025.

Banco Bluebank S.A.

CNPJ/MF: 58.497.702/0001-02 - NIRE: 35.3.0011820-1

Ata de Reunião de Diretoria Realizada em 31 de Março de 2025

Em 31/03/2025 às 12h, na sede social do Banco Bluebank S.A. **Presença:** A presença da totalidade dos Diretores da Companhia. **Deliberações Tomadas por Unanimidade:** Após análise a respeito da documentação pertinente, referente às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2024 e do seu respectivo Relatório da Administração, os Diretores deliberaram por aprovar, as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2024 e seu respectivo Relatório da Administração, nos termos do artigo 20, inciso iv, do Estatuto Social da Companhia, e submissão dos referidos documentos à apreciação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia. Nos termos do artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, aprovaram a convocação da Assembleia Geral Ordinária, a ser oportunamente comunicada, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: aprovar as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2024. Os Diretores deliberaram por aprovar o Estudo Técnico sobre a Realização dos Créditos Tributários, nos termos da Resolução do Conselho Monetário Nacional ("CMN") nº 4.842, de 30.07.2020. Fica autorizada a realização de todos os atos necessários à formalização da deliberação aprovada acima. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 31/03/2025. **Mesa:** Renata Leme Borges dos Santos - Presidente da Mesa; Viviane Aparecida Rodrigues Afonso - Secretária da Mesa. **JUCESP** nº 131.350/25-0 em 10/04/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Universidade de São Paulo
Instituto de Ciências Biomédicas da USP

ICB USP

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO PARA SRP Nº: 07/2025 - ICB/USP

PROCESSO SEI Nº 154.00002792/2025-88

O Instituto de Ciências Biomédicas torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO PARA SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS**, sob nº: 07/2025 - ICB/USP, do tipo menor preço, cujo objeto é fornecimento de **MATERIAIS DE LIMPEZA, HIGIENE E DIVERSOS**, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 22/04/2025 a partir das 08h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 06/05/2025, às 09h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal" através do sítio www.gov.br/compras. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 22/04/2025, além da página do Gov.br, citada anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes, www1.icb.usp.br/licitacao e www.doe.sp.gov.br.

ESTADÃO

VODCAST

dois pontos

Forme sua opinião sobre os temas mais atuais a partir de análises de dois especialistas.

@estadao

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR code acima.

FOTO: PEDRO KIRILOS

ESTADÃO

NEWSLETTER

Pílula

Um resumo leve e descontraído das principais notícias do dia, além de colunas, dicas de entretenimento e jogos

Política, Economia, Internacional, Cultura, Saúde e muito mais!

Use o QR code abaixo para **inscrever-se** e receber por e-mail, de **segunda a sexta, sempre no início da noite**.

https://bit.ly/news-pilula

EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

AVISO DE LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO CIENTÍFICA DO ESTADO DE SÃO PAULO - TORNA PÚBLICO O EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO PARA A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE GÁS COMPRIMIDO COM LOCAÇÃO DE CILINDROS PARA O ESTADO DE SÃO PAULO

Pregão Eletrônico nº 90.014/2025
Processo: SEI nº 060.00002523/2025-33
Contratante (UASG): 180216
Data da Sessão Pública: 06/05/2025, às 10h30
Critério de julgamento: Menor Preço
Modo de Disputa: Aberto
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Não

AVISO DE LICITAÇÃO

A SUPERINTÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA TORNA PÚBLICO O PREGÃO ELETRÔNICO 90028/2025 CONTRATANTE (UASG) 180216

OBJETO: Aquisição com instalação de 02 (dois) nobreaks para uso em CGMS
VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R$ 81.733,00
DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 05/05/2025 às 10h10min (horário de Brasília)
Critério de Julgamento: menor preço
Modo de disputa: Aberto
PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: SIM
Link PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?pagina=1
https://compras.sp.gov.br

Banco Sofisa S.A.

CNPJ nº 60.889.128/0001-80 - NIRE 35.300.100.638

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária

O Presidente do Conselho de Administração do BANCO SOFISA S.A. ("Companhia") convoca seus acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar em primeira convocação no dia 30 de abril de 2025, às 10:00 horas, na Alameda Santos, 1.496, Jardim Paulista, São Paulo/SP, para deliberar sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia. Ordem do Dia: 1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2024; 2. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; 3. Referendar as deliberações do Conselho de Administração acerca dos juros sobre o capital próprio imputados como dividendos obrigatórios; 4. Fixar a remuneração global e anual do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia. Instruções Gerais: (i) Os documentos e propostas relativos aos itens da Ordem do Dia estão à disposição dos acionistas na sede da Companhia. (ii) Os instrumentos de mandato com poderes especiais para representação na Assembleia Geral Ordinária a que se refere o presente edital deverão ser depositados na sede da Companhia até 05 dias antes da realização da Assembleia Geral Ordinária, observado, ainda o disposto no Artigo 126 da Lei nº 6.404/76, e o Estatuto Social da Companhia. São Paulo, 16 de abril de 2025. Gilberto Maktas Meiches - Presidente do Conselho de Administração

Gold Real Securitizadora S.A.

CNPJ 59.648.278/0001-12 - NIRE 353.006.586-98

Ata da 1ª Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 07/03/2025, 10h, na sede social da companhia, dispensada a convocação, § 4º, art. 124, Lei nº 6.404/76, com a presença confirmada de todos os acionistas. **Presença**: reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social da Gold Real Securitizadora S.A., **Débora Cristina da Silva**, **Osvaldo Pereira da Silva e Silmara Aparecida da Silva**. **Deliberações**: I - O Sr. Presidente pôs em votação a análise da proposta da diretoria para 1ª Emissão de Debêntures, de 10.000 debêntures simples, no montante de R$ 10.000.000,00, ao valor unitário de R$ 1.000,00 cada uma, sendo aprovada pelos acionistas por unanimidade a referida emissão, conforme Escritura da 1ª Emissão Privada de Debêntures Simples, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, anexo à Ata da AGE. Esta ata é Extrato da Ata da 1ª AGE, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. Na qualidade de Presidente e Secretária da Assembleia, declaramos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro próprio, Sumaré/SP, 07/03/2025. **Osvaldo Pereira da Silva** - Presidente de Mesa e Acionista, **Silmara Aparecida da Silva** - Secretária de Mesa e Acionista. **JUCESP** nº 114.789/25-3 e Emissão Privada de Debêntures Simples nº ED006486-5/000 em 09/04/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2025 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE CAFÉ TORRADO E MOÍDO ESPECIAL SUPERIOR. Disputa: dia 07/05/2025 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.
Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

Prefeitura Municipal de Arujá, 16 de abril de 2.025.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Dia: **29/04/2025**, Local: **Sede do SETCESP**, Endereço: **Rua Orlando Monteiro, 01 (entrada pelo nº 21)**, 1ª Convocação: **08:00 hs**, 2ª Convocação: **09:00 hs**. Convocamos as empresas de transportes de cargas e logística dos municípios de: São Paulo (Capital); Arujá; Atibaia; Barueri; Biritiba-Mirim; Bom Jesus dos Perdões; Bragança Paulista; Caieiras; Cajamar; Campo Limpo Paulista; Carapicuíba; Cotia; Embu; Embu-Guaçu; Ferraz de Vasconcelos; Francisco Morato; Franco da Rocha; Guararema; Guarulhos; Itapecerica da Serra; Itapevi; Itaquaquecetuba; Itatiba; Itupeva; Jandira; Jarinú; Joanópolis; Jundiaí; Jacutinga; Louveira; Mairiporã; Mogi das Cruzes; Morungaba; Nazaré Paulista; Osasco; Pedra Bela; Piracaia; Pirapora do Bom Jesus; Poá; Salesópolis; Santa Isabel; Santana do Parnaíba; Suzano; Taboão da Serra; Vargem Grande Paulista e Várzea Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, com a seguinte pauta: 1º) Análise, discussão e deliberação sobre pleitos contidos nas pautas de reivindicações de todos os sindicatos de empregados no TRC, na base territorial do SETCESP; 2º) Outorga de poderes à Diretoria do SETCESP para definir, deliberar e aprovar os termos das negociações coletivas a serem pactuadas com a categoria profissional ou defender a categoria econômica em eventuais processos de Dissídios Coletivos; 3º) Análise, discussão, deliberação e eventual fixação de valor da Contribuição Assistencial patronal, com outorga de poderes à Diretoria, para estabelecer os critérios da cobrança, com fundamento no Art. 513, alínea "e", da CLT, ou outra forma de financiamento da entidade na forma da lei. 4º) Outros assuntos gerais de interesse da categoria econômica. São Paulo, 17 de abril de 2025. **MARCELO RODRIGUES - Presidente**

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 11ª (Décima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 11ª (décima primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.4 do "*Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 11ª (décima primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **07 de maio de 2025, às 14:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) definição do Custodiante que substituirá a H. Commcor Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Commcor"), na qualidade de atual Custodiante dos CRA, em razão da alteração do objeto social da Commcor, que resultará na cessação da prestação da sua função de Custodiante, sendo que as propostas para a contratação do novo Custodiante dos CRA constarão no anexo I da Proposta da Administração, divulgada no site da Ecoagro e no Fundos.Net; e (ii) autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em primeira ou em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação presentes na referida assembleia, conforme previsto na cláusula XIV do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br, agentefiduciario@vortx.com.br e jsc@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 17 de abril de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação Para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 13ª (Décima Terceira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 13ª (décima terceira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.4 do "*Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 13ª (décima terceira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **07 de maio de 2025, às 15:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) definição do Custodiante que substituirá a H. Commcor Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Commcor"), na qualidade de atual Custodiante dos CRA, em razão da alteração do objeto social da Commcor, que resultará na cessação da prestação da sua função de Custodiante, sendo que as propostas para a contratação do novo Custodiante dos CRA constarão no anexo I da Proposta da Administração, divulgada no site da Ecoagro e no Fundos.Net; e (ii) autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em primeira ou em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação presentes na referida assembleia, conforme previsto na cláusula XIV do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br, agentefiduciario@vortx.com.br e jsc@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 17 de abril de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 75ª (Septuagésima Quinta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 75ª (septuagésima quinta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.3 do "*Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 72ª Emissão, em Série Única da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos por José Volter Laurindo de Castilhos e Marisa Poletto Laurindo de Castilhos*" ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no **dia 07 de maio de 2025, às 10:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) definição do Custodiante que substituirá a H. Commcor Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Commcor"), na qualidade de atual Custodiante dos CRA, em razão da alteração do objeto social da Commcor, que resultará na cessação da prestação da sua função de Custodiante, sendo que as propostas para a contratação do novo Custodiante dos CRA constarão no anexo I da Proposta da Administração, divulgada no site da Ecoagro e no Fundos.Net; e (ii) autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em primeira ou em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em Circulação, conforme previsto na cláusula 13 do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br, agentefiduciario@vortx.com.br e jsc@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 17 de abril de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 72ª (Septuagésima Segunda) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da Série Única da 72ª (septuagésima segunda) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.2.2 do "*Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 72ª Emissão, em Série Única da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos Por José Volter Laurindo de Castilhos e Marisa Poletto Laurindo de Castilhos*" ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no **dia 07 de maio de 2025, às 11:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) definição do Custodiante que substituirá a H. Commcor Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Commcor"), na qualidade de atual Custodiante dos CRA, em razão da alteração do objeto social da Commcor, que resultará na cessação da prestação da sua função de Custodiante, sendo que as propostas para a contratação do novo Custodiante dos CRA constarão no anexo I da Proposta da Administração, divulgada no site da Ecoagro e no Fundos.Net; e (ii) autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em primeira ou em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação presentes na referida assembleia, conforme previsto na cláusula XIV do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br, agentefiduciario@vortx.com.br e jsc@vortx.com.br: cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópias de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 17 de abril de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A

Eufrázio

CIRCE BONATELLI E TALITA NASCIMENTO
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Arbitragem bilionária entre Oi e Anatel dá mais um passo e entra em fase final

A arbitragem bilionária movida pela Oi contra a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) andou, segundo fontes ouvidas pela *Coluna*. No início deste mês, as partes fizeram suas considerações finais dentro do processo, o que deixa os árbitros mais próximos da emissão de uma sentença, com potencial para ser uma virada de jogo para a Oi. Neste momento, estão sendo discutidos alguns aspectos das alegações finais apresentadas pelas partes, além de incidentes processuais. Só depois disso é que os árbitros vão começar a preparar o veredicto. A sentença parcial deve sair até o final do ano, segundo fontes, confirmando expectativas já comunicadas pela própria Oi em teleconferências.

Valor do processo é de R$ 53 bilhões

A Oi pede R$ 53 bilhões em compensações por alegados prejuízos causados pela obrigação de manter os serviços de telefonia fixa ao longo de vários anos, mesmo tendo caído em desuso. Já o contrato da época da privatização, em 1998, estabelecia a continuidade da manutenção, o que consumia centenas de milhões de reais.

Expectativa é receber montante parcial

Segundo fontes, é pouco provável que a Oi consiga essa montanha de dinheiro toda, mas também é improvável sair sem nada. Vale lembrar que a Oi cedeu metade do valor que busca receber no processo à V.tal, empresa de banda larga, redes de fibra ótica e data centers, cujos donos são fundos sob gestão do BTG Pactual.

● **ACORDO.** A cessão foi a contrapartida oferecida à V.tal, que ficou responsável por bancar a maior parte dos investimentos que a Oi terá que fazer dentro de outro acordo firmado com a Anatel, no qual foi alterado o regime da concessão de telefonia fixa daqui para frente.

● **INVESTIMENTOS.** Neste acordo, a Anatel repassou à Oi os bens reversíveis da concessão (imóveis, redes de cobre e equipamentos), e a operadora ficou responsável por investir entre R$ 5,8 bilhões e R$ 10,2 bilhões em políticas públicas de internet. Sem recursos para lidar com isto sozinha, a Oi convidou a V.tal a dividir a conta.

● **ESSENCIAL.** A Oi está em sua segunda recuperação judicial, já tendo vendido seu negócio de internet móvel e de banda larga fixa. O principal negócio remanescente é a divisão de TI para empresas, a Oi Soluções. O desfecho da arbitragem, ainda que parcialmente favorável, é essencial para a empresa não ir à lona de vez.

TAXA DE 10%

SUZANO / DIVULGAÇÃO - 3/7/2024



Embarques de celulose da Suzano aos EUA já têm tarifa embutida, sem redução de volume; valor foi repassado totalmente aos clientes

● **RESULTADO.** Em 2024, a Oi apresentou lucro líquido de R$ 9,6 bilhões, revertendo o prejuízo de R$ 5,4 bilhões de 2023. No entanto, esse lucro foi resultado da aprovação do plano de recuperação, em abril, quando convenceu credores a abater sua dívida em cerca de 70% via descontos, parcelamento e entrega de ações. Isso gerou um ganho de R$ 14,7 bilhões de ordem contábil (sem efeito no caixa) à empresa.

● **DÍVIDA.** O lucro operacional (medido pelo Ebitda) ficou negativo em R$ 1,5 bilhão em 2024, ante dado positivo de R$ 568 milhões em 2023. A receita líquida chegou a R$ 8,3 bilhões em 2024, queda de 14,2%. A companhia tem uma dívida líquida de R$ 10,1 bilhões.

● **NA CONTA.** Os embarques de celulose da Suzano que saíram do Brasil para os Estados Unidos desde 5 de abril já têm embutido no preço a nova tarifa de 10% sobre as importações brasileiras, imposta pelo presidente Donald Trump. Fontes ouvidas pela *Coluna* afirmam que o valor foi repassado completamente aos clientes, sem redução de volumes.

● **PREÇO.** Recentemente, a empresa afirmou, em evento do Bradesco BBI, que a guerra comercial entre Estados Unidos e China cria um ambiente que dificulta a negociação de novos aumentos de preço.

● **AJUSTES.** No fim de março, a companhia já havia comunicado aos clientes um novo reajuste para o mês de abril. Com as novas tarifas impostas pelos EUA, que desencadearam reação chinesa, analistas de diferentes bancos têm dito que essa última tentativa de aumento de preço pode encontrar dificuldade para se estabelecer.

● **ESTABILIDADE.** Fontes indicam que as exportações da gigante de celulose brasileira representam cerca de 50% de todo o consumo de celulose de fibra curta dos Estados Unidos. Das exportações da empresa para diferentes lugares do mundo, cerca de 65% seriam voltadas para o mercado de "tissue" (papéis sanitários, lenços, toalhas, entre outros) e, portanto, teriam uma demanda mais estável, menos atrelada ao crescimento econômico global.

SOBE

Frigoríficos sobem na B3 em meio a guerra comercial

ALEX SILVA / ESTADÃO - 17/3/2017



As ações de frigoríficos subiram em bloco ontem na B3. O movimento foi puxado por Minerva (4,35%). Marfrig subiu 2,48%, JBS, 1,05% e BRF, 0,05%. Para o responsável por renda variável da Fami Capital, Gustavo Bertotti, o setor tem se beneficiado da escalada da guerra comercial entre Estados Unidos e China, ganhando mercado ao redor do mundo, com o desembarque de empresas americanas, principalmente na Ásia.

DESCE

Intenção de consumo das famílias cai pelo 3º mês

WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 26/2/2019



Os brasileiros ficaram menos propensos às compras em abril, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) recuou 0,4% sobre março, para 101,6 pontos. A ICF registrou a terceira queda consecutiva, embora se mantenha na zona de satisfação, acima de 100 pontos. Em relação a abril de 2024, houve uma redução de 1,6%, a sétima retração seguida na comparação anual.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 128.316,89 PTS. | Dia -0,72% | Mês -1,49% | Ano 6,68%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BRAP ON N1	18,18	5,51	20.238
MINERVA ON NM	7,22	4,84	19.133
MRV ON NM	5,73	3,27	15.364

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
RAIADROGASILON	21,42	-6,05	39.742
EMBRAER ON NM	62,25	-3,71	24.577
CSNMINERACAOON	5,73	-3,70	11.862

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

13/4 a 13/5	0,1093	0,8973	0,6098	0,5000
14/4 a 14/5	0,1431	0,9474	0,6438	0,5000
15/4 a 15/5	0,1434	0,9478	0,6441	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	39.669,39	-1,73	-5,55	-6,76
FRANKFURT - DAX	21.311,02	0,27	-3,85	7,04
LONDRES - FTSE	8.275,60	0,32	-3,58	1,26
TÓQUIO - NIKKEI	33.912,36	-1,01	-4,79	-14,99

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,89	3.327,59
	15/8/2040	7,27	1.540,12
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,80	4.129,32
PREFIXADO	1º/1/2028	13,97	703,04
	1º/1/2032	14,51	405,23
SELIC	1º/3/2028	0,06	16.375,51

(*) TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	1,48	0,51	2,00	5,20
IGP-M (FGV)	1,06	-0,34	0,11	8,58
IGP-DI (FGV)	1,00	-0,50	0,60	8,57
IPC (FIPE)	0,51	0,62	1,37	4,69
IPCA (IBGE)	1,31	0,56	2,04	5,48
CUB (Sinduscon)	0,11	0,13	2,34	6,13
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,35	0,33	1,02	6,45

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0858	IPCA (IBGE)	1,0548
IGP-DI (FGV)	1,0857	INPC (IBGE)	1,0520
IPC-FIPE	1,0469	ICV-DIEESE	

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

(*) [illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/01)	14,36	0,05	1,23	9,30
CDI	14,15	0,05	0,00	11,48

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/25	17,88	17,68	17,75	17,85	1,14
CAFÉ NY*	JUL/25	373,80	367,50	363,05	378,11	1,81
SOJA CBOT**	MAI/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,21
MILHO CBOT**	JUL/25	4,92	[illegible]	4,87	4,93	0,46

(*) [illegible] (**) [illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	US$	Var. (%)	Var. 1 ano (%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	132,15	0,67	6,40
BOI Cepea/esalq, R$/@	326,00	-1,00	41,25
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	83,78	-0,53	40,24
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.530,24	33,46	96,91

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,8650	-0,42	2,80	-5,10
DÓLAR TURISMO	6,1110	-0,44	2,62	-5,15
EURO	6,6780	0,47	8,25	3,96
OURO USD/ONÇA-TROY	3.334,30	[illegible]	6,50	25,16
WTI US$/BARRIL	62,4700	1,56	-12,88	-13,48
BRENT US$/BARRIL	65,8500	1,68	-11,75	-11,81

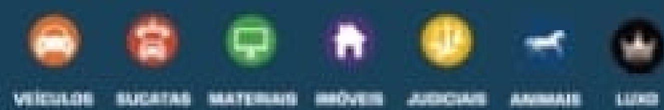
	US$ 1 UNT	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1393	1,3240	0,1704
EURO	0,878	1,0000	1,1622	0,1496
FRANCO SUÍÇO	0,813	0,9260	1,0770	0,1387
LIBRA ESTERLINA	0,755	0,8604	1,0000	0,1287
IENE	142,024	161,7540	187,9810	24,2070

AS MOEDAS NA VERTICAL: VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: BC

Eufrázio



LEILÕES



ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO

SOMENTE ONLINE - DE 22 A 25/04 - 09h30

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.



LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE

VEÍCULOS DE SEGURO
QUARTAS (23 E 30/04) - 14H
SÁBADO (26/04) - 09H30

LEILÕES DO BRADESCO DOS DIAS 16 E 19/04/2025 - ADIADOS PARA 23/04/2025

*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - HOJE, 17/04 - 14h E 25/04 - 14h

VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 24/04 - 14h

VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM

Novidade: Possibilidade de Financiamento

Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito

*Visitação dia 23/04 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 07/05 - 10h

PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

5 VEÍCULOS DE PASSEIO: VW / 3 GOL 1.0 - 2007/13, 1 SPACEFOX - 2012/13 E 1 SANTANA - 2005 • **4 MOTOCICLETAS:** HONDA / XRE 300 - 2014/15 • 2 ÔNIBUS: M. BENZ / O-400R - 1995/96 E APACHE A - 2003 • **2 CAMINHÕES:** F350G - 2002/09 • 1 REBOQUE RECLAL CA RC - 2016 • 4 SUCATAS DE REBOQUES - 2006/11/19 • 1 TRATOR DE RODAS VALMET 785 - 2007 • SUCATAS MISTAS DIVERSAS (APROX. 13.830 ITENS) • 13 CAÇAMBAS ESTACIONÁRIAS • CONTENTORES • CAIXAS DE SOM (APROX. 100 ITENS) • SUCATAS DE CARRINHOS DE SUPERMERCADO (APROX. 150 ITENS).

LOCALIZAÇÃO DOS LOTES E CONTATOS PARA O AGENDAMENTO OBRIGATÓRIO DE VISITA: Lotes 1/11/12/13/15/16 - Garagem Municipal: Rua Reinaldo dos Santos, 357, Glória, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 08h às 10h30 e das 13h às 16h - Tel.: (13) 3496-5748 - 3496-5675 - 3496-5681 - 3496-5683 - Sr. Jefferson/Sr. Amarildo; Lotes 2/3/4 - Estacionamento do Paço Municipal: Av. Pres. Kennedy, 9000, Mirim, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Sr. Carlos - Tel.: (13) 3496-2439; Lotes 5/6 - Garagem SEAS: Rua Emancipador Paulo Fefin, 775, Boqueirão, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h -Tel.: (13) 3496-5036 - Sr. Jorge; Lotes 7/8/9/10 - Sede SEASP: Av. Ministro Marcos Freire, 6.660, Quietude, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13) 3496-5130 - Sr. Almir; Lote 14 - Garagem SEDUC: Rua Fernando Di Stefano, 160, Quietude, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 08h às 10h30 e das 13h às 16h - Tel.: (13)3496-1459 - Sr. Robson; Lote 17 - Depósito SETRAN: Rua Amália Bellotti Pastorello, 180, Sítio do Campo, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13) 3496-5075 - Sr. Natalício; Lote 18 - Galpão da SESAP: Rua Itajubá, 245, Guilhermina, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13) 3496-2420 - Sr. Clayton; Lotes 19/21/22 - Galpão do Patrimônio: Rua Adriano Dias dos Santos, 200, Cidade das Crianças / Av. Mir. Marcos Freire, 6650, Quietude, ambos na Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13) 3496-2012 - Sra. Júlia; Lote 20 - Terminal de Transbordo: Av. do Trabalhador, 2300, Vila Sônia, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13)3496-5624 - 3496-5676 - Sr. Amarildo; Lote 23 - Espaço Piaçabuçu: Av. Presidente Kennedy, 9000, Mirim, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13) 3496-2012 - Sra. Júlia

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - HOJE, 17/04 - 08h30, 22/04 - 08h30 E 24/04 - 08h30

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS

Errata: no edital deste leilão publicado neste jornal no dia 13/04/2025, onde se leu: "22/04 - 08h30 e 13h", leia-se somente: "22/04 - 08h30".

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE LUXO

LEILÃO ONLINE E PRESENCIAL - 23/04 - 15h30 E 24/04 - 19h30

LEILÕES ESPECIAIS
ARTE, DECORAÇÃO, MÓVEIS E MAIS

Visitação mediante agendamento no telefone 11 2464-6435 ou pelo Whatsapp 11 95890-0282.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio - Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

LEILÃO ONLINE E PRESENCIAL - 29/04 - 19h

LEILÃO BENEFICENTE PROTEA
JOIAS, ARTE, DEOCRAÇÃO E OUTRAS PEÇAS EXCLUSIVAS.

Visitação mediante agendamento prévio no telefone 11 2464-6435 ou pelo Whatsapp 11 95890-0282.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Carolina Lauro Sodré Santoro Batochio - Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - 22 A 25/04 - 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, FORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, TELEFONIA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

SOMENTE ONLINE - 22/04 - 15h

PLANTA INDUSTRIAL DE MOAGEM DE MINÉRIOS (MOEGA DE ALIMENTAÇÃO, ELEVADOR DE CANECA, MOINHOS, FILTROS MANGAS, EXAUSTORES, ROSCAS HELICOIDAIS, AERO SEPARADORES, VENTILADOR DE RESFRIAMENTO, SEPARADORES MAGNÉTICOS, SEPARADOR MECÂNICO, TAMBOR MAGNÉTICO, BANDEJA ALIMENTADORA, ROSCA TRANSPORTADORA, PENEIRA CLASSIFICADORA, 2 CÂMARAS (RESFRIAMENTO E FLUIDIZAÇÃO) E 2 VENTILADORES (FLUIDIZAÇÃO E COMBUSTÃO)(NO ESTADO). CAPACIDADE DE 4,0 T/H.

Bens em exposição na Rodovia BR 367 - km 276 Bairro: Zona Rural CEP: 39600-000 Município: Araçuaí - MG. Os interessados devem agendar a visita antes do arremate com o Sr. George no cel: (77) 98812-1844, e a retirada será realizada mediante agendamento prévio após o 6º dia da venda efetiva. Os bens estão montados, e a responsabilidade e encargos pela desmontagem é do comprador/arrematante seguindo todas as exigências da empresa vendedora no que se refere a EPIS e regulamento de segurança.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581



SOMENTE ONLINE - 24/04 - 14h30

SUCATAS DE BICICLETA E CELULAR

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 28/04/25 - 11h

CASA COM EDÍCULA
ALTO DO CAPIVARI - CAMPOS DO JORDÃO - SP

Campos do Jordão/SP. Alto do Capivari. Um terreno situado de frente para a Avenida dos Príncipes, na Av. Adalberto Bueno Neto, nº 535 com a área total de 4.902,00m², do loteamento denominado Alto do Capivari, onde foi edificada uma residência e edícula com 670,14m² de área construída e Inscrição Imobiliária sob o nº de 02.132.003, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 20.800 do Oficial de Registo de Imóveis da Comarca de Campos do Jordão/SP. Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão. OCUPADO. Visitas deverão ser previamente agendadas no Setor de Imóveis com o Emerson, pelo telefone: (11) 2464-6460 ou por meio do e-mail: af@sodresantoro.com.br. **LANCE INICIAL: R$ 5.900.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.



LEILÃO SOMENTE ONLINE - 29/04/25 A PARTIR DAS 09h

OPORTUNIDADE DE IMÓVEL URBANO (DESOCUPADO) NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2025. Nº do Processo: 018.00015803/2024-61. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - SPE. Alienação Onerosa de 1 imóvel localizado em São Paulo/SP. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Horácio Rodrigues, nº 312, bairro Vila Formosa, município de São Paulo/SP. Área de terreno de 3.875,00m², Área Construída: 4.000,00m², 05 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R$ 19.000.000,00. Transcrição nº 134.872 do 9º Oficial de Registro de Imóveis da São Paulo (SEI 0060253103), proveniente da Transcrição nº 16.155, 42.413 e 79.982, atualizada em 26/03/2025. O imóvel foi incorporado ao patrimonio do Estado por meio de desapropriação com a finalidade de viabilizar a construção e instalação do 2º Grupo Escolar de Vila Formosa, tendo cumprido integralmente sua destinação, PE-4569. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 29/04/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 29 de abril de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 29 de abril de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeira Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggc.sp.gov.br) (sggc/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br - Leiloeira Oficial MARIANA LAURO SODRÉ SANTORO BATOCHIO - JUCESP nº 641.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 08/05/25 - 11h

TERRENO (DESOCUPADO) - VILA AMÁLIA - SÃO PAULO - SP
ALVARÁ DISPONÍVEL PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA

São Paulo/SP. Vila Amália. Um terreno situado na Rua Elza Guimarães nº 717, esquina com a Rua Tito Nicolau, lotes nº 102, 103, 104 e 105 da Vila Amália, com área de 1.000m², melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 154.698 do 3º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Inscrição Municipal - 305.020.0105-1. Imóvel possui alvará disponível para construção imediata sob o número 2021/06303-00 publicado em 08/10/2021.Terreno aprovado para incorporação de prédio. Terreno limpo e plano, de esquina, com 1.000m² e projeto aprovado na Prefeitura de São Paulo para edifício de 49 apartamentos, 100% enquadrados no Programa Minha Casa Minha Vida. Pronto para Incorporação/Lançamento imediato. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 1.380.000,00.** É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 12/05/25 - 11h

APARTAMENTO DUPLEX (DESOCUPADO) - MORUMBI - SÃO PAULO - SP

São Paulo/SP. Morumbi. Apartamento Duplex nº 131, localizado nos 13º e 14º andares do Edifício Studium Vogue, situado na Avenida Presidente Giovanni Gronchi, nº 3.553, esquina com a Rua Doutor Laerte Setubal,com a área total construída de 277,17m², melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 25.555 do 18ºCartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP e na Inscrição Municipal sob o nº170.148.0092-1. **LANCE INICIAL: R$ 852.500,00.** É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: (11)2464-6460, Celular (11)9.7777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO · SODRESANTORO · LEILAOSODRESANTORO · (11) 2464-6464 · (11) 97777-1244 · WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completos no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site



OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO ARTE TABLEAU
SOMENTE ON-LINE ou TELEFONE. Leilão: 22,23 e 24/04/2025 às 20:00h ☎ (11) 3061-2200 Leiloeiro: Luiz Carlos Moreira Mat.686. Visite: www.tableau.com.br

COMUNICADOS

COMUNICADO
Solicitamos que o Sr. Ronilson Silva de Cazé, portador da CTPS 00096586 00325, funcionário da empresa O Corte Serviços em MDF Ltda, CNPJ 34.526.027/0001-34, Rua Do Alfandega, 55 - Brás, à comparecer ao nosso Dpto.Pessoal no prazo de 72 hs. Esgotado esse prazo, o caso será incurso na letra "i" do artigo 482 da CLT, configurando abandono de emprego, o que importará em seu desligamento desta empresa. São Paulo, 15 de Abril de 2025.

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ATENÇÃO PRÉDIO COM RENDA
Estamos comprando prédios que estejam alugados para bons inquilinos. Pagamento à vista. Tratar Srª Luiz ☎(19) 3244-1274
☎(19)99811-3853

OFICINA REFORMADORA DE ÔNIBUS CAMPINAS - VENDO
Funcionando, c/ espaço próprio ☎(19)97401-1483 Whatsapp

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$475.000 Frente, 45útm, 1ds, armá, gar., lazer. 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$650.000 S.novo, 70útm, sacada, 2dts, gar. lazer. 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$1.200.000 Sacada, 100útm, 3cts,1ste, 2vgs,lazer 99936-0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.450.000 225útm, varanda, liv.3amb, 4cts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total 99936-0304

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

JABAQUARA



Venda imóvel coml., 2500m² a.c. R.Cambuís 326. Ao lado do Assaí. Direto c/ Propr. (11)99953-6202

CENTRO

REPÚBLICA
R$270.000 Ótimo negócio!!! Conjunto comercial com 7 salas, 3wcs, reformado, área 105m². Ótimo prédio. Rua Marconi ☎ (11) 3666-9387 / 93800-0422

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
Locação 2 dormitórios, garagem lazer, Rua Gutemberg 170, próximo Aeroporto R$2.000 mais condomínio R$825 e IPTU R$231 ☎(11) 3666-9387/91345-4120

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Preço m² Av. Paulista Cj. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug.de prop.(ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
R.Verbo Divino esq./Nações Unidas Cjs. 540m²/ Laje 1080m². À pôr até 12 meses de carência no Aluguel. Imperdível. Direto c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio +1.050m² do lado. (11)99976 0052

CASA A VENDA
LITORAL NORTE
PRAIA DE SANTIAGO
SÃO SEBASTIÃO-SP
CONDOMÍNIO ALTO PADRÃO PÉ NA AREIA
INFRAESTRUTURA COMPLETA
SOLICITE MAIS DETALHES AQUI
☎ (11) 99808-7979 C/ JOEL

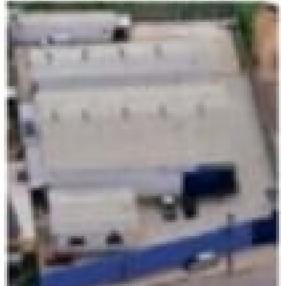
GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARULHOS
R$7.500.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 at.Ac permuta. 2188.5555

ITAPECERICA DA SERRA



Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Port./Escr.t/Tel./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

TERRENOS

FRANCO DA ROCHA
R$890.000 Oportunidade!! Terreno com 1.100m. de esquina, planta aprovada p/ 24 sobrados. Rua Jorge Vieira de Andrade nº 17 F: (11) 3666-9387/91345-4120

LITORAL

TERRENOS

GUÁ ACAPULCO II
525m², fte Av. - $950mil, ótima localização. ☎(13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

ITATIBA - MORUNGABA
756m², alto, esquina, vista pôr do sol, bucólico. Px.Iguatemi cps R$300mil ☎(19)99136-9636

INTERIOR TER

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m² Qda inteira. Av. Comend.Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid. ☎ (11) 99976 0052

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

PARAIBUNA - SP
135alq, represa, casas, pastagens, eucalipto, mata. Acesso de 1ª! R$6,5milhões (12)99754-2179

PARAIBUNA - SP
15alqs, sede, curral, formada, terra levoura, aguada, ótimo acesso. R$2milhões. ☎(12)99754-2179

ÁREAS INDUSTRIAIS
Próximo ao aeroporto de Tatuí/SP.
Lotes a partir de 2.850(m²) até 50.000 (m²). Isenções Fiscais e toda Infraestrutura.
POLO INDUSTRIAL DE TATUÍ
Contato Tel (11) 99240-5151

Emerald Yoke Auction



Emerald Yoke Weighing 95,4kg
Auction Date
May 8, 2025 at 11:00 AM
Starting Bid
US$ 10,112,500,00





imóveis
Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente

✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Faça o negócio pessoalmente

PODCAST

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast **'Estadão Analisa'**.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h**.





Assista **AO VIVO** pelo **canal do Estadão** no **Youtube.**



DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ

ESTADÃO

C6 E C7 A fundo



As obras que vão mudar a Raposo Tavares e a Castelo Branco

CULTURA & COMPORTAMENTO
QUINTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
C2



FOTOS DE HELOISA BORTZ

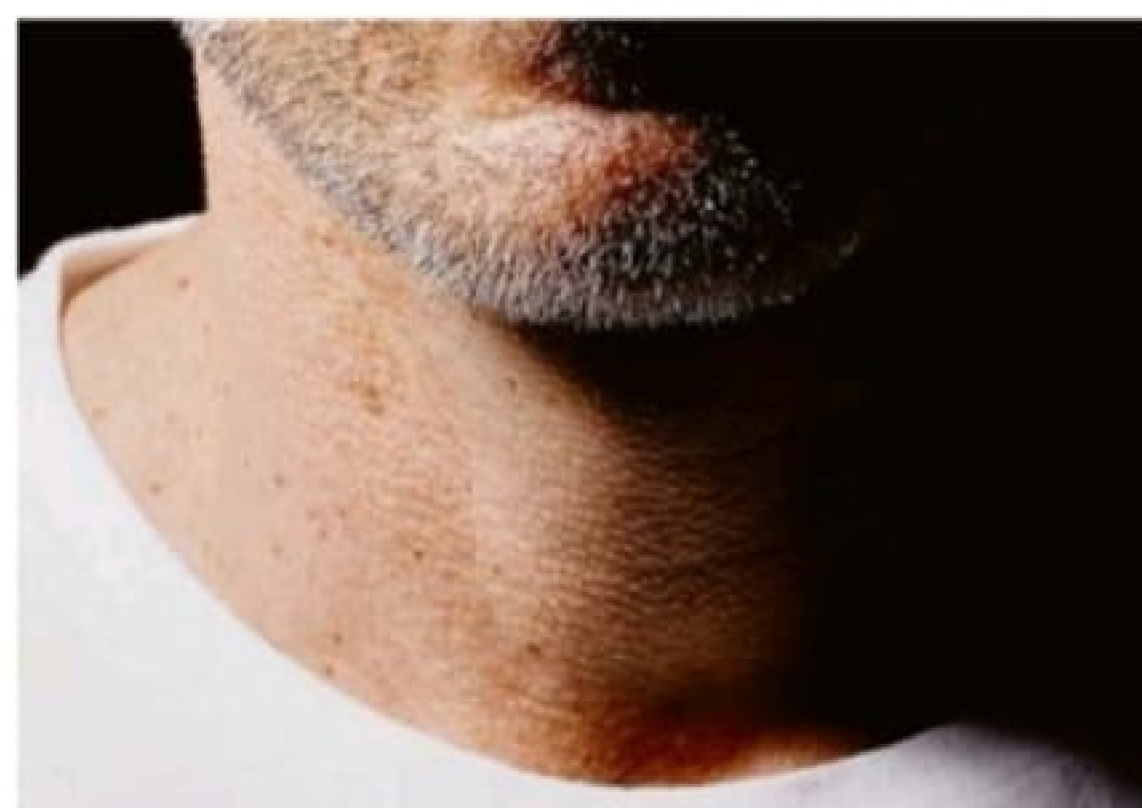












C3 Teatro

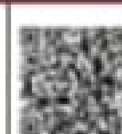
Fraternidade fraturada

Histórias e traumas pessoais se misturam em 'Entre Irmãos', nova peça que aborda os limites das relações familiares

Eufrázio



Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Páscoa com gosto de chocolate e memória de avó

ALEX AVELAN



Nostalgia e inovação são as duas palavras na ponta da língua de Renata Vichi, CEO da Kopenhagen. A marca, que completa 100 anos de história, aposta na conexão afetiva com o público. Um exemplo é o Ovo Moranguinho – inspirado no clássico infantil dos anos 1980 e 1990 –, que se esgotou rapidamente nas lojas e chegou a ser revendido por até R$ 1 mil no Mercado Livre.

Renata destaca que o ano foi desafiador para o setor, marcado por um aumento de 189% no preço do cacau. "É inviável repassar esse valor ao consumidor. Mesmo assim, mantivemos nossas formulações. Outras marcas empobreceram suas receitas. Aqui, não mexemos em nada, pois consideramos nossa formulação um patrimônio."

Com 1.300 lojas e uma força de vendas com 10 mil colaboradores, a Kopenhagen espera um crescimento de 20% em 2025. Desde a venda parcial para a Nestlé, há um ano, a executiva avalia a parceria como estratégica, com ganhos na compra de commodities, uso de inteligência artificial e mídia em conjunto. "Mantemos a governança e a operação independentes, o que tem sido fundamental para os resultados", finaliza. ●

● **TURISMO MÉDICO 1.** A demanda de pacientes estrangeiros por hospitais de alto padrão da capital paulista se intensificou desde o pós-pandemia. Nos últimos meses, com o dólar na casa de R$ 6, o crescimento acelerou ainda mais. "Pacientes e seguradoras de saúde encontram no Brasil atendimento de excelência com um custo muito mais baixo – às vezes cinco ou seis vezes mais barato – do que eles gastariam nos Estados Unidos", explica Rodrigo Wobeto, fundador do Blanc Hospital, uma das instituições que registraram alta na procura. Segundo Wobeto, estimativas internas do setor hospitalar mostram que o Brasil é o quinto país mais procurado para turismo médico no mundo. É um nicho com faturamento de "US$ 1 bilhão a US$ 2 bilhões no País por ano", com gasto médio por paciente estrangeiro de "US$ 3 mil a US$ 15 mil", conforme o médico.

● **TURISMO MÉDICO 2.** Ainda de acordo com Rodrigo Wobeto, do Blanc Hospital, a principal busca é por cirurgias ortopédicas e estéticas, além de tratamentos odontológicos e de fertilidade. A agência de turismo médico b.Treat nasceu em 2019 a partir dessa demanda. Os pacotes custam de R$ 6 mil a R$ 25 mil, apenas referente à assessoria feita pela empresa – sem incluir honorários médicos, hotéis, custos hospitalares ou medicações. Nos últimos dois anos, a empresa afirma que a procura por parte de seus clientes cresceu cerca de 50%. Um levantamento feito pela companhia mostra que moradores dos EUA (especialmente da Flórida), Uruguai, Portugal, Paraguai e Angola são os que mais procuram São Paulo em busca de tratamento.

CHICO MITRE



A empresária Silvia Macedo Levorin

● **PARA ARTICULAR E COMER.** A partir de 2026, Brasília ganhará um dos restaurantes mais tradicionais de São Paulo: o Rodeio. Hoje, as casas de carne mais frequentadas por políticos na capital federal são Rubaiyat, Fogo de Chão e Fuego Alma e Vino. Em São Paulo, o Rodeio atende cerca de 15 mil clientes por mês nas unidades dos Jardins e do Iguatemi. A nova unidade fará parte do projeto de expansão do shopping no Distrito Federal. "Poder atender clientes fiéis do Rodeio fora da capital paulista, além de levar a nossa tradição para novos clientes em Brasília, é um privilégio", afirma Silvia Macedo Levorin, superintendente do Rodeio. O restaurante é conhecido pela picanha fatiada, o arroz biro-biro e o creme de papaya com cassis.

MARCOS HIROSHI/IBAMA



Cocar doado pelo Ibama ao Museu de Zoologia da USP

● **PATRIMÔNIO.** O Ibama doou ao Museu de Zoologia da USP um cocar feito com 105 penas de araras-vermelhas. A peça foi apreendida pelo instituto durante uma fiscalização nos Correios. O cocar seria enviado ilegalmente a Estocolmo, na Suécia, para ser usado como decoração, em violação às leis brasileiras e internacionais de proteção à fauna. "É evidente que a cultura dos povos originários, na qual a arte plumária faz parte da vida cotidiana, deve ser respeitada, mas este uso deve ser restrito a quem de direito. Qualquer uso distinto daquele feito pelos povos originários não deve ser incentivado, visto que implica na coleta de um número maior de aves, e, em um claro desvio da sua função original", disse o vice-diretor do museu, Luís Fábio Silveira. O museu recebeu a peça durante visita do superintendente do Ibama em São Paulo, Fabio Buonavita. Ele discutiu a destinação de materiais apreendidos pelo instituto e a possibilidade de utilizá-los em atividades de conservação e educação ambiental. As instituições pretendem realizar uma exposição em parceria sobre o tráfico de animais silvestres.

Teatro *Estreia*

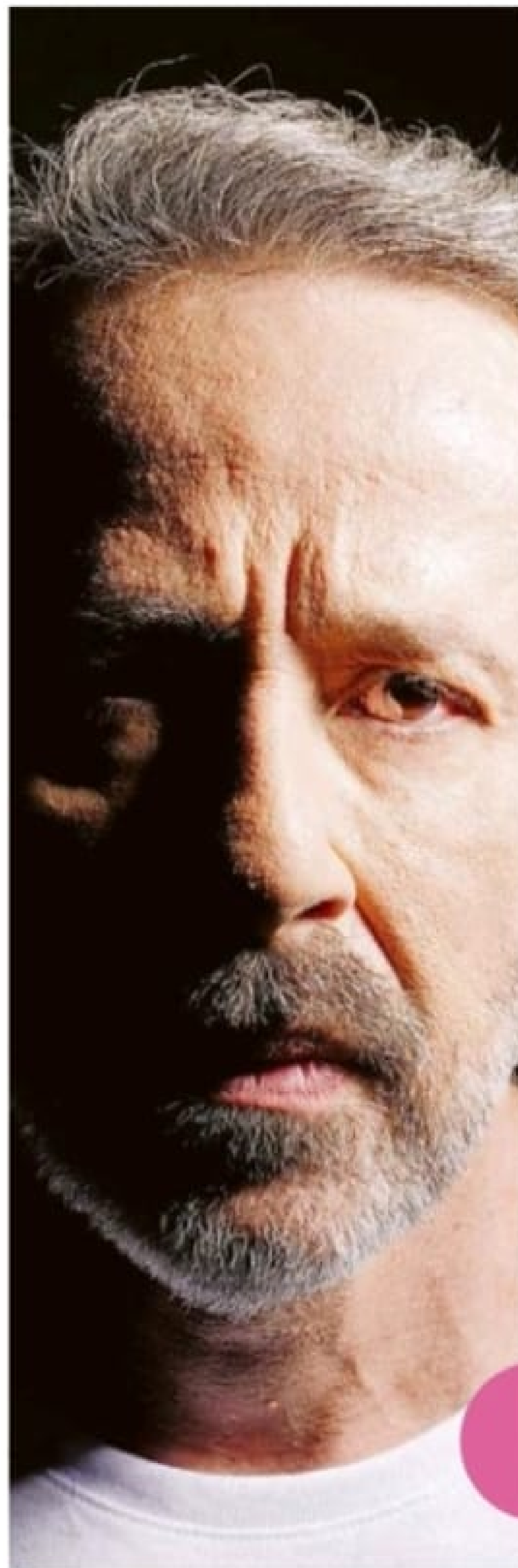
No palco, ressentimentos dão lugar a uma nova relação

Continuação da página C1

'Entre Irmãos', com Otávio Martins e Fernando Pavão, na Faap, expõe a força, no dia a dia, dos laços de sangue

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

FOTOS DE HELOISA BORTZ




Otávio Martins e Fernando Pavão contracenam em texto que reflete sobre a dinâmica entre irmãos

Em uma conversa por telefone, por volta de setembro passado, os atores Fernando Pavão e Otávio Martins, ambos de 54 anos, dividiram angústias pessoais, lamentaram um projeto teatral emperrado e pensaram em coisas novas para afastar qualquer acomodação. Pavão havia terminado pouco antes as gravações da novela *Família É Tudo*, da Rede Globo, e Martins acabara de chegar de uma viagem de estudos de um ano pelos Estados Unidos. Era a hora de olhar para a frente e sair do piloto automático.

Quem sabe, um reencontro no palco em uma peça sobre a relação de irmãos, escrita por Martins e protagonizada pelos dois? O assunto rendeu, eles vasculharam suas raízes e concluíram o quanto é poderoso o vínculo dos laços sanguíneos. "Em duas horas, o argumento estava pronto", conta Pavão.

Martins perdeu o pai e a mãe em 2015 e 2022, respectivamente. Não tem filhos e, como forma de superar o luto, aprende diariamente a lidar com a ressignificação da vida. "Não importa a idade, a orfandade mexe com a gente de um jeito muito forte", diz ele. Pavão, por sua vez, tem pai e mãe vivos e se surpreende a cada dia com o crescimento de seus dois meninos, Gabriel e Pedro, de 14 e 10 anos. "Eles são o termômetro de que o nosso tempo no mundo está passando."

Em duas semanas, Martins apresentou um esboço de 30 páginas e o ator Marcos Damigo, de 51 anos, completou o trio como diretor da futura montagem. Estava dada a largada para o espetáculo *Entre Irmãos*, que acaba de estrear no Teatro Faap, para mexer em uma trama familiar atravessada pela incomunicabilidade e as consequências das escolhas de cada um na vida de todos.

"É uma peça que olha para a masculinidade ao obrigar os homens a entrarem em contato com ressentimentos e travas", declara o diretor. "E isso não é nada fácil em função do nosso machismo estrutural."

Depois de 25 anos de silêncio total, dois irmãos, à beira dos 50, se reencontram no velório do pai. O último contato foi logo depois da morte da mãe, que perdeu a vida em circunstâncias para a qual cada um dos filhos desenvolveu sua versão individual. Diante do trauma, o caçula (interpretado por Pavão) saiu pelo mundo, ganhou reconhecimento como fotojornalista e deixou para trás uma família na qual se sentia deslocado.

O primogênito (papel de Martins) continuou em casa, assumiu o restaurante do pai, que já tinha pertencido ao avô, e segurou as barras de quem permaneceu ao seu redor até o fim. "A peça é detonada pelas incertezas dos dois diante da morte da mãe, mas é, principalmente, um texto que fala de masculinidade do ponto de vista emocional", explica Martins, como autor e protagonista. "É sobre aqueles que desbravam o mundo e os que ficam para proteger os outros e é assim mesmo na vida, não tem jeito."

"É uma peça que olha para a masculinidade ao obrigar os homens a entrarem em contato com suas travas"
Otávio Martins
Ator

"Com minha irmã Renata sempre mantive proximidade. Mas, com Camila, havia dificuldade de integração"
Fernando Pavão
Ator

LIMITES. Em *Entre Irmãos*, tudo é ficção, mas, no teatro, quando surge a inspiração, quase sempre os limites são borrados entre a invenção e a memória. Martins, Pavão e Damigo conhecem bastante o universo que une pessoas do mesmo sangue. Martins tem um único irmão, o empresário Guilherme, de 50 anos, e Pavão é o mais velho de três em uma família completada por Renata, de 52, e Camila, de 45. Quando Damigo nasceu, os seus pais já tinham Fernanda e Sérgio, hoje com 55 e 53 anos respectivamente, e, na tentativa do terceiro bebê, vieram mais dois, Damigo e o seu gêmeo, Luiz. "Em casa, vivemos os arquétipos porque Sérgio e Luiz se casaram, escolheram carreiras mais tradicionais, e Fernanda e eu somos os profissionais liberais", conta o diretor da peça. "O curioso é que, talvez até por sermos mais livres, minha irmã e eu acabamos mais disponíveis para qualquer necessidade dos nossos pais."

Na vida real, Martins e Pavão foram os filhos que saíram para o mundo. O primeiro largou a faculdade de Economia no fim do segundo semestre, estudou teatro na Itália sem o conhecimento dos pais e, desde 1994, desenvolve uma carreira já com quase 50 peças, além de filmes, novelas e séries, transitando, nos últimos 15 anos, entre a interpretação, a dramaturgia e a direção.

"O meu irmão, que ficou em Campinas, cuidou dos meus pais até o fim e isso acabou me gerando uma grande culpa, porque era ele quem levava ao médico e atendia todas as demandas dos dois", admite Martins. "Com a morte da minha mãe, abraçamos uma fraternidade que nunca imaginei, tanto que, quando falam hoje que nós sempre fomos tão diferentes, não acredito tanto nisso."

PERDIDO. Pavão, até os 20 anos, encaminhou sua vida para ser jogador de futebol. Treinou em diferentes times, no São Paulo, no Flamengo e no Grêmio. Mas chegou um momento em que se decepcionou com o esporte. Passou, então, dois anos um tanto perdido, até que descobriu o palco a partir de um curso na Oficina dos Menestréis e foi atrás da formação no Célia Helena Centro de Artes e Educação. Em três décadas de carreira, ganhou destaque em novelas da Globo e da Record, trabalhou com diretores reconhecidos, como Jô Soares (1938-2022), Sérgio Ferrara, Nelson Baskerville e o próprio Martins – e nessa jornada acabou se afastando um pouco da família.

"Com a minha irmã mais velha, a Renata, sempre mantive uma forte proximidade, mas com a Camila era diferente, havia uma dificuldade de integração entre nós e a relação era distante até pouco tempo", reconhece Pavão. "Mas é impressionante como o sangue fala mais alto, porque ela enfrentou um problema de saúde recentemente e todas as nossas diferenças se apagaram para criarmos uma nova relação." ●

Entre Irmãos
Teatro Faap.
R. Alagoas, 903.
4ª e 5ª, 20h. R$ 120. **Até 5/6**



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Superiores e inferiores

Data estelar: Lua míngua em Sagitário

A superioridade de um ser humano sobre seus semelhantes e diferentes não se mede pela sua inteligência, mas pelo serviço que presta ao mundo, pelo legado de serenidade e de compreensão mútua que deixar atrás de si depois que falecer.

Aqueles que tentam estabelecer a superioridade do ser humano medindo a inteligência e promovendo que uns devam dominar e outros serem dominados são regurgitações da história materialista da civilização, daqueles que um dia quiseram que a medicina fosse praticada como eugenia, como se estivéssemos ainda em Esparta, que descartava os recém nascidos que não tinham aptidões para se adaptar ao status quo.

Superior é o ser humano que serve aos inferiores, e inferior é aquele ser humano que pretende ser servido por todos. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Procure inovar seu repertório de atitudes diante do que acontece, porque a partir de agora tudo será diferente de qualquer experiência que você teve no passado. O passado não pode ajudar você em absolutamente nada.

TOURO 21-4 a 20-5
A inspiração vem quando a gente menos espera e nos acorda no meio da madrugada como se já estivéssemos prontos para começar a vigília. Procure registrar meticulosamente seus pensamentos para não os perder de vista.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
O surgimento das pessoas certas não se dá por mera boa sorte, mas porque a vida tem seus planos, desconhecidos para nós, que andamos sempre encerrados no calabouço de nossos desejos, mas evidentes mesmo assim.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Amar o trabalho que você faz não é algo que seja uma atitude cotidiana, porque em geral a rotina esmaga essa intensidade toda. Porém, de vez em quando, como agora, é possível voltar a vislumbrar esse envolvimento.

LEÃO 22-7 a 22-8
O futuro maravilhoso que se descortina em sua imaginação pode parecer uma fantasia, e provavelmente ainda tenha um pouco dessa toxina envolvida, mas no seu âmago, há algo que precisa ser preservado e nutrido.

VIRGEM 23-8 a 22-9
O desgaste que o medo provoca é resultado de nos isolarmos e convencermos de que temos de lidar com essa toxina individualmente, quando na verdade o medo que sentimos é o convite para sairmos desse calabouço.

LIBRA 23-9 a 22-10
No meio de todas as confusões alguma luz começa a se vislumbrar e essa consiste em que, apesar do medo e das inquietações, as pessoas estão mais dispostas a estabelecer alianças e colaborarem umas com as outras.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Mesmo que você não consiga aproveitar direito todas as potencialidades que se apresentam nesta parte do caminho, ainda assim se esforce para as identificar e registrar, para futuramente voltar a elas.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Faça valer seus anseios e até suas fantasias também, porque mesmo que seja sabido que as fantasias nunca levam a algum lugar positivo, isso não pode ser sabido senão através da prática e da experimentação.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Difícil manter a concentração no que está em andamento enquanto a alma vagueia por mundos conhecidos e desconhecidos, alguns evocados através de memórias, e outros pela imaginação, que não conhece limites.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Entender o que acontece não será fruto de raciocínios árduos, mas de inspiração, a qual não tem hora para acontecer, se apresenta quando você estiver com intelecto, emoção e corpo físico mais ou menos alinhados.

PEIXES 20-2 a 20-3
A construção do destino sempre começa com a imaginação, com um sonho bem delineado que, quando sonhado, parece inalcançável. Agora é quando sua alma começa a delinear um futuro desejável e alcançável. Sonhe.

Música

The Who demite o baterista Zak Starkey após desentendimento

Filho de Ringo Starr tocava com a banda desde 1996 e deixou o grupo após crítica do vocalista Roger Daltrey no palco

A banda The Who demitiu o baterista Zak Starkey após desentendimento durante uma última apresentação no Royal Albert Hall, em Londres. A informação foi revelada por um porta-voz ao *The Sun* em comunicado que não cita o motivo do rompimento. O músico teria sido demitido por entregar um desempenho aquém do esperado em recentes apresentações nas quais houve problemas com a bateria e o nível não estava tão alto quanto o esperado.

"A banda tomou uma decisão coletiva de se separar de Zak após uma série de apresentações no Royal Albert Hall. A banda tem admiração por ele e deseja tudo de melhor para o seu futuro", disse o representante.

Starkey, que estava com o The Who desde 1996, é filho de Ringo Starr, lendário baterista dos Beatles. A saída acontece após a participação do grupo, nos dias 27 e 30 de março, no evento beneficente Teenage Cancer Trust, série de shows britânica da qual o vocalista Roger Daltrey é organizador.

Durante a última música da apresentação, *The Song Is Over*, Daltrey reclamou abertamente da bateria de Starkey. "Para cantar essa música, preciso ouvir a tonalidade, e não consigo. Só tenho a bateria fazendo 'bum, bum, bum'. Não consigo cantar isso. Desculpem, pessoal", falou à plateia, levantando rumores de tensão nos bastidores.

Zak, que acompanhou o The Who durante 29 anos em incontáveis turnês e gravações, também já tocou com nomes de peso como Oasis, Johnny Marr e The Lightning Seeds, além de participar da All-Starr Band, liderada por seu pai. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



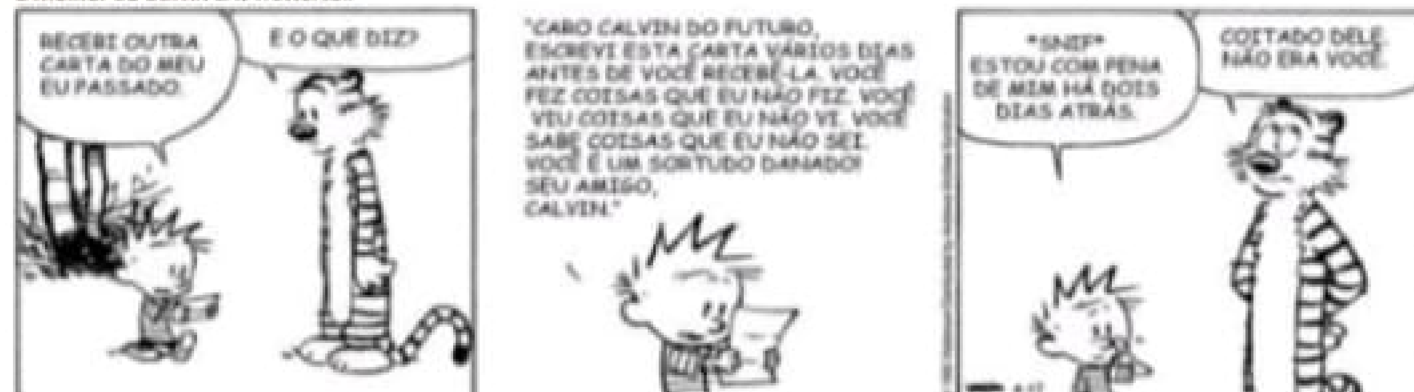
Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"A verdadeira afeição na longa ausência se prova"* **Luís de Camões**

Por aí

Patrícia Ferraz ● *patriciacferraz@gmail.com*

Tontoni, para voltar sempre

O chef Gustavo Rozzino está comemorando sete anos de sua trattoria Tontoni com um menu especial. Tem arancini de funghi e gorgonzola (crocantes e úmidos por dentro), carpaccio (impecável, servido com parmesão e alcachofras grelhadas), delicioso fusilli alla putanesca com molho de tomate levemente picante e os componentes tradicionais (azeitona, alcaparra e aliche); orecchiette marinara com calamari, camarões grandes (grelhados no ponto, levemente corados e macios) combinados com pancetta e o toque de n'duja, a linguiça típica da Calábria, fresca e picante.

Ele reuniu alguns clássicos da casa nesse menu de festa, que entra em cartaz em 22 de abril. É uma degustação em que se escolhe entre as diferentes opções, da entrada à sobremesa pelo preço fixo de R$165.

Há motivos de sobra para frequentar o Tontoni em qualquer época, com ou sem comemoração. Para começar, o ambiente é pequeno, acolhedor e charmoso, sem afetação, animado por uma ótima playlist feita pelo próprio chef. Mas a melhor atração vem da cozinha: pratos italianos clássicos, bem executados e com sabores autênticos. Enquanto escolhe o que vai comer, peça o antipasto misto, que vem com pão italiano, abobrinha grelhada, caponata e manteiga artesanal (R$ 41). Para compartilhar.

RICARDO D'ANGELO

Chef reuniu alguns clássicos da casa em um menu de festa

Faça como na Itália, comece pela pasta: você escolhe o tipo de massa e o molho pelo preço fixo de R$ 75. Tem spaghetti, rigatoni, penne, orecchiette...e os molhos ao sugo, alla vodca, bolonhesa, amatriciana... Ao todo são seis opções de massa e sete molhos.

Como secondo, sugiro a coda alla vacinara, uma das melhores rabadas em cartaz na cidade (R$ 85). É braseada lentamente e chega com o molho da própria cocção, espesso, brilhante, com sabor complexo em que vão surgindo os temperos delicadamente, de raspar o prato. Tem peixe do dia, carré de porco empanado e filé-mignon – você escolhe o acompanhamento entre alguns risotos, salada, polenta... Na sobremesa, vá de tiramisú. (R$ 35).

Eis um restaurante que me dá vontade de voltar sempre, com ou sem celebração. ●

Tontoni

R. Joaquim Eugênio de Lima 1.537. 3ª/sáb., 12h/15h e 19h/23h. Sáb., 12h/16h e 19h/23h30. Dom., 12h/17h. Fecha 2ª

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS.

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Luisa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Borella ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3FYO9zX

Brasileiro medalhista de prata no boxe (2012)
(?) de defesa: protege o ego
Cheque de garantia de pagamento posterior
A menor graduação da régua
Rival histórico do cronie
Não é? (pop.)
Língua Brasileira de (?): Libras
Estado líder na produção de soja (sigla)
Bem elaborado e harmônico (o discurso)
Cada horário do filme no cinema
Engenhos utilizados para espionagem
Pronome que inicia frases exclamativas
Isaac Newton, gênio da Física
Expressa condição
Não, em inglês
Leitores fiéis do Corão (Rel.)
"Sim, eu (?)": a fala nupcial
Ira; raiva
A via destinada a distribuir o trânsito
É impostada na aula de canto → V O Z
Base da argamassa
Infecção mortal
(?) Lloyd, cantora britânica pop
"Aprendizagem", em Senai
(?)-se: limitar-se (a algo)
Reveza
Pedido da criança cansada
Freguês
Tipo de boneco usado no programa "Cocoricó"
A vegetação típica da caatinga
Vegetal de lagos
Altivos; orgulhosos
(?) de forma: é usada pela imprensa
Álbum de Caetano Veloso (2006)
Um, em inglês
(?) é: ou seja
Taxa, em inglês
Nosso, em inglês
Formar a parte essencial de (algo)
"Velho", em "enólogo"
País dos aiatolás
Iodo (símbolo)
4, em romanos
(?) das Rocas: paraíso marinho situado a 267 km da cidade de Natal (RN)
Moeda japonesa
Mate ou cidreira

BANCO 3/not — one — out. 4/cher — lene — rata. 5/cosso. 6/caução. 8/coletora. 13/esquiva falcão.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Como elas podem voar?

As **AVES** são capazes de **VOAR** devido a determinadas características particulares, algumas das quais as tornam **ANIMAIS** mais **LEVES** e outras, **CAPAZES** de suportar toda a **FORÇA** necessária ao voo. São elas:

Presença de **PENAS**;

Aquisição de **OSSOS** pneumáticos (ossos **OCOS**, preenchidos por ar);

Sistema de sacos **AÉREOS** (ramificações pulmonares membranosas) ligados aos **PULMÕES** e a ossos ocos ou vísceras;

Presença de **QUILHA**, que é uma extensão do osso **EXTERNO**, onde os **MÚSCULOS** peitorais que movimentam as **ASAS** estão inseridos;

Apêndices **LOCOMOTORES** anteriores modificados em asas;

CORAÇÃO dividido em quatro cavidades, impedindo a mistura de **SANGUE** rico em gás oxigênio com sangue **RICO** em gás carbônico. Isso aumenta o aproveitamento do gás oxigênio inspirado, elevando a ~~**ENERGIA**~~ para o voo;

Não possuem **BEXIGA** urinária, isto é, não armazenam **URINA**.

						C	P	I	A	E
						I	U	E	H	V
						E	L	B	L	I
						N	M	M	I	F
						E	Ô	E	U	C
						R	E	X	Q	O
						G	S	T	X	R
						I	H	E	B	A
						A	Z	R	T	Ç
						H	Y	N	X	Á
						D	Z	O	K	O
						V	O	A	R	X
						T	L	M	E	T
R	D	D	O	C	O	S	T	U	E	A
X	O	E	S	V	B	N	G	E	Ç	N
T	S	A	C	W	V	N	J	R	X	S
Z	S	C	P	Z	A	K	O	W	I	S
A	O	J	E	S	L	F	X	A	L	E
B	S	Z	N	Y	K	T	M	W	T	V
M	N	S	A	Z	I	I	S	D	N	E
J	L	L	S	H	N	R	I	C	O	L
S	H	S	G	A	L	L	N	M	J	N
S	O	L	U	C	S	U	M	X	Z	C
N	G	R	R	W	S	J	J	J	C	D
S	E	R	O	T	O	M	O	C	O	L
B	L	T	H	G	I	J	F	R	I	E
A	G	I	X	E	B	E	R	Z	J	E
B	J	C	F	S	A	E	R	E	O	S
Y	E	A	V	E	S	A	N	I	R	U
C	A	P	A	Z	E	S	H	K	C	S

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4j4BYQO

Nível Médio

5		2				8		6
9			7					2
			1		6			
		4				5	8	
				6				
	2	7				6		
			3		7			
4					9			8
6		5				1		9

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!

Eufrázio





JOSÉ MARIA TOMAZELA

— *Projeto da concessão em trecho que cruza dez cidades prevê pontes sobre o Rio Pinheiros e túnel*

As obras que vão mudar a Raposo e a Castelo

As obras de maior impacto da concessão Nova Raposo só acontecerão a partir de 2028, segundo a concessionária Ecovias Raposo Castello. Elas incluem 34 km de novas estruturas na Rodovia Raposo Tavares, incluindo novas faixas nas pistas atuais. Haverá a construção de um túnel e de novas pontes sobre o Rio Pinheiros. A Ecovias assumiu no dia 30 de março a concessão, por 30 anos.

O Movimento Nova Raposo, Não!, que reúne associações de moradores e ambientalistas, mantém a mobilização para pedir mudanças que reduzam o impacto das obras. Já ocorreu um seminário no dia 9, na Assembleia Legislativa de São Paulo. Outro está marcado para o dia 22 deste mês. O objetivo é discutir questões ambientais, como a supressão da arborização urbana, e o maior adensamento urbano a ser estimulado pelo projeto.

Segundo a Ecovias Raposo Castello, as obras de ampliação ocorrem entre o 3.º e o 8.º ano da concessão, e abrangem: 44 km de faixas adicionais na Castelo Branco; duplicação de 22 km de estradas, incluindo trechos da SP-029 (Estrada da Roselândia) e na ligação entre Cotia e Embu das Artes; e 43 km de vias marginais, principalmente na Raposo Tavares.

Como o foco inicial será conservação e manutenção das rodovias, não haverá, por ora, instalação de canteiros de obras. Já as intervenções que acontecem nas pistas marginais da Castelo Branco, bem como a remodelação dos trevos de Alphaville e Barueri, vão continuar sob responsabilidade e execução da concessionária antiga, a CCR ViaOeste.

CAPITAL E MAIS 9 CIDADES. O trecho da nova concessão atravessa dez municípios paulistas, incluindo a capital. Os demais são Araçariguama, Barueri, Cotia, Itapevi, Jandira, Osasco, Santana de Parnaíba, Itapecerica da Serra e Embu.

Na Raposo Tavares, a concessão abrange o trecho urbano da rodovia em São Paulo, a partir do km 10,9, no Butantã, zona oeste da capital, até o km 34, em Cotia, cortando o bairro Granja Viana. O trecho foi administrado pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER), sem pedágio.

Na Castelo, a Ecovias assume o trecho entre o Cebolão (km 13,2) e Araçariguama (km 54,1). Na Rodovia Cel PM Nelson Tranchesi (SP-029), o trecho concedido vai do km 34,5, em Jandira, ao km 43,7, em Cotia. O contrato prevê investimentos de R$ 8 bilhões em obras e serviços e R$ 3 bilhões na operação do sistema. A partir do 3.º ano, a concessionária converterá as atuais praças de pedágio em pórticos de cobrança automática (free flow). Na fase inicial, as ações têm como foco a segurança, qualidade do atendimento e melhoria das condições de trafegabilidade.

PEDÁGIOS SEM CABINE. A concessionária vai instalar e operar 13 pedágios com tecnologia free flow (fluxo livre, sem cabines e cancelas), de cobrança automática. Desses, cinco serão no trecho entre São Paulo e Cotia, sendo o primeiro no km 11,81, na região do Butantã, e o último no km 29, em Cotia.

Outros seis vão funcionar no trecho sob concessão da Ecovias na Castelo e dois serão na SP-029. Os dois primeiros pórticos vão funcionar a partir de abril de 2027 no km 29 da Castelo – o P06 – e no km 34,6 da Estrada da Roselândia – o P12. Ao mesmo tempo serão desativadas as praças existentes no trecho sob concessão da Ecovias na Castelo. Outros 5 pedágios operam até 2030 e os demais nos anos seguintes.

IMPACTO AMBIENTAL. Coordenador do Nova Raposo, Não!, Ernesto Maeda diz que o projeto não foi precedido de dis- ⊙



Questões ambientais

Movimento de ambientalistas e de associações de moradores se mobiliza por mudanças que reduzam impacto das obras

Eufrázio


Serão 34 km de novas estruturas na Raposo

cussões sobre os impactos. Além da supressão de áreas verdes, há risco para mananciais no trecho a ser duplicado da Estrada da Embu das Artes, que formam reservatórios usados para abastecimento.

Ele aponta que a concessão foca no transporte individual e não leva em conta o maior adensamento a ser incentivado pela Nova Raposo. "Só um empreendimento chamado Reserva Raposo, próximo da Granja Viana, terá 100 torres de 20 andares, onde se fala em um acréscimo populacional de 80 mil pessoas", diz. Segundo Maeda, como os projetos executivos das obras ainda serão elaborados para posterior aprovação ambiental, podem ser feitas mudanças que atendam melhor a população diretamente envolvida.

Argumento contrário
Além da supressão de áreas verdes, há risco para mananciais em trecho de estrada a ser duplicado

A prefeitura de Cotia disse que deve se reunir nas próximas semanas com a concessionária Ecovias Raposo Castello para tratar sobre o projeto no trecho que corta o município. Como os apontamentos para o projeto foram feitos pela gestão anterior, a nova administração municipal quer discutir alguns aspectos do projeto. O objetivo, diz a prefeitura, é que o impacto no sistema viário de Cotia seja o menor possível durante as obras. Sobre a mobilização do movimento e os impactos ambientais, a Ecovias Raposo Castello diz que todo projeto de ampliação será concebidos "em conformidade com a legislação vigente e com as melhores práticas de engenharia e sustentabilidade, atendendo integralmente às condicionantes do processo de licenciamento ambiental". Cada etapa será precedida de estudos técnicos específicos. ●

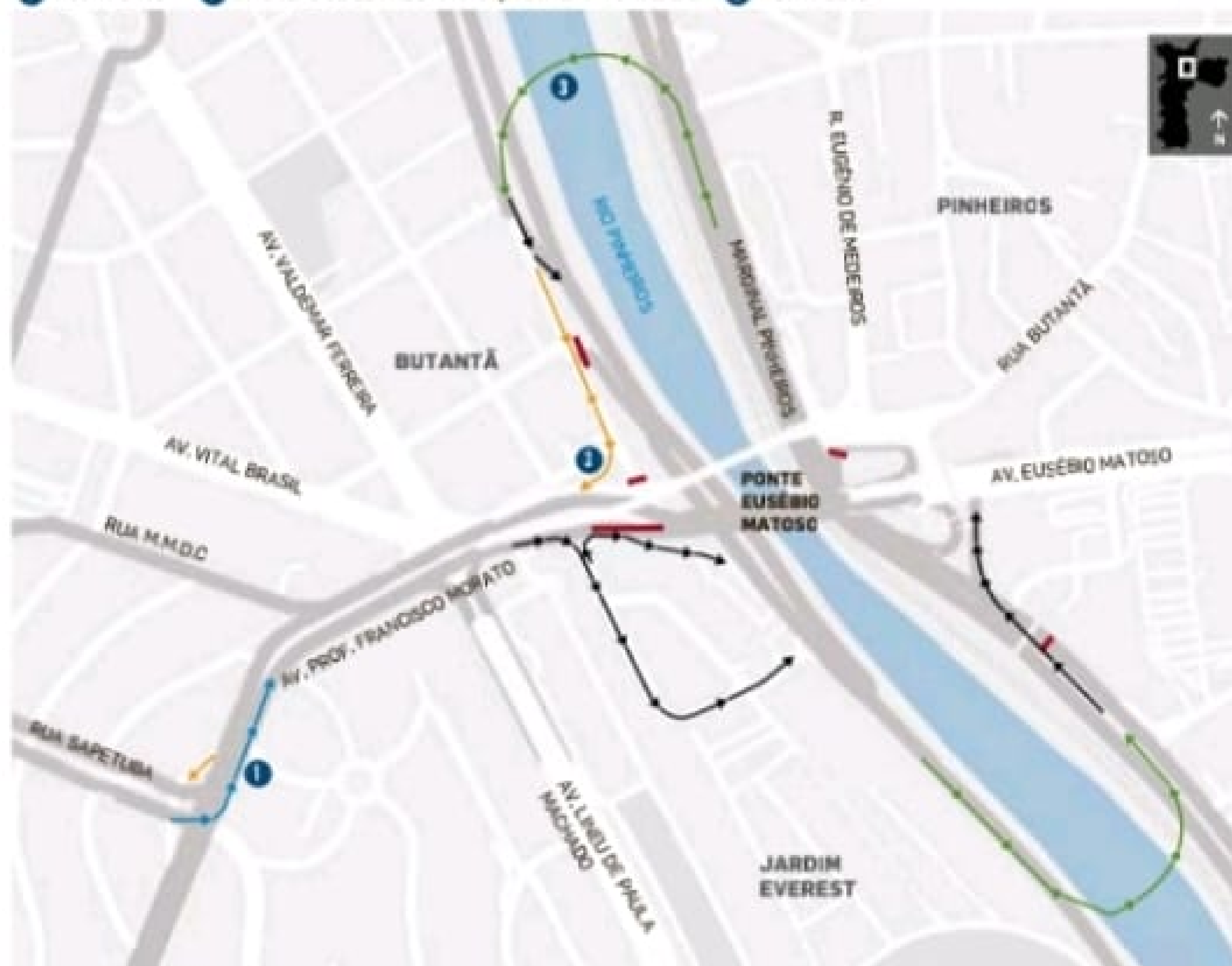
PROJETO PROMETE ALIVIAR O TRÂNSITO NA ZONA OESTE DE SP

Concessionária fará novos viadutos na Eusébio Matoso e melhorias na chegada ao Butantã

Ponte Eusébio Matoso

TÚNEL · INVERSÃO DE SENTIDO · VIADUTO · TRECHO DE NÍVEL · FECHAMENTO

1 NOVA PONTE · 2 INVERSÃO DE SENTIDO NA PRAÇA OLIVEIRA PENTEADO · 3 NOVA PONTE



Chegada ao Butantã

1 AMPLIAÇÃO DA ALÇA DA RUA ALVARENGA
2 INVERSÃO DO SENTIDO DA RUA REAÇÃO
3 INVERSÃO DO SENTIDO DA RUA SAPETUBA
4 VALAS E TÚNEIS NA RUA SAPETUBA PARA ELIMINAÇÃO DE CRUZAMENTOS EM NÍVEL
5 LIGAÇÃO COM A AV. FRANCISCO MORATO POR MEIO DE VALA E TÚNEL

VALA · TÚNEL · VIADUTO · AMPLIAÇÃO DE ALÇA · INVERSÃO DE SENTIDO · TRECHO DE NÍVEL · FECHAMENTO



FONTE: GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO; INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Rodovias de SP terão 79 pedágios free flow operando até 2030

Até 2030, as principais rodovias paulistas terão 79 pedágios operando com o sistema free flow de pagamento eletrônico. Nesse modelo, os veículos não precisam reduzir a velocidade para pagar o pedágio, o que contribui para melhorar a fluidez do trânsito. Atualmente, há só três pedágios com pórticos de free flow funcionando em estradas paulistas.

PÓRTICOS. Segundo a Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp), as rodovias estaduais que operam sob concessão terão 55 novos pórticos com o sistema de free flow instalados até 2030. Já a Rodovia Presidente Dutra, que é federal, vai ganhar 21 novos pórticos em maio deste ano, segundo a concessionária.

Assim, até o fim desta década haverá 79 pedágios com a nova tecnologia funcionando nas principais estradas paulistas, incluindo os três que já funcionam. Segundo a Artesp, a EcoNoroeste, responsável pela operação de dois pórticos, vai adotar mais oito em sua área de concessão. O outro pórtico opera em área da concessionária Tamoios, em Caraguatatuba.

A Via SP Serra vai operar dois pórticos no Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas. A Novo Litoral instalará 15 estruturas, enquanto a Ecovias Raposo Castello contará com sete novos equipamentos. A CCR Sorocabana terá a maior ampliação, com 23 novos pedágios free flow. ● J.M.T.

Menos taninos e mais frescor

Os melhores vinhos tintos (sim, tintos) para combinar com o bacalhau

FOTOS DE ALEX SILVA/ESTADÃO



Júri só ficou sabendo dos rótulos que estavam sendo avaliados após o final da degustação

Três especialistas avaliam às cegas 18 marcas de tintos disponíveis no mercado que combinam com o pescado

PALADAR Testou

SUZANA BARELLI

Uma das máximas da harmonização gastronômica diz que brancos combinam com peixe e tintos com carne. Mas como fica o bacalhau nessa história, ainda mais em tempos de Páscoa? Os portugueses saem dessa saia-justa ao afirmar que bacalhau não é peixe, é bacalhau. E seguem não apenas combinado a sua receita mais típica com vinhos tintos, como defendendo, convictamente, essa harmonização.

Mas qual é o melhor vinho tinto para combinar com o bacalhau? Certamente não são aqueles com muitos taninos, como um tannat, um petit verdot e até um cabernet sauvignon. As uvas tintas portuguesas, como uma touriga nacional ou uma tinta roriz, podem indicar um caminho.

"O sal do bacalhau pode se chocar com o tanino do vinho", explica o sommelier Gianni Tartari, eleito por duas vezes o melhor do Brasil. A dica que ele oferece é procurar tintos de regiões vinícolas mais quentes, onde o tanino tende a ser mais delicado e, assim, não vai incomodar tanto nessa harmonização.

Com essas premissas, o *Paladar* selecionou 18 vinhos tintos disponíveis no mercado brasileiro, de variedades tão diversas como a pinot noir, a cinsault ou a bonarda. A procura foi por uvas com menos taninos, de corpo mais leve e com boa acidez (o tal frescor), que deve deixar a harmonização mais agradável. Desse total apenas quatro vinhos são portugueses.

ÀS CEGAS. A degustação contou com a participação de três especialistas: o sommelier Gianni Tartari; Felipe Campos, professor da escola de vinhos The Wine School; e Rodrigo Lanari, sócio da consultoria Winext. Além de degustar os vinhos às cegas, os jurados procuraram encontrar a melhor receita de bacalhau para cada vinho. Para isso, se basearam no *Caderno de Receitas*, publicado pelo *Paladar* com 78 receitas do pescado.

Com a relação dos ingredientes e a descrição do modo de preparo, é possível indicar aquelas receitas que tendem a combinar com cada vinho.

No final, os jurados elegeram os três melhores vinhos, pela sua qualidade, mas também pela capacidade de combinar com o pescado. São eles: o brasileiro Pizzato Merlot de Merlots Reserva 2023; o português Paulo Laureano Vinhas Velhas Private Selection 2018; e o chileno Éclat Curiosity Cinsault 2017. Os demais 15 vinhos estão listados abaixo em ordem alfabética. ●



NA WEB
Confira 78 receitas de bacalhau para fazer em casa na Páscoa
www.estadao.com.br/

Como é feito o teste

Em todas as provas realizadas pelo *Paladar*, a reportagem faz um levantamento das marcas disponíveis no mercado. E, nos dias anteriores à realização do teste, as amostras são selecionadas junto às importadoras de vinho. A degustação de vinhos é realizada às cegas. Além disso, os jurados também não têm conhecimento de quais rótulos fazem parte da seleção antes do resultado da apuração. Paladar Testou é uma iniciativa 100% editorial.

Os vencedores

1º Pizzato Merlot de Merlots Reserva 2023
Vale dos Vinhedos, Brasil



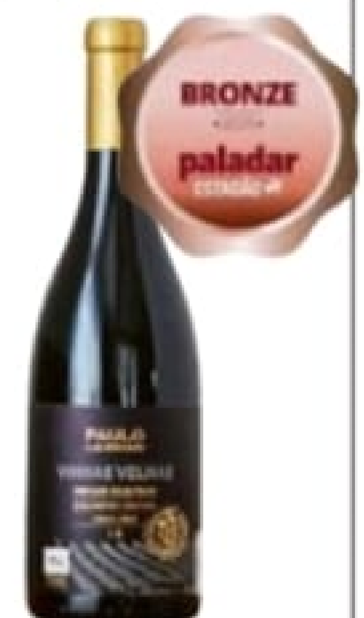
Elaborado apenas com a merlot, foi o destaque da prova, com notas de frutas vermelhas maduras na medida e um toque elegante dos tostados pela passagem em barricas de carvalho. No paladar, tem taninos aveludados, boa acidez, com equilíbrio e persistência. Tende a casar com um bacalhau Gomes de Sá, receita do norte de Portugal. Tem 13,5% de álcool (R$ 139, na Pizzato)

2º Éclat Curiosity Cinsault 2017
Itata, Chile



Diretamente do sul do Chile, esse tinto da vinícola Valdivieso conquista pelas boas notas de frutas vermelhas maduras e pelo leve toque floral, além de uma nota de defumado bem agradável. Tem personalidade, taninos firmes, mas não intensos e boa acidez. Fresco e convidativo, pede um bacalhau com pimentão e paio português. Tem 14% de álcool (R$ 148, na Ravin)

3º Paulo Laureano Vinhas Velhas Private Selection 2018
Alentejo, Portugal



Tinto potente, de região quente (zona da Vidigueira, no Alentejo), com notas de frutas vermelhas, especiarias doces, floral (esteva, violetas). Com corpo de média intensidade, traz taninos firmes, acidez de média intensidade e persistência. Pede de receitas com muito azeite, como o bacalhau com cebola caramelizada e batatas ao murro. Tem 15% de álcool (R$ 420, na Adega Alentejana)

OS DEMAIS VINHOS TESTADOS

- Alamos Bonarda 2023 — *Mendoza, Argentina*
- Bacalhoa Touriga Nacional Vinha da Garrida 2019 — *Dão, Portugal*
- Vinha Grande Tinto 2017 — *Douro, Portugal*
- Las Brisas Pinot Noir 2022 — *Vale de Leyda, Chile*
- Coteaux Bourguignons Albert Bichot 2021 — *Borgonha, França*
- Crasto Superior Douro 2021 — *Douro, Portugal*
- Domaine Glantenet Bourgogne Hautes Côtes de Nuits 2022 — *Borgonha, França*
- La Part du Colibri Gamay Vicente Caillé 2021 — *Languedoc, França*
- Les Copains d'Abord Gamay Le Premier Soir 2022 — *Morgon, França*
- Luis Cañas Maceración Carbónica 2023 — *Rioja, Espanha*
- Messmer Spätburgunder Trocken 2020 — *Pfalz, Alemanha*
- Michele Chiarlo Palás Barbera D'Asti 2021 — *Piemonte, Itália*
- Olte Longhe Bardolino Classico 2023 — *Bardolino, Itália*
- Vinyes Ocults Maceración Carbónica Malbec-Cot 2024 — *Lujan de Cuyo, Argentina*
- Zero – G 2020 — *Wagram, Áustria*